DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Nº 219 — ANNO 97

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 1825

Director — C LYRA FILHO

TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1921

BIBLIOTHECA DA [illegible] DO RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Theatro Moderno — Na tela: — "As treze noivas" e "O rajar".
No palco: — "A linda telephonista".

Helvetica — Na tela: — "A vida de hoje".
No palco: — "Milica na farra".

Royal — No salão das rosas: — "Combate mortal no ar".
No salão dos crysanthemos: — "Alma de heroe" e "Pissoneto contra a morte".

Polytheama — "O homem de ferro" e "Na pista da folia".

VAPORES

A chegar:
Campinas, da Europa.
Itapura, do norte.
Lima, da Europa.
Riguland, da Europa.

A sahir:
Fernão Velloso, para Hamburgo e escala.
Amazonas, para Santos e esc.
Corcovado, para Antuerpia e esc.
Aracaty, para Macau e esc.
Campinas, para Porto Alegre e escala.
Lima, para Buenos Aires e esc.
Rijuland, para Buenos Aires e escala.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Agua Preta; Bom Jardim; Campos Frios; Iguarassú; Itapissuma; Itamaracá; Paulista; Sertãosinho; Salgadinho; Surubim; Serinhãem; Taquaretinga e Vertentes.

Maritimas — O Correio expedirá malas hoje para o Rio de Janeiro e Santos pelo paquete "Severn", recebendo: impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 9 1|2 e cartas para o mesmo destino com porte duplo até 10 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional — para: Petrapoco (2); Henriques; Norma, Nova 270; Joaquim Luna; Hermegildo, avenida Caxangá; Odilia Falcão, Aurora 187; João Muniz, Fernandes Vieira 227.

PAGAMENTOS

Delegacia Fiscal — Pagará amanhã: — 14º dia util, as seguintes folhas: — Folhas atrazadas dos dias 6 e 10.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Recife", á rua do Bom Jesus (bairro do Recife).

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— A questão do orçamento;
— Diario social;
— A semana no estrangeiro, (A.);
— "A Noite" e os estudantes;
— Sport;
— Artes e artistas;
— Chronica do Fôro, (J. L.);
— Scenas e Telas;
— Movimento maritimo;
— Alma religiosa;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Loteria;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Fallencia de Silva Pereira & C.ª, (Mario Guimarães de Souza); — O orçamento, (Henrique Lins); — Avisos e Editaes; — Commercio e finanças; — Navegação e Annuncios.

Posta Restante do "DIARIO"

A — Alfredo Guedes da Silva, Augusto Cesar de Hollanda, Antonio Santos, Arnaldo Fernandes da Silva, Ascenso Ferreira (dr.), Adalgisa Antunes, Amelia A. Nery Salgado (d.), Antonio Heraclito Carneiro Campello (dr.).
B — Braz Olavo Carneiro Leão (dr.).
C — Celestino da Gama Lôbo (dr.), Candido Neves & C.ª, C. F. C.
F — Flaviano de Britto (capitão), Ferreira Lima (dr.), Francisco de Moraes Coutinho.
G — G. S. B.
H — Henrique Fernandes, H. Frank Mackner (engenheiro), Heize (miss)
J — John Henry Eduard, José dos Santos Porto, Joaquim Pimenta (dr.), Josepha Marmoyet, José Cesar Nunes Machado, (coronel), João Davino, J. Schaller (5 carta e 1 pacote de jornaes), Jenny Clement, José Lins do Rego (academico), José Vieira (telegramma).
M — Miguel de Araujo Filho, Moraes Rego (dr.), Manoel Bruce, Mario Sette, Mutualidade C. Brasileira (Agencia).
P — Paulo André Dias da Silva (dr.).
S — Samuel Lins.
T — T. S. M. Thomé Dias (dr.).
W — W. S.
Z — Zephinha Queiroz (madame).

Centro dos fornecedores de cannas

Reunirá no proximo dia 18 do corrente, ás 13 horas, em sua séde á praça Dezesete nº 80, 2º andar, a directoria do Centro de fornecedores de cannas, afim de serem tomadas resoluções definitivas, a respeito das questões de desconto e reducção de tabellas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

Inquerito — RIO, 14 — Foi aberto inquerito, no Thezouro, a fim de se verificar quem subtrahiu a guia para cobrança das multas impostas aos srs. Trajano Medeiros & C.ª, no valor de cem contos de réis, a qual devia ser descontada do pagamento de 166 contos a ser feito á mesma firma.

Concurso no Ministerio do Exterior — RIO, 14. — Os jornaes criticam o projecto apresentado na Camara dos deputados, tornando valido por um anno o concurso em realisação no Ministerio do exterior. Este concurso ainda não terminou. Agora é que vão começar as provas oraes.

Comités alliados — RIO, 14. — Em mais de 30 municipios do Estado de S. Paulo foram organisados comités alliados.

A morte do operador Alvaro Ramos — RIO, 14. —Causou grande pezar a morte do operador Alvaro Ramos, nome vantajosamente conhecido no mundo medico. O mesmo se achava enfermo há mais de um mez, estando entregue aos cuidados dos drs. Miguel Couto e Rocha Faria.

Pela Camara — RIO, 14. — Na sessão de hontem da Camara dos deputados, o sr. Alvaro Baptista, combatendo os constantes pedidos de creditos feitos pelo governo, disse que a Camara fraudava o orçamento vigente e fraudaria o vindouro. Terminou o orador dizendo que, se do equilibrio orçamentario dependia a felicidade nacional, estava a nação mal amparada.

Pagamento de despezas extraordinarias do governo — RIO, 14. — O Banco do Brasil remetteu, este mez, para Londres, aos banqueiros Rotschild, 667 mil libras por conta dos vales-ouro e outras despezas extraordinarias do governo.

Premios escolares — RIO, 14. — Os bancos e as companhias de S. Paulo fizeram uma subscripção a fim de adquirir apolices, cuja renda, será distribuida por tres premios intitulados presidente Epitacio Pessôa, os quaes serão conferidos aos alumnos que mais se distinguirem annualmente nas Escolas de commercio. Alvares Penteado, de S. Paulo; José Bonifacio, de Santos; e Luiz Queiroz, de Piracicaba.

EXTERIOR

A reunião do Conselho supremo alliado — PARIS, 13. —Logo depois de aberta a sessão do Conselho supremo dos alliados, o sr. Lloyd George declarou que as delegações da Inglaterra, do Japão e da Italia concordavam plenamente que a questão da partilha da Alta Silesia fosse submettida ao arbitramento da Liga das nações. A este alvitre nem o chefe do governo francez nem os peritos nem mesmo os commissarios alliados haviam opposto a mais ligeira objecção. Aliás esta solução era adoptada de pleno accordo com todas as partes interessadas, porque qualquer outra solução desse complicado problema silesiano podia originar ainda mais graves difficuldades, devido á profunda excitação em que se encontrava a opinião publica da região contestada.

"A Liga das nações, continuou o primeiro ministro britannico, deve examinar e julgar a questão com absoluta isenção de animo, sem se deixar influir por suggestões de quem quer que seja, nem pelas concessões que fizeram ou venham fazer differentes delegações do Conselho supremo.

"De nossa parte acceitamos de bôa vontade o julgamento da Liga.

"Achamos que, emquanto esperamos a decisão final, talvez seja conveniente recorçar os effectivos alliados na Alta Silesia".

Nesta altura, o sr. Aristides Briand disse que a França tambem acceitava sem objecções a sentença da Liga das Nações.

Em seguida, o chefe do governo italiano declarou que a Italia concordava, que a solução do caso silesiano fosse entregue á Liga das nações; e acham que o seu paiz estava prompto para mandar reforços para a Alta Silesia se assim fosse preciso para assegurar a execução da sentença dada.

O visconde de Hayasdi, representante do Japão, declarou que a sua opinião era que o principal centro industrial da Silesia devia ter sido attribuido a Allemanha; mas, nem por isso o governo japonez deixava de acceitar como indiscutivel o pronunciamento da Liga das nações.

O coronel Harvey, representante dos Estados Unidos, disse que a questão silesiana é já de interesse exclusivamente da Europa A America do Norte, não pertencendo ainda como de facto não pertence, á Liga das nações, não desejava nem queria intervir nesse assumpto.

Depois dessa declaração do delesado norte-americano, o sr. Aristides Briand suggeriu que a redacção do documento que devia ser confiado á Liga e que da solução do caso silesiano fosse encarregada uma commissão de juristas. Exprimindo os desejos do Conselho fez um appello á Allemanha e á Polonia para que não perturbassem a ordem, emquanto não for conhecida a decisão da Liga das nações.

Lloyd George, então, observando que não acreditava em novas desordens e accrescentou que recebia com sympathia a proposta de se dirigir á Allemanha e á Polonia um appello collectivo em favor da ordem na região silesiana.

Depois desta declaração, o primeiro ministro britannico annunciou a sua partida para Londres e despedio-se dos collegas.

Os srs. Lloyd George e Briand trocaram effusivo aperto de mão. O chefe do governo francez exprimio vivo desejo de que fosse mantido o mais completo accordo entre os alliados; e o sr. Lloyd George respondeu no mesmo tom: — "Finalmente, o Conselho approvou unanimemente a resolução de se submetter o caso da Alta Silesia á arbitragem da Liga das nações".

Soccorros aos famintos da Russia — PARIS, 13. — Annunciam de Genebra:

— Está definitivamente marcada para o dia 15 do corrente, nesta cidade, a reunião dos representantes de todas as sociedades da Cruz vermelha, de conformidade com a convocação da commissão internacional da mesma. O objectivo dessa reunião é deliberar sobre os soccorros que deverão ser prestados ás populações famintas da Russia.

A Allemanha faz mais um pagamento por conta de sua divida de guerra — PARIS, 13. — A commissão de reparações communicou que os pagamentos já effectuados pela Allemanha permittem a retirada de sete dos vinte milhões de dollars em titulos emittidos pelo Thezouro allemão para solver a divida de guerra. As quantias que continuam em poder da commissão para novos pagamentos, permittiram que fossem resgatados, hontem dois dos referidos titulos.

A situação do general Navarro — LONDRES, 13. — Os jornaes teem recebidos as mais desencontradas noticias sobre a situação do general Navarro e de suas forças: Algumas affirmam que elle foi feito prisioneiro em Benichelalis. Outras o dão como estando ainda no Monte Arruit.

Ha apenas um diario que se diz autorisado a affirmar que aquelle militar se encontra em Melilla.

O correspondente do "The Daily Telegraph", quasi sempre bem informado, diz que soube em Madrid que a posição do contingente do general Navarro é insustentavel.

Alguns jornaes publicam despachos de Madrid datados de hontem, dizendo que o general Navarro communicara ao seu collega Berenguer, alto commissario hespanhol em Marrocos, que os mouros haviam suspendido as hostilidades. As forças que estão sitiando o Monte Arruit, são agora muito menos numerosas.

Os mesmos despachos accrescentam que o general Navarro pediu ao general Berenguer que manifestasse ao rei a sua gratidão e de seus commandados pelas palavras de encorajamento que lhes dirigiu no momento de maior perigo.

O bolshevismo vai abolindo seus principios — LONDRES, 13. —Telegramma recebido da agencia Rosta de Riga, diz que o governo bolshevista resolveu revogar formalmente a franquia postal e telegraphica e a gratuidade nos serviços de trens e bonds em toda a Russia, assim como suspendeu o fornecimento gratuito de utensilios domesticos e outros artigos aos operarios.

Annuncia-se tambem ser possivel a gradual modificação, para o systema monetario, do commercio feito com a permuta de artigos por intermedio das cooperativas.

Segundo colheu o correspondente da Rosta, em Moscow estão sendo dados os necessarios passos para applicação de uma nova politica delineada por Lenine, no sentido da introducção do systema capitalistico nas, industrias, o que será feito por meio de decretos do commissario do povo, assignados por Lenine, contendo as necessarias instrucções para introducção de nova politica.

As instrucções serão expedidas aos commissarios depois de investigação detalhada e das necessarias consultas ás organisações politicas e commerciaes.

Tudo parece indicar que somente as grandes industrias continuarão a ser administradas pelo governo, passando a outra direcção as cooperativas particulares e sendo os salarios regulados pelas uniões trabalhistas.

A resolução suspendendo as franquias e a gratuidade dos serviços de transporte foi tomada, — diz o correspondente da Rosta — para restaurar o valor do papel moeda em circulação.

Outro decreto do governo deu instrucções para que sejam pagos os fornecimentos aos operarios, exceptuando as rações de alimentos e medicamentos áquelles que estejam munidos de cartões.

Considera-se essa medida como signal de que serão grandemente redusidas as rações gratuitas sendo limitado o fornecimento de cartões apenas aos operarios que quizerem se sujeitar ao systema de rações nas fabricas e outros na proporção de que produzirem.

O general Navarro — LONDRES, 13. — Os jornaes têm recebido as mais desencontradas noticias sobre a situação do general Navarro e suas forças.

Algumas affirmam que elle foi feito prisioneiro por Beni Chelalis; outras o dão como estando ainda no monte Arruit, mas "El Diario", de Madrid, é o unico que se diz autorisado a affirmar que aquelle general se encontra em Melilla.

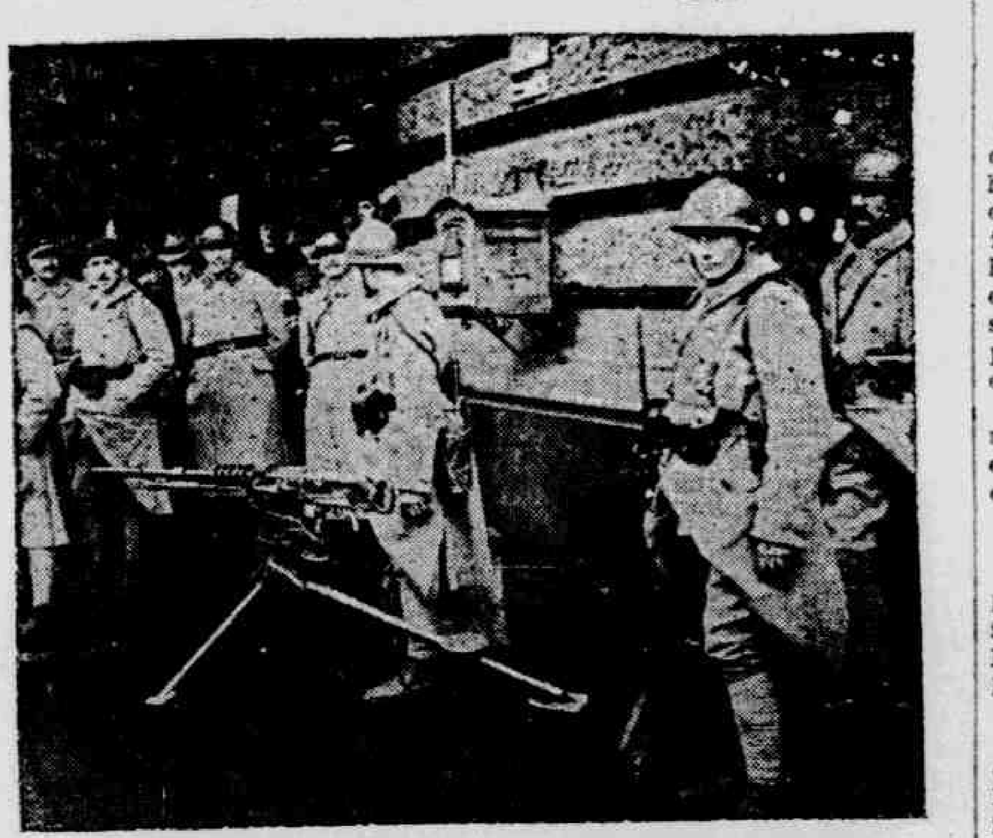
O correspondente do "Daily Telegraph", quasi sempre bem informado, diz que soube em Madrid que a posição do contingente do mesmo general é insustentavel.

Alguns jornaes daqui publicam despachos de Madrid, datados de hontem, dizendo que o general Navarro communicára ao general Berenguer, alto commissario hespanhol em Marrocos, que os mouros haviam suspendido as hostilidades.

As forças que estão sitiando o monte Arruit são agora muito menos numerosas.

Os mesmos despachos accrescentam que o general Navarro pediu ao general Berenguer que manifestasse ao rei sua gratidão e a de seus commandados pelas palavras de encorajamento do que lhes dirigiu no momento do maior perigo.

FIGURAS E FACTOS



Tropas francezas de occupação em Dusseldorf, na Allemanha

Casamento de dois velhos — WASHINGTON, 13. — Em Michigan o pae do presidente Harding, dr. George Harding, que conta 76 annos de edade, casou-se com miss Alice Severns, de 52 annos.

O casamento foi uma surpreza para os amigos do dr. Harding, pois não havia sido feita antes qualquer communicação do noivado.

A fome na Russia — WASHINGTON, 13. — Respondendo ao convite que ao governo norte-americano fez o ex-presidente da Suissa, sr. Ador, para que todas as instituições interessadas em soccorrer a Russia se façam representar na grande conferencia que se vae realizar em Genebra, no dia 15 do corrente, o sr. Hoover, secretario do departamento do commercio, declarou que, segundo a sua opinião, o problema da fome que assola o territorio da imperio moscovita estava fora do alcance da caridade. Melhorada e attenuada a presente crise, ella tornaria a apparecer annualmente, emquanto o actual systema economico da Russia não soffresse uma mudança radical

Não obstante, accrescenta o sr. Hoover, o governo dos E. Unidos empregaria todos os esforços, no sentido de attender ao pedido do ex-presidente Ador, influindo junto de todas as instituições para que as mesmas nomeassem delegados que as representassem na annunciada conferencia.

Naufragio — MADRID, 13. — Communicam de Corunha que na altura de cabo Cilano naufragou o grande navio norte-americano "Black Arrd", de ... 13.000 toneladas.

A equipagem e os passageiros foram salvos. Consideram, porém, perdido o navio.

General Navarro — MADRID, 13. — Toda a imprensa celebra os heroismos do general Navarro.

As suas tropas continuam resistindo contra os ataques dos rebeldes na posição do Monte Arruit.

O visconde Eza, interrogado pelos representantes da imprensa, declarou que nada se passava de novo em Melilla.

Antes, porém, desta declaração, o ministro da guerra tivera longa conferencia com o general Berenguer, sobre a qual nada foi communicado aos jornaes.

Diz-se apenas que o general Berenguer pedira uma remessa urgente de material de guerra.

Politica hespanhola — MADRID, 13. — O sr. Sanchez Guerra declarou que, tendo sido consultado pelo soberano a proposito da attitude que convinha á Hespanha assumir em face da rebellião marroquina, havia aconselhado a acção militar immediata como de grande alcance, com as requisições necessarias de material e homens para dar ao paiz a certeza de que os rebeldes terão um castigo exemplar e merecido.

Prisioneiros hespanhoes e marroqinos — MADRID, 13. — Communicado official de Melilla annuncia que um emissario parlamentar dos revoltosos propoz ás autoridades hespanholas o resgate do tenente-coronel Ortez, que se achava no monte Arruit juntamente com outros officiaes e que os rebeldes levaram para Quildana.

Esperavam em Melilla poder resgatar tambem numerosos prisioneiros esparsos por diversas tribus.

Outro emissario enviado do "caid" Ben Chelalli, um dos chefes a "Larka", declarou ao general Navarro e mais onze officiaes estavam em segurança na residencia do referido chefe indigena, para onde tinham sido conduzidos por Ben Chelalli em pessoa.

Mais 28 officiaes e soldados tinham ido depois se unir aos tres pequenos grupos parlamentares marroquinos.

Annunciam tambem que trezentos soldados feitos prisioneiros em Arruit tinham sido levados para o quartel general do chefe Ben Aburriaquel.

Outros prisioneiros foram conduzidos uns para Beni Bidel e outros para Nador.

Um patriota — ATHENAS, 13. — Falleceu recentemente em Alexandria um grego de nome Charitca que legou toda sua fortuna ao thezouro da Grecia.

No testamento pede ao governo que consagre 30 mil libras esterlinas á defeza nacional.

Soccorros sanitarios aos russos — BERLIM, 13. — O governo dos soviets russos acceitou o offerecimento, feito pela Cruz vermelha allemã, de enviar para Petrogrado um vapor sanitario com os necessarios apetrechos e medicamentos, a fim de combater a epidemia do cholera.

Caso astronomico — BERLIM, 13. — O observatorio de Koenigrtuhe annuncia que na noite de 8 para 9 do corrente a terra atravessou a cauda de um cometa.

O trigo na Italia — ROMA, 13. — A colheita do trigo em toda a Italia este anno rendeu 51 1|2 milhões de quintaes, sendo muito superior á do anno passado, que apenas attingiu a 38 milhões.

Inundação na Italia — ROMA, 13. — Communicam de Bolzano:

O rio Tinebach transbordou, em consequencia da terrivel tempestade que, vinda das montanhas, cahiu sobre esta região.

Em sua marcha impetuosa, a corrente arrastou enormes depositos de madeiras, destruiu cerca de 20 casas, tendo inundado Chiosa.

Até agora appareceram 5 cadaveres. Parece, porem, que há outros casos fataes.

Affirma-se que são consideraveis os prejuizos materiaes em todo o valle do Tinebach.

O governador do Trentino, acompanhado de tropas, partiu immediatamente para os logares inundados a fim de soccorrer as victimas.

Para resolver a questão silesiana — PARIS, 14. — A resolução do conselho supremo sobre a submissão da questão silesiana ao arbitramento do conselho da Liga das Nações é do teor seguinte:

"O conselho supremo, tendo de resolver sobre a fixação das fronteiras entre a Allemanha e a Polonia, na Alta Silesia, resolve applicar o art. 11, paragrapho 2 do pacto da Liga das Nações e confiar ao juizo da Liga as presentes difficuldades que apresenta a fixação das referidas fronteiras e pedir áquella assembléa que faça conhecer sua opinião a respeito.

O conselho da Liga tambem é solicitado a tratar do assumpto com a maxima urgencia."

O rei da Servia — PARIS, 14. — Dizem de Belgrado que o estado do rei Pedro continúa a inspirar serios cuidados.

Os medicos assistentes consideram o caso extremamente grave.

Represalias — LISBOA, 14. — O sr. Mello Barretto, ministro dos estrangeiros, propoz ao parlamento que sejam estabelecidas certas medidas de represalia aos paizes que sobrecarregarem de taxas pezadas a entrada de productos portuguezes.

A questão irlandeza — LONDRES, 14. — Confirma-se officialmente a noticia de ter o governo britannico offerecido aos leaders sinn-feins, para aquella ilha, um regimen semelhante ao dos dominios, conforme se evidencia de uma carta que o general Smuts enviou ao sr. De Valera em 4 do corrente.

O cholera na Russia — LONDRES, 14. — O correspondente em Moscow do "Daily Herald", diz que o numero de casos de cholera registrados na Russia em julho foi onze mil. Em junho houve 35 mil casos.

Desde o começo de janeiro deste anno o numero de casos sobe a cem mil.

A herança de Caruso — NAPOLES, 14. — Os herdeiros de Caruso firmaram accordo mediante o qual metade da fortuna deixada pelo grande cantor ficará pertencendo á filha legitima do casal, d. Gloria, e a outra metade será dividida entre a viuva, seu irmão Giovanni e os filhos naturaes.

Protecção ás creanças russas — PARIS, 15. — Dizem de Sofia — O governo da Bulgaria annunciou que se encarregará de 20 mil creanças russas.

Os vencimentos do presidente da Republica — LISBOA, 15. — Um grupo de parlamentares vae propor ao Congresso um augmento de sessenta contos de réis por anno sobre os actuaes vencimentos do presidente da Republica.

Anniversario da batalha de Aljubarrota — LISBOA, 15. —

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, dia santificado, os bancos não deram expediente. No sabbado, abriram com a taxa de 7 15|16 d. s|Londres a 90 dias de vista por 1$000. Divulgadas as noticias do Rio, passaram a operar com a de 8 d., fechando o mercado com as bases de 8 d. a 8 1|16 d. O papel particular não foi negociado. Vales ouro equivalentes a 8.505|4.645.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com as taxas de 7 15|16 d. a 8 d. Pelas ultimas informações davam as taxas de 8 d. a 8 1|16 d.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Ultimas cotações:

Branco	5$700	a	6$000
Somenos	4$700	"	5$000
Mascavado . . .	———	"	3$300
Bruto secco . . .	———	"	3$300

ALGODÃO — As ultimas cotações, foram as seguintes pelos 15 kilos

Sertão 1ª sorte	25$000
Mediano	16$000

Mercado estavel.

AGUARDENTE — $300 extra-sello e $950 sellada.

ALCOOL — Extra-sello $550, sellado 1$850.

CAFE' — 13$000 a 13$500, pelos 15 kilos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 6$500 a 7$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo do sul 32$000 a 33$000. Genero novo do Estado, 32$000 a 33$000. Preto do sul 27$000 a 28$000.

MILHO — 9$000 a 9$500, sacco de 60 kilos.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa **Duplex Tubular Press—16 paginas**
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	**48$000**
Semestre	**25$000**
Trimestre	**13$000**

As festas commemorativas da batalha de Aljubarrota, celebrando o destroço dos exercitos hespanhóes pelos portuguezes chefiados por Nun'Alvares Pereira, foram muito brilhantes.

Houve parada militar, e sessão solenne da Sociedade de Geographia.

—

Anarchismo — LISBOA, 15.— Explodiram tres bombas na porta de uma carpintaria desta capital, devido á alteração do horario do trabalho. Houve varios feridos.

—

Macas de productos — LISBOA, 15. — O ministro do exterior encommendou aos seus ministros em Berlim e em Madrid e ao seu embarxador, no Rio de Janeiro, que façam respeitar o convenio de Washington e tambem o tratado de Versailles na parte relativa á protecção das marcas dos productos portuguezes.

—

A carestia de vida — LISBOA, 15. — Communicam de Santarem:

"As forças de guarnição foram postas de sobreaviso pelo receio de que a alta de preços dos generos alimenticios possa provocar perturbação da ordem publica.

—

O rei Pedro — LONDRES, 15. — Dizem de Belgrado que o rei Pedro, da Servia, perdeu os sentidos, tendo 120 pulsações por minuto e a respiração fraca.

—

O caso da Irlanda—LONDRES, 15. —James Craig, primeiro ministro do Ulster, communicou a Lloyd George que recusava se immiscuir nas negociações sobre a Irlanda, suggerindo que os sinnfeiners e o governo britannico cheguem a um accordo sem affectar o Ulster.

—

Opinião de um alto financeiro NEW-YORK, 15. — O sr. Alfred Owen, autoridade em questões monetarias, recommenda a reunião de todos os suprimentos de ouro do mundo numa unica reserva para melhor solução da situação financeira internacional.

—

Fallecimento — NEW-YORK, 15. — Em Bristol falleceu o coronel Samuel Capt, presidente da United States Rubler Company.

Tinha largos negocios no Brasil.

—

Entrega de prisioneiros—MADRID, 15. — Dizem de Melilla que o chefe mouro Abdelkri avisou ao general Berenguer que entregava os prisioneiros que estavam em Sididri, tendo a canhoneira "Laya" partido para recolher os officiaes e soldados do general Sanjurgo.

Acredita-se aqui que em setembro se poderá iniciar a offensiva dos hespanhóes contra os mouros.

—

Pelo "Reich" — BERLIM, 15. — Uma nota official publicada pela imprensa declara que o gabinete do Reich, reunido, sob a presidencia de Ebert, tinha discutido a situação creada com o acto do Conselho supremo que entregou a questão da Alta Silesia ao Conselho executivo da Liga das nações.

—

Um orgão socialista prohibido de circular — BERLIM, 15. — O prefeito da policia de Munich prohibiu a circulação do "Munchner Morgen Posta", orgão socialista independente.

ARTES E ARTISTAS

CENTRO MUSICAL PERNAMBUCANO —Essa conceituada e distincta aggremiação, continuando o seu programma de desenvolvimento de cultura artistica, deu ante hontem mais um concerto vocal e instrumental no theatro Santa Izabel, ao qual — devemos registar com jubilo — compareceu numeroso auditorio, dando assim o nosso publico attestado frisante de que se interessa pelo progresso da musica brasileira

O programma constou da *Suite antique* de Alberto Nepomuceno de uma parte do poema symphonico *A descoberta do Brasil*, de Euclides Fonseca, de *Aprés la victoire* marcha brilhante, de Euclides Fonseca — numeros que tiveram esplendida execução instrumental sob a direcção de Carlos Diniz e de Euclides Fonseca — este recebido com applausos quando empunhou a batuta para dirigir a sua marcha, com que foi ultimada a festa e dos numeros de canto *Miragens*, melodia de Abdon Milanez, por d. Fausta Lôbo, polonaise da opera *Mignon* por d. Maria Adelaide Marques e um trecho da *Condor*, de Carlos Gomes por dd. Fausta Lobo e Maria Adelaide.

O auditorio manifestou-se com applausos em todos os numeros, especialmente na *Mignon*, que é um dos trechos mais lindos de toda a musica desde a antiguidade até os nossos dias, e na melodia *Miragens* — cantos em que d. d. Fausta e Maria Adelaide mostraram a pujança de sua voz.

São nossos votos para que o *Centro musical* prosiga incentivando o desenvolvimento da musica em nosso meio e que o publico pernambucano corresponda aos esforços de tão util associação.

—

IRMAES BARUEL — Acompanhadas de seu pae sr. Jayme Baruel visitaram-nos as gentis senhoritas Messodi e Alina Baruel, recem-chegadas da Parahyba.

E' a primeira eximia violinista e a segunda distincta virtuose do piano. Estão ambas fazendo com successo uma tornée artistica pelos Estados do Norte merecendo á imprensa, conforme o album que nos foi exhibido, as mais elogiosas referencias.

No Recife, pretendem as duas jovens artistas dar alguns recitaes. Antes, porém, organisaram uma audição especial para a imprensa.

Diario Social

REGISTRO

Objectivos femininos — Quando acontece ás moças poderem ter a revelação do amor ou encontrarem marido, sempre será melhor para a sua felicidade. Mas indicando esse ideal ás moças, como o melhor e o mais natural, nós devemos fazel-o de tal forma que possa ser escolhido um outro, no caso de nenhum desses poder ser realizado.

Uma moça de hoje é muito mais livre e muito mais senhora de si mesma que as de outr'ora. Ella tem muito mais meios para distender a sua cultura, para dirigir a sua actividade intellectual no sentido de questões e de obras que outr'ora não existiriam para o seu cuidado, nem a interessariam mesmo.

A educação, a arte, a beneficencia, os trabalhos commerciaes, a sciencia, podem inspirar uma nobre curiosidade, aproveitavel para ella e para os outros, e lhe proporcionar consolações uteis, na solidão da sua vida futura.

Acostumamos assim as moças a contarem comsigo mesmas. Repitamolhes muitas vezes que, moral e materialmente, o essencial na vida é fazer o bem, qualquer que seja o meio em que viva, qualquer que seja a maneira que Deus conceda aos nossos sentimentos para se desenvolverem. — *Yolanda.*

*

ANNIVERSARIOS

Trancorre, hoje, o anniversario do intelligente Gerson, filho do capitão Fraterno Ferreira de Arruda e sua exma. esposa d. Julia de Moura Arruda, residentes na propriedade "Meirim", em S. Vicente, municipio de Timbauba.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitada, a exma. sra. d. Esther de Mattos Vieira, digna esposa do sr. Joaquim de Mattos Vieira, operoso gerente da Agencia geral cinematographica Claude Darloi, arrendataria do Cinema Royal e do "Helvetica".

*

Completou annos hontem, o joven Manoel Tavares Carneiro da Cunha, applicado alumno do Gymnasio Ayres Gama, tendo por aquelle motivo recebido muitas felicitações

*

Senhorita Aurora de Aguiar — Completou annos hontem, recebendo por esse motivo merecidas demonstrações de deferente sympathia, a gentilissima senhorita Aurora de Aguiar, filha do saudoso general J. J. de Aguiar e irmã do conhecido e illustre cirurgião pernambucano dr. Paulo de Aguiar.

*

Deverá ser hoje, muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o illustre sr. dr. Alfredo Espinola, administrador dos Correios deste Estado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do interessante Aroldo filhinho do sr. dr. Leopoldo Bezerra, e de sua exma. esposa d. Alice Bezerra.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Aida Nery da Fonseca, filha do sr. coronel Ignacio Nery da Fonseca, industrial nesta capital.

Foi pelo auspicioso acontecimento muito felicitada a natalicíante.

*

Assistiu hontem ao transcurso de sua data natalicia a exma. sra. d. Maria da Gloria Moreira, esposa do sr. Francisco dos Santos Moreira, socio da firma de nossa praça Alvares de Carvalho & C.

*

Recebeu hontem muitas demonstrações de apreço, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Albertina Antunes, virtuosa esposa do sr. dr. Henrique Antunes, despachante da Alfandega deste Estado.

*

CASAMENTOS

José Fausto de Figueiredo Carneiro, official do Registro dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José Afogados, faz saber que na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes noventa, affixou edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahente:

Cypriano Gharr, negociante ambulante, natural de Berouth, residente á rua 21 Abril n. 159, em Afogados e Ernestina Odette de Oliveira, natural, e residente na Villa de Caiçara na Parahyba, solteiros.

José Baptista do Nascimento e Domerina Lima Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á freguezia de Afogados, ella e elle a avenida Sul, em S. José.

Emilio Januario Barros, solteiro, e Cecilia Philomena Gomes, viuva, naturaes deste Estado e residentes na Magdalena.

José Eleuterio da Silva e Maria Jovina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes a Travessa do Peixoto, em São José.

Edgar Medeiros, residente a rua do Alecrim 222, e Maria do Carmo de Castro e Silva, residente á rua Imperial 804, solteiros e naturaes deste Estado.

*

José Alfredo dos Santos, 2.° official privativo do registro civil dos casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea faz saber que na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 90, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Adelino Philemon da Silva Monte, e d. Maria Luiza da Fonseca, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

Manoel Victor do Rego Moreira, e d. Carlinda Acidalia da Silva Telles, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Clarinda Misael de Barros Gouveia, residente em S. José e d. Maria da Conceição Neves Soarês, residente na Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Paulo Bezerra da Silva, viuvo e d. Maria Carmelita Costa, solteira, naturaes deste Estado, residenes na Boa Vista.

Antonio Nemezio de Albuquerque, residente na Boa Vista e d. Maria de Aguiar, residente na Varzea, solteiros naturaes de Alagoas.

*

REUNIÕES

Sociedade de Medicina — Essa corporação scientifica reune hoje, em sessão ordinaria no local e hora do costume. Na ordem do dia, alem de alguns assumptos a tratar, usará da palavra o cirurgião dentista Bertholdo de Arruda sobre um caso de osteite suppurada da mandibula.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

*

RECEPÇÕES

Circulo Catholico — Esta distincta associação promoverá amanhã ás 20 horas em sua séde social, uma brilhante recepção em homenagem ao exmo. monsenhor Pereira Alves, em manifestação de regosijo pela sua escolha para vigario capitular desta Archidiocese.

O festival promette revestir-se de grande realce.

*

VESPERAES

Correu muito animado e distincto o vesperal dançante, offerecido pela conhecida professora de piano e danças, sra. Julieta Baldi, aos seus discipulos e exmas. familias.

As danças que tiveram inicio ás 14 horas, terminaram quasi ás 20.

Num dos intervallos, houve uma parte litteraria em que tomaram parte os srs. Anisio Galvão, Luiz Nobre, Euclides Lima e as senhoritas Maria José Azevedo, Edith Moraes, Florippes Bandeira e Elisabeth Sobrinho Gonçalves e Irene e Ilda Galdi.

Aos convidados, foi servida uma lauta mesa de bolinhos sandwiches, licores e bebidas varias.

Dentre as pessoas que ompareceram á attrahente reunião, conseguimos annotar as seguintes: cav. Caetano Moscarelli e senhora; dr. Fraga Rocha e senhora, dr. João Marques e senhora; senhoritas Edith Bandeira de Moraes, Dameria Bandeira de Moraes, Porphiria de Souza, Floripes Bandeira de Moraes, Elsabeth Sobrinho Gonpes, Lia, Rachel e Ruth Marques, Berçalves, Dulce Fontes, Josephina Lotha Guimarães, Maria José Azevedo, Haydéa Morris e os srs. dr. Domingos Ferreira, Eduar Nobre, Roberto Azevedo, dr. Ulysses Freyre, Alfredo Silva Dante Toscano de Britto, Demosthenes Braga, J. Pereira Borges, E. H. Morris, C. Moses, Antonio Soriano, Manoel Furtado, Antonio Gonçalves, Milton Sybalde, Joaquim Palmeira, Rafaele Abenanti, Djalma Granja, Augusto Proença, Francisco Andrade, dr. Amadeu Medeiros, José Sarda, José Barbosa, Coliu Cambell, Thomaz Marcos, dr. Thomaz Lobo dr. Arthur Gonçalves, dr. Abelardo Araujo, Calleri Maia, Calleri Felue, Boaventura Gioia, Anisio Galvão e Euclides Lima.

*

ASSOCIAÇÕES

Loja theosophica Henry Olcott — A' rua da Fundição n. 229, sexta feira ultima, ás 19 1|2 horas, reunio a Loja Henry Olcott, em sessão regular de estudos.

Na impossibilidade de comparecimento á reunião da parte do irmão presidente, assumio a presidencia o irmão 1° secretario Mario Griz, tendo secretariado os trabalhos o irmão José Cavalcanti Wanderley.

Pelo socio designado foi desenvolvido o respectivo thema, havendo o orador versado em torno da existencia das leis geraes e particulares que presidem o desenvolvimento dos phenomenos da vida objectiva ou tangivel aos sentidos physicos, meios vulgares na acquisição do conhecimento; como da veraz existencia de outras tantas leis que presidem igualmente as manifestações infinitas e occultas, intimamente ligadas com as de ordem visivel, assim naturaes como sociaes, — por forma a ser progressivamente constatado pelo investigador dotado de possibilidades transcendentes de observação, um como plano no desdobramento da totalidade dos acontecimentos cosmicos, tanto no micro como no macrocosmo, ao que se denomina syntheticamente, em theosophia: o "Schema Divino de Evolução".

Os assistentes expenderam varias idéas sobre assumptos theosophicos e geraes, havendo o irmão secretario lido varias cartas do interior e de Estados visinhos, solicitando informações, etc. Têm se registrado diversos pedidos de admissão á Loja.

A's 21 horas foram encerrados os trabalhos devendo haver nova reunião na proxima sexta feira, ás 19 horas impreterivelmente.

*

VIAJANTES

Drs. Raul Fernandes e Cincinato Braga — Pelo porto desta capital passaram ante-hontem, a bordo do do *Arlanza*, com destino á Europa, onde vão representar o Brasil na assembléa da Liga das nações, os illustres srs. drs. Raul Fernandes e Cincinato Braga, aquelle representante fluminense na Camara federal e este, representante paulista.

*

De passagem para a Parahyba, chegou ante hontem do Rio de Janeiro em companhia de sua exma esposa d. Corina Souto de Oliveira, o distincto cavalheiro, sr. Reinaldo de Oliveira, chefe da conceituada firma Reinaldo Oliveira & C., do visinho Estado norte.

*

A bordo do transatlantico *Arlanza*, seguio para a Europa o sr. Henri Chaerer, procurador das importantes fabricas de relogios *Omega*, com séde na Suissa.

*

Procedente de Guarabira, chegou ante hontem a esta capital o sr. Nicodemes Guerra, esforçado viajante da importante firma de nossa praça Othon & Mendes.

*

Da cidade parahybana de Campina Grande, onde é zeloso auxiliar do commercio, chegou ante hontem a esta metropole o sr. José Mariano da Fonseca.

*

Em automovel, veio hontem da visinha capital do norte, o sr. Osorio Braga, auxiliar da casa Monteath ali.

*

Para o trato de seus interesses, encontra-se nesta capital desde antehontem, o sr. Emygdio Pereira dos Santos, commerciante na cidade de Campina Grande.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 14 1|2 horas de hontem, na residencia de seus genitores nesta capital, a interessante Maria, primogenita do sr. Osorio Braga, auxiliar da Casa Monteath na capital do visinho Estado e de sua exma. esposa d. Celina Guerra Braga.

A inditosa creança, que teve poucos minutos de vida, recebeu o baptismo em casa.

Será inhumada hoje á tarde no cemiterio de Santo Amaro.

*

Em sua residencia, no engenho *Gloria*, do municipio de Ilambé, falleceu a 11 do corrente o coronel Manoel Generoso de Araujo Lima, na edade de 62 annos. Victimaram-no antigos padecimentos que se aggravaram ultimamente, zombando de todos os cuidados possiveis.

Chefe de familia honrado e trabalhador, deixou o morto imprensivel vacuo no seio de seus numerosos parentes.

De seu consorcio com d. Candida de Gouvêa Lima, irmã do commerciante em nossa praça dr. José Gouvêa, deixa 8 filhos, dentre os quaes notamos os srs. José I. Gouvêa Lima e Augusto Gouvêa Lima, agricultores em Ilambé, d. Idalina Gouvêa Tavares esposa do dr. Pedro Tavares, deputado estadual e agricultor em Ilambé e d. Theophila Gouvêa Borba, esposa do coronel Mario Borba, vice presidente do Concelho municipal de Ilambé e agricultor no mesmo municipio.

Deixa tambem 14 netos, entre os quaes o sr. Simplicio Tavares que actualmente cursa o 3° anno de nossa Faculdade de direito.

"A NOITE" E OS ESTUDANTES

Nos autos do *habeas corpus* impetrado pelo dr. Oswaldo Machado, director d'*A Noite*, proferiu o illustre sr. dr. Sergio Loreto, juiz federal a decisão seguinte:

"Vistos, etc: O dr. Oswaldo Machado do Freire Pereira da Silva impetrou *habeas corpus* para o fim de lhe ser permittida a livre circulação do seu jornal *A Noite*, allegando que "devido ao rasgamento dos exemplares, realisado por estudantes, com acquiescencia plena das autoridades policiaes tal circulação está impedida.

Accrescenta que esse facto importa em um attentado ao direito de propriedade e ao de liberdade de imprensa.

Argumenta que o *habeas corpus* é um remedio assegurado pelas nossas leis contra a coacção ao exercicio de um direito, lesado pela postergação ou violação de um preceito legal. Sustenta finalmente que é da essencia da liberdade de imprensa, não só a manifestação do pensamento por meio do jornal, como ainda a livre circulação dos seus exemplares, sem o que a referida liberdade de pensamento não se pode exercer.

Considerando entretanto, preliminarmente, que o *habeas corpus* é "o processo legal que se applica para fazer valer summariamente o direito de *liberdade pessoal*, quando illegalmente restringido, — processo extensivo a todos os casos de prisão illegal, por ordem de autoridade publica ou por violencia de um particular, segundo a definição de *Sport and Mellor*, citada por *Pedro Lessa* (*Do Poder Judiciario*, pag. 268),

Considerando que esse conceito classico do *habeas corpus*, como remedio summario para fazer valer o direito de *liberdade pessoal*, foi mantido pelo nosso legislador constituinte, no paragrapho 22 do art. 72, dispondo textualmente:

"Dar-se-á o *habeas-corpus* sempre que o *individuo* (*individuo*, isto é, *pessoa* certa e *determinada*) soffrer violencia ou se achar, em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade, ou abuso de poder;

Considerando que, no conceito de todos os autores, a *liberdade individual ou pessoal* significa propriamente a *liberdade de locomoção*, ou o direito fundamental de *ir e vir*;

Considerando que não foi para garantir a sua liberdade individual de locomoção, ou o seu *direito pessoal de ir e vir, que* o paciente impetrou o remedio do *habeas-corpus* mas somente para lhe ser assegurado ou garantido um *direito real* como o de possuir livremente o jornal *A Noite* e livremente fazel-o circular, isto e, dar-lhe o destino apropriado ao fim para que foi creado; e por outro lado, Considerando que, não obstante a latitude do *habeas-corpus* em nossa jurisprudencia, frequentemente applicado para assegurar indirectamente o exercicio de outros direitos, além do de locomoção, —todavia essa mesma jurisprudencia não o admitte sem a prova circumstancial de haver justo receio de violencia ou coacção á *liberdade individual do impetrante* ou paciente, no caso de pretender este exercer o direito invocado nenhuma duvida havendo, aliás quanto á existencia e liquidez desse mesmo direito;

Considerando entretanto que esta não é a hypothese dos autos, porquanto o impetrante, e, aliás o unico paciente, não está sendo violentado ou coagido em sua *liberdade individual* e nem siquer allegou qualquer receio de violencia ou coacção ao seu direito de *ir ou vir* para o edificio daquelle jornal afim de manifestar o seu pensamento pela imprensa, nos termos do parag. 12 do art. 72 da Constituição; Considerando portanto que o *habeas corpus*, de accordo mesmo com o seu conceito mais adiantado e liberal, não é cabivel nem apropriado para remediar o caso em questão:

Assim o julgo e condemno o impetrante nas custas. Publique-se e intime-se. Recife em 15 de Agosto de 1921. — *Sergio T. Lins de B. Loreto*".

PULMONOL

"O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO"

De uns e de outros...

Já é demais que os homens se destestem entre si, e vinte seculos de christianismo não conseguiram arrancar do coração delles o germen mesquinho do odio.

A velha maxima: "homo homini lupus" cada vez mais se confirma, não obstante todos as vagas utopias de paz universal. Decorrida a ultima guerra, monstruosa chacina que deveria produzir em toda a parte, o horror aos campos de batalha, já se falla na guerra futura deante da qual a de 1914 não passará de um brinquedo de creanças. Não é horrivel?

Mas que alem dos homens se odiarem reciprocamente se estenda esse rancor as pobre cousas inanimadas, isto é que é o requinte da selvageria.

Um dos factos que mais concorreram para alienar no mundo inteiro as sympathias pelos allemães foi a sua pretendida furia contra os hospitaes, as cathedraes, as bibliothecas e os museus. E' exacto que, hoje, já toda a gente está certa de que em sua maioria, essas accusações são literalmente falsas. Foi tudo uma questão de propaganda adversa, habilmente conduzida.

Mas na occasião em que eram divulgadas não houve quem deixasse de se revoltar.

Essas considerações veem a talho de foice depois que me mostraram ante-hontem o relogio da Faculdade furado a bala, proeza esta praticada por mãos desconhecidas em represalia aos moços academicos por causa dos ultimos acontecimentos de que esta cidade tem sido theatro.

Estava parecendo que sendo o edificio da Academia de Direito um monumento nacional estivesse a resguardo de um attentado desse que exprime apenas a barbaria africana de quem o praticou.

O predio da Faculdade, com o seu relogio inclusive, o qual presta á cidade um serviço inestimavel, nada tem a ver com os actos commettidos pelos estudantes.

Seria levar ao cumulo o odio e a covardia ao mesmo tempo, na impotencia de abater os rapazes, desmantelar a tiro o relogio da Escola que elles frequentam.

Não vejo por que motivos se queira ligar uma cousa a outra.

Em todo o caso, o mal não foi dos maiores e apenas o mostrador foi alvejado, como está bem visivel aos olhos de todos.

Bem mais infeliz foi o relogio do "regulador da Marinha" que os "patriotas" reduziram certa noite a pandarecos pensando que liquidavam todo o Imperio Allemão reunido. A verdade é que si alguem perdeu com isso não foi a Allemanha, nem o Kaiser, nem o proprio dono do relogio: foi a cidade, fomos todos nós, no caso os mais directamente interessados.

Agradeçamos aos deuses terem evitado que cousa igual agora acontecesse.

Oscar Wilde queixava-se numa de suas cartas a Robert Ross, depois de seus dois annos de prisão em Reading, da falta de um relogio em sua casa, e desejava possuir um, ainda que fosse de nickel.

"Nunca sei as horas, dizia o poeta, e por isso o meu poema caminha muito mal, não obstante aspirar á eternidade".

Respeitemos, por Jupiter, os pons relogios que generosamente regulam a vida da cidade, marcando os dias e as noites, com uma solicitude digna da gratidão de todos nós. E deixemol-os em paz no acto de suas torres, elles que nenhuma culpa teem do mal que lavra por esta terra vil.

A. FERNANDES.

Henrique Perez Escrich

O CAMINHO DO BEM

PROLOGO

I I

A agonia

O castello de popa estava deserto; mas na proa estavam reunidos todos os passageiros e a tripulação.

O que acontecia ali? Uma desgraça. O grumete mais sympathico de bordo, o alegre e vivaz rapazote Julio Abril, sahira pouco antes correndo como um louco dos camarotes de popa e cahira de cabeça por uma das escotilhas de prôa A cabeça da creança batera terrivelmente contra a ponta de uma ancora a ponta de uma ancora de ferro; partira a cabeça. O capitão, o contra mestre, a tripulação e os passageiros lamentavam aquella desgraça, porque o rapaz era muito sympathico para a gente de bordo. O sangue brotava com abundancia da ferida, e o capitão procurava contel-o com pannos de arnica. Amarraram-lhe a cabeça, e levaram-n'o desmaiado para o catre. Foi um acontecimento que fez esquecer por alguns minutos o asphixiante calor daquella zona.

O capitão Soldevilla era, por assim dizer, o pae adoptivo do grumete Julio Abril, pobre rapaz que nunca tinha conhecido os paes; e como, o capitão não tinha filhos, pensava fazer d'elle um excellente marinheiro

O capitão Sodevilla desgostoso daquella inesperada desgraça, encarregou um velho marinheiro do tratamento do grumete e dirigiu-se para o castello de popa, onde passeava socegadamente Matheus Niebla.

O capitão contou-lhe em poucas palavras o desagradavel incidente. D. Matheus fingiu sentir muito; e como Soldevilla nunca esquecia o interesse que qualquer capitão de mar deve tomar pelos seus passageiros, perguntou:

— Como está o pobre D. Diogo?

— Muito mal; pouco viverá; receio que lhe faltem as forças para supportar a travessia d'esta zona, — respondeu Matheus, soltando um suspiro hypocrita.

— Receio isso mesmo.

— Ha bocado disse-me que tinha somno; deixei-o no beliche, e subi para fumar um cigarro.

Matheus fallou muito naturalmente Seria difficil ao homem mais conhecedor do coração humano advinhar o que se passava no fundo d'aquella consciencia negra como uma noite de tempestade.

Além d'isso, Matheus sabia dar á voz um accento doce e persuasivo que inspirava confiança.

Era um verdadeiro actor da comedia humana. O seu palco não era no theatro; era maior; era o mundo.

— Na verdade —tornou o capitão; — não ha palavras com que elogiar o que o senhor tem feito por esse pobre doente.

— Cumpro com os deveres, para mim sagrado que me impõem a amisade, — accrescentou Matheus, accendendo o cigarro. — Desde o primeiro dia em que entrei no hiate "S. José" prometti ser util ao desgraçado D. Diogo Valverde. Ao ver aquelle rosto mortificado, ao contemplar aquelle sorriso doloroso, senti não sei o que no coração que me dizia: "Ah! tens um infeliz a quem podes prestar alguns serviços durante a viagem". E como não sou homem que consinta que o egoismo sujeite os impulsos da minha alma, propuz-me, e assim tenho feito durante a travessia, praticar com esse senhor algumas obras de misericordia.

— São amigos ha muito tempo?— perguntou o capitão.

— Não senhor; conheci-o em Manila pouco tempo antes de emprehender a viagem; mas a amisade, querido capitão, é uma filha predilecta das sympathias, e para ser firme, verdadeira e desinteressada não precisa ter uma antiguidade muito remota. Ha homens de quem se é amigo desde o momento em que se conhecem, e outros que, sendo as suas relações antigas, nunca o chegam a ser.

— Diz muito bem — tornou o capitão, que estava muito longe de suppôr que tinha diante de si um infame dos de peor classe.

— O pobre D. Diogo — accrescentou Matheus — não foi muito feliz. O clima das Filippinas minou-lhe fatalmente a saude. O seu unico desejo é morrer ao pé da familia; mas duvido que esse desejo chegue a realizar-se.

— E' verdadeiramente triste o que succede, — disse o capitão. — Mas emfim, quando se deixa uma boa fortuna á familia...

Matheus soltou um suspiro, e movendo a cabeça em signal negativo, disse:

— Parece-me, amigo Soldevilla, que o pobre D. Diogo não deixa á familia essa fortuna que suppõe.

— Que diz!

— Nada sei ao certo, — tornou Matheus; — mas pelas conversas que temos tido e pelo que me tem dito a respeito da esposa e dos filhos, vou suspeitando que a sua fortuna se reduz a quatro trapos e alguns objectos da China.

E deixando transparecer nos labios um sorriso seraphico, continuou com a maior naturalidade do mundo:

— Bem sabe, meu querido Soldevilla, que somos os hespanhoes que vimos ás Filippinas. A esperança de juntar algum dinheiro para a velhice leva-nos a deixar os lares patrios com a alma cheia de esperança e a cabeça recheada de illusões. Chaga-se ao fim desejado, e não tarda que os sonhos se tornem em tristes realidades, e de cada cem hespanhoes que teem querido enriquecer voltam noventa e nove doentes e desenganados, e podem dar-se por muito felizes se como amostra da sua larga peregrinação podem trazer á familia alguns leques, algum lenço, um serviço de chá e um velador embutido; e tudo isto que nada vale custa muito caro, porque a maior das vezes o preço d'essas ninharias é a saude do seu comprador.

— Diz uma grande verdade D. Matheus. As ilhas Filippinas destroem muitas vezes as esperanças dos que julgam exploral-as. Não permittido a todo o mundo encontrar o filão de ouro. Mas francamente, eu suppunha que D. Diogo tivesse feito fortuna nas Filippinas.

— Tambem eu o julgava; mas pelo que me tem dito, parece-me o contrario. Entretanto desejaria enganar-me.

E fazendo um movimento com os hombros continuou:

— Breve o saberemos, porque não ha ainda muito tempo, que me disse pensar lêr o seu testamento na presença do capitão e de alguns passageiros. Coitado, não forma illusões, e vive atormentado com a idela da morte. Mas se me da lisença vou ver como elle está, provavelmente ja deu pela minha falta.

Matheus deitou o cigarro ao mar, e cumprimentando o capitão, desappareceu pela escotilha da popa.

Soldevilla dirigiu-se para a proa a fim de vêr como estava o seu querido Julio Abril.

Onde a morte visita o hiate S. José

Quando Matheus Niebla chegou ao camarote, D. Diogo estava immovel no catre, na mesma posição em que o deixara pouco antes.

Matheus examinou-o com profunda attenção durante alguns minutos. O cadaver tinha os olhos fechados e a bocca entreaberta. Da testa brotavamlhe gottas de suor, e os seus cabellos castanhos pesados ás frontes tomavam esse tom caracteristico tão difficil de imita com o pincel.

Matheus pegou-lhe n'uma das mãos, e disse:

— Está bem morto. O crime não deixou o mais leve vestigio. Depois, eu não fiz mais do que adiantar algumas horas a morte... Assim soffreu menos... isto é, já não soffre.

E sorrindo sinistramente, continuou:

— E' dever praticar com os que soffrem uma obra de caridade, quando com ella se podem suavisar os soffrimentos.

Matheus voltou rapidamente a cabeça para a porta do camarote como se algum ruido lhe chamasse a attenção; mas certificando-se de que estava só, voltou de novo a olhar para o cadaver.

Matheus affastou-se do catre e dirigiu-se ao velador.

La estava o testamento que pouco antes lhe ditara D. Diogo. Pegou n'elle e leu-o para si.

— Tive uma bella inspiração em supprimir os dois primeiros artigos e disfarçar a letra. — disse elle. — Agora é conveniente que este papel appareça fechado em Manila com a data do dia anterior ao do embarque.

Matheus pegou na penna e escreveu a data indicada. Depois dobrou o papel e amarrotou-o um pouco para que parecesse ter sido muito lido. Depois metteu-o em um sobrescripto, escrevendo o seguinte:

"Peço entreguem esta minha ultima vontade á D. Margarida Segura de Valverde, rua da Cruz, numero... — Madrid".

(Continúa)

MUTILADO

VARIAS

Em hasta publica, de ordem do sr. commandante da Força publica do Estado, serão vendidos no dia 20, ás 12 horas, em frente ao quartel do largo do Paraizo, 20 cavallos imprestaveis para o serviço.

*

A Prefeitura municipal do Recife pagará hoje a folha de aposentados.

*

Vae ser inspeccionado de saude, para effeito de licença, pela Junta medica do Estado, o sr. Samuel Orlando da Silva Rios, director da Penitenciaria e Casa de detenção do Recife.

*

O sr. dr. Lins e Silva recebeu hontem o seguinte telegramma:

"RIO, 12 — Em nome da commissão executiva do 1º Congresso brasileiro de protecção á infancia tenho a honra de communicar a v. exc. que, satisfazendo desejos do governo federal, esse certamen se realizará em reunião commum com o 3º Congresso americano da creança por occasião das festas do Centenario. Saudações. (a.) *Moncorvo Filho*".

*

Em vista do não ter havido expediente ante hontem e hontem no Thesouro do Estado, somente amanhã começarão a ser processadas as propostas de adiantamento de vencimentos na secretaria do Monte-pio.

*

Conforme noticiou ha dias o nosso serviço telegraphico, está assentada a escolha do eminente brasileiro sr. senador Ruy Barbosa para o *Instituto de França*.

E' essa uma distincção de subido e excepcional valor.

O *Instituto de França* é considerado hoje a mais prestigiosa associação da intellectualidade no mundo latino.

Ruy Barbosa irá substituir o sr. Milenko Radogna Vesnitch, o illustre estadista servio recentemente fallecido e que era membro correspondente da Academia de sciencias moraes e politicas, um dos cinco departamentos em que se divide o celebre Instituto.

Os membros correspondentes dessa Academia do *Instituto de França* são em numero de 60, divididos por cinco secções.

O nosso patricio irá occupar um lugar na secção de legislação, direito publico e jurisprudencia e terá como seus collegas da illustre companhia, entre outros, o sr. Gustavo Adoo, expresidente da Confederação suissa; o estadista belga barão Descamps; Garofalo, o celebre criminalista italiano e o sr. Cartou de Wiart, actual presidente do conselho da Belgica.

SPORT

FOOT-BALL

A PROVA DE CAMPEONATO DE ANTE HONTEM

"Sport" vence o "Santa Cruz" nos 1.os e 3.os teams e empata nos 2.os

Para uma assistencia numerosa e distincta, realizaram ante hontem as provas officiaes entre as *equipes* representativas dos valoroso gremios "Sport Club do Recife" e "Santa Cruz Foot-ball Club".

Infelizmente a prova principal não correu com a regularidade que era de esperar entre dois clubs que se presume disciplinados.

Ao publico distincto que enchia as archibancadas do rubro negro, foi dado presenciar o triste espectaculo de dois jogadores — Julio Bezerra, do "Santa Cruz", e Geraldo Bastos, do "Sport", que trocaram improperios terminando em uma lamentavel scena de pugilato.

Não descrevemos á analyse desses factos que somente á Liga interessam.

— A prova principal, dirigida a contento pelo sr. Antonio Almeida, do "Torre", terminou com a victoria do "Sport" pelo *score* de 4x2.

Os quadros disputantes estavam assim organisados:

"Sport":

Franco
Chalmers — Alarcon
P. Sá — Jack — Benedicto
Baptista — Pericles — Hardy — Geraldo — Nestor

"Santa Cruz":

Leonardo
M. Rosas — Bébé
Graciliano — M. Pedro — Julio
Aluizio — Firmino — Dubeux — Pitota — Eurico

— Na prova dos 2.os quadros, verificou-se um empate por 1x1.

— No encontro das 3.as turmas, venceu o "Sport" por 3x0.

— A' carencia de espaço, somos forçados a restringir a presente chronica.

— Ao glorioso campeão rubro negro, os nossos parabens.

—

JOGOS INTERESTADUAES

Nos ultimos dias do corrente mez, deverá embarcar para a Bahia onde disputará uma serie de jogos, a embaixada desportiva do valoroso campeão carioca "America Foot—ball Club".

Sabemos que os gremios bahianos se preparam ardorosamente para as proximas refregas interestaduaes, estando já em treinos continuados o seleccionado official da Liga local.

Mais para adiante, daremos interessantes notas sobre esta temporada que se auspicia das mais brilhantes do desporto bahiano.

—

"ESPERANÇA" x "FEITOZENSE"

No encontro realisado entre os clubs acima, ante-hontem, no campo de Santo Amaro, verificou-se o resultado de seguinte: 1.os "teams", empate por 1 x 1 e 2.os, victoria do "Esperança" por 1 x 0.

"TORRE SPORT CLUB"
(Official)

Reune hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, a directoria do club acima.

Faz-se preciso o comparecimento de todos os directores.

A QUESTÃO DO ORÇAMENTO

AS OCCURRENCIAS DE HONTEM

Não era destituido de fundamento o boato que, sob as devidas reservas, registrámos em nossa edição de antehontem, de imminente paralysação no trafego da "Great Western", como demonstração de solidariedade á campanha contra o orçamento estadual.

Effectivamente, desde as primeiras horas de hontem, cessou o trafego normal em todas as secções da companhia em Pernambuco, com excepção apenas da norte.

Deixaram assim de correr os diversos comboios do horario.

Na secção central não trafegaram os trens de suburbio bem como o procedente de Victoria. Nessa estação ficou detido o que vinha de Rio Branco. Um comboio de lenha que partio ás 9 horas, regressou de Coqueiral.

Na secção sul, partio de Maceió o interestadual. Não chegou, porém, ao Recife, tendo ficado detido em Palmares. Nessa cidade ficou igualmente o comboio que vinha de Catende. No horario do interestadual, correu um trem extraordinario entre Cabo e Cinco Pontas.

Na secção norte, correram sem incidentes, o interestadual Parahyba-Recife, e o trem da tarde Recife-Limoeiro.

Um cargueiro com destino a Timbauba esteve detido duas horas no Arraial, tendo partido somente após ter alli chegado um piquete de força federal.

—

Em virtude de uma demorada conferencia que teve com o sr. dr. chefe de policia, determinou o sr. general commandante da região, agindo de accordo com as instrucções do governo federal, que se incumbisse o exercito do policiamento das estações e officinas da "Great Western" que fosse mister guardar.

Dest'arte, em trem especial que ás 10.20 partio da Central, seguio um contingente de 40 praças do 21 batalhão de caçadores, sob o commando do tenente Cicero Mafra, com destino a Arelas, Jaboatão e Victoria.

Ao chegar a Cascata, proximidades da parada de Soccorro, o comboio teve um dos carros fóra dos trilhos, tendo por esse motivo, seguido a pé para Jaboatão os piquetes que se destinavam a essa cidade e á da Victoria.

Estão sendo guarnecidas por contingentes do 21 de caçadores, sob o commando do capitão Raul Pedreira, as estações Central, do Brum e de Cinco Pontas. Tambem estão sob a guarda do exercito as officinas e depositos de material de Arraial, Cabo, Areias e Jaboatão.

Ao que parece, seguirá hoje para Palmares um piquete do exercito.

—

Está interrompido o telegrapho da "Great Western", na secção central, devido a terem sido cortadas as respectivas linhas em diversos pontos.

—

Informam-nos que entre as estações de Coqueiral e Jaboatão foram hontem á tarde arrancados os trilhos da via-ferrea em alguns trechos.

A policia fez seguir á tarde, para aquella zona, um contingente afim de fazer cessar essas depredações.

—

O sr. dr. Severino Pinheiro, governador do Estado em exercicio, chegou a palacio ao meio-dia, ali se demorando em conferencia com os srs. dr. Pinto de Abreu, secretario geral, dr. Luis Corrêa, chefe de policia e coronel Alfredo Duarte, commandante da Força policial, sobre o momento, assentando varias deliberações.

—

Circularam á tarde noticias de graves occorrencias, em Garanhuns e Victoria, mas não foram confirmadas.

Da Repartição de policia nos informaram que até a noite nada occorreu nessa ultima cidade, além da detenção do trem do horario.

Para alli seguiu á noite, em automovel, o capitão Jorge David, da Força policial, afim de assumir o commando do respectivo destacamento.

—

Quando fazia propaganda em favor do fechamento do commercio, foi detida pela policia, ás 17 horas, uma commissão do 2.º districto de São José.

—

Informam-nos que, ás 19 horas, achando-se no "Cinema Feitozense" o sr. pharmaceutico José Noya, commerciante na Encruzilhada e membro da commissão de propaganda do fechamento do commercio local, foi procurado por um official da Força policial á frente de um piquete de cavallaria e intimado a abandonar aquelle proposito.

O facto causou alarme no seio das familias que se encontravam naquelle estabelecimento de diversões, não tendo, porém, outras consequencias.

—

A's 16 horas de hontem, um senhor que não quiz declinar o nome na policia, depois de ler um boletim num poste na esquina da Lafayette procurou arrancal-o.

Neste momento, o individuo Severino de tal, conhecido por "Severino desordeiro", o aggredio a bofetadas, jogando-o por terra.

Intervieram diversas pessoas, pondo-se o aggressor em fuga pela rua das Cruzes. Foi o mesmo preso num botequim por um guarda-civil.

Levado á subdelegacia de Santo Antonio, ficou o mesmo detido até a chegada do capitão José Primo, subdelegado respectivo, que o mandou pôr em liberdade.

—

A's 19 horas, quando o sr. Carlos Luciano da Rocha, auxiliar do commercio, lia um boletim, na praça da Independencia, foi-lhe o mesmo arrebatado e inutilisado pelos agentes de policia Souto Maior e Oswaldo Cyriaco.

Protestando contra essa violencia, foi o sr. Carlos Luciano, aggredido a bengaladas. Travou-se lucta, sendo afinal preso e recolhido á subdelegacia de Santo Antonio, sendo mais tarde posto em liberdade.

—

Quando distribuiam boletins de propaganda contra o orçamento, foram presos á tarde, na rua do Imperador e na praça da Independencia respectivamente, os jovens Carlos Azevedo e Benigno Pimenta, este irmão e aquelle, cunhado do dr. Joaquim Pimenta. Foram ambos recolhidos á Casa de detenção, sendo á noite postos em liberdade.

—

Amanheceu fechado todo o commercio, tanto na zona central da cidade, como nos suburbios e no interior do Estado. As excepções foram rarissimas.

A esse respeito, o sr. chefe de policia mandou distribuir profusamente e affixar nos postes da "Tramways" a nota seguinte:

"O chefe de policia, tendo recebido de diversos commerciantes pedidos de garantias afim de poderem livremente abrir os seus estabelecimentos, ameaçados por grupos de agitadores e desordeiros, declara que o governo está apparelhado para garantir o commercio honrado e laborioso, reprimindo com energia qualquer desordem, e cercando a familia pernambucana de todas as garantias".

—

A cidade foi patrulhada durante todo o dia por piquetes de cavallaria e infanteria, encarabinada, da Força policial sob o commando de officiaes.

—

Está de rigorosa promptidão a Força policial. O 21 batalhão de caçadores conserva-se de sobre-aviso, de ordem do sr. general commandante da região.

—

A noite circulava com insistencia o boato de que cessaria tambem hoje o trafego dos bonds, nada indicando, porém, que o mesmo tivesse fundamento.

Como medida preventiva a policia fez guardar as usinas da "Tramways" e o gazometro.

—

Informam-nos que por iniciativa da Associação dos empregados no commercio, uma commissão de membros do pequeno commercio procurará hoje o sr. governador, afim de se entender com s. exc. sobre a possibilidade d'um entendimento entre o governo e as classes reclamantes a proposito da questão do orçamento.

—

Recebemos os telegrammas seguintes:

"PAU D'ALHO, 15. — Os abaixo assignados, commerciantes, operarios, industriaes e representantes das diversas classes laboriosas, protestam contra o telegramma do prefeito deste municipio dizendo que o commercio desta cidade em sua maior parte estava satisfeito e hypothecam sua solidariedade ao movimento contrario ao orçamento. — (aa) Francisco Duarte, A. Sabino, Ambrosio Marinho, Manoel Canuto, José Vieira, Liberalino de Oliveira, Manoel Pereira, José de Barros, Antonio Maymoré, João Bello, João Marques, Antonio Albuquerque, Camillo & Marinho, Pedro Coutinho & C.ª, José Epiphanio, Manoel Rosa, Ermino da Matta, Tertuliano Pereira, André Camarotti & Filho, José de Luna, Victor Soares de Avellar, Farias & Filhos, Francisco de Mello, Taurino Marinho, José do Nascimento, Martiano Landim, Nicolau Capposoli, João Felippe, José de Araujo Filho, João Alves, Joaquim Guimarães, Luiz Antunes, Bellarmino Felix, Severino Correia, Vicente Carlos, José Machado, Francisco Camillo, Antonio Dantas, João de Barros, Severino Rodrigues, Horacio de Mendonça e Alvaro de Carvalho."

— "PALMARES, 15. — O commercio está fechado. Não ha pão. O trem não partio. O operariado está unido ao povo. Pedimos a intervenção da imprensa, para a convocação do Congresso, como meio de resolver a situação. — (a) O comité".

— "JOAQUIM NABUCO, 13. — O commercio de Agua Preta, solidario com o do Recife e dos outros municipios e bem assim com a greve da "Great Western", protesta contra o orçamento, tendo fechado as portas hoje. — (a) Commerciantes".

— "BONITO, 15. — O commercio da villa de S. Joaquim, municipio de Bonito, solidario com a causa, acaba de cerrar as portas em signal de protesto contra o orçamento monstro. — (aa) Joaquim José Lima, Franklin José Victoriano, José Joaquim Mello, Manoel Franklin Silva, Antonio Bezerra Santos, José Cadido Silva, Antonio Mello Filho, José Ignacio Santos, José Pereira Lima, Antonio Alves Araujo, Pedro Sergio Menezes, Manoel Silveira."

—

— FLORESTA, 15. — Solidarios com o comité do Recife na causa contra o orçamento, esperamos que o governo satisfaça o povo, convocando congresso. O commercio está fechado (aa) Barbosa & Irmão, Moraes & Irmão, Novaes & Filho, Manoel Odymalo, Annibal Cantarelli Silva, Barros & Joaquim Genson, Cornelio Malaquias, Genro, Florentino & Irmão, Sezino Sá, Fausto Gomes, João Barbosa".

—

Tanto haviamos previsto a situação a que vem dando logar, dum lado a attitude irreductivel do governo, do outro a orientação demasiado extremista do movimento actual, que nos julgariamos dispensados de qualquer novo commentario, si a isso não nos obrigassem os factos de hontem.

Contam-se em primeiro logar os excessos praticados em diversos pontos da cidade por agentes de policia, á paisana, contra pessoas que nenhum attentado á ordem publica estavam praticando, pois não pode como tal ser considerada a simples propaganda pacifica do fechamento do commercio, menos ainda a leitura de boletins ou de "placards" affixados ou distribuidos na rua.

Contra as attitudes sediciosas, de desacato á autoridade publica ou á liberdade alheia, toda repressão é legitima; mas é mistér que a taes medidas presidam um criterio e segurança de acção que, evidentemente, não podem estar ao alcance de simples agentes, sem idoneidade sufficiente para tomarem deliberações por conta propria como, em alguns casos, occorreu hontem.

Aliás, assim o deve ter entendido o dr. chefe de policia que, segundo nos informam, providenciou hontem mesmo no sentido de cobrir taes desvios. Nem estes podem estar no programma da acção das autoridades incumbidas de velar, com a energia necessaria, mas com a necessaria prudencia tambem, em prol da ordem publica.

Essa acção se justifica, entretanto, plenamente e no seu maximo rigor contra as depredações e actos de "sabotage" quaesquer, como os que tiveram inicio hontem com a damnificação dos carris e das linhas telegraphicas em alguns pontos da secção Central da Great Western.

Não queremos ainda acreditar que taes depredações estejam, por sua vez, no programma dos orientadores do actual movimento. Não devem estar, pelo menos, no espirito das classes conservadoras, maiores interessadas e maiores responsaveis já agora, pelo justo anceio de ordem e de paz da população inteira.

Todos devemos nos aperceber, o povo, o governo, a collectividade emfim, dos perigos e dissabores a que podemos chegar, si deixarmos á mercê dos imprevistos d'uma situação de conflicto aberto, um problema cuja solução satisfactoria pode ainda ser encontrada num sincero concurso de bôas vontades, em que o ponto de vista pessoal, politico ou de qualquer ordem, tudo cêda, lealmente, aos designios mais nobres e mais altos da harmonia collectiva.

E mais que todos pode ainda nesse terreno o governo, sem prejuiso da autoridade, sem prejuiso do Estado, sem prejuiso de ninguem. E' vir sinceramente ao encontro das reivindicações publicas, sem cortejar-lhes as demasias, mas sem desdenhar-lhes, por mais tempo, o que ellas encerram de radicalmente justo.

E o que possa parecer uma capitulação passará a ser, na consagração espontanea da opinião publica, a mais bella das victorias.

A SEMANA NO EXTRANGEIRO

Fallando sobre o caso da Alta-Silesia Lloyd George declarou na Camara dos Communs que não convinha á paz e a estabilidade da Europa a creação de uma nova Alsacia Lorena. Aliás o tratado de Versailles não fez outra cousa que semear Alsacias-Lorenas por todos os lados.

O caso dos districtos mineiros da Alta-Silesia apparenta maior gravidade pela sua importancia economica. Como á vida da Allemanha a incorporação desses districtos é uma questão capital, não resta duvida de que hoje ou amanhã, pela razão ou pela força elles terão de voltar ao seio da communidade germanica.

Os ultimos telegrammas deixam a entender que a reunião do Supremo Conselho deu em resultado chegarem os alliados a um accordo no sentido de resolver a grave pendencia que tão intimamente os divide. A agencia Havas chega ao ponto de adiantar que o chefe do gabinete francez se achava disposto a acceitar, em ultima analyse, a linha fronteira suggerida pelo conde Sforzza quando attribuia á Polonia a parte occidental do districto industrial da Silesia.

No relatorio que a proposito ultimamente apresentaram os peritos, ficou patentemente esclarecido que as agglomerações são inseparaveis da bacia industrial de que fazem parte integralmente. Cabe agora á Liga das Nações dar a ultima palavra na questão e tudo deixa crêr que a solução do caso se fará tendo em vista arredar da Europa um perigo imminente, capaz de subverter outra vez a paz do mundo. De resto, muito mais do que a alliança polaca convem á França uma "entente" seria com a Inglaterra. Escrevendo sobre o problema das allianças, Gustavo Le Bon dizia ha pouco nos "Annales" que um entendimento com qualquer potencia de segunda ordem, quer fosse a Polonia ou a Tcheco-Slovaquia não seria recommendavel: a França teria muito a dar e pouco a receber.

E' verdade que no caso polaco ha grandes interesses economicos em vista. Mas tambem na Russia a França tinha interesses e tudo isso se perdeu. Foi aliás a alliança russa, como Le Bon escrevia, que arrastou a França á guerra. Os ultimos documentos publicados sobre as origens do conflicto de 1914 deixam claramente provado que foi a mobilisação russa que precipitou os acontecimentos. E' bem possivel que pessoalmente o Tzar não quizezsse a guerra e tudo fizesse por evital-a. Mas os seus conselheiros trahiram no como o trahiram todos os negocistas a quem a guerra era sobretudo uma industria rendosa.

Para manter do outro lado do Oriente um Estado polaco forte, a França tem que gastar sommas fabulosas. Porque em vez de lançar-se numa alliança que é u'a aventura não procura Paris uma approximação com Londres? Si o sentimentalismo não pezasse tão fundo na orientação politica da França uma alliança que particularmente lhe conviria era a da Allemanha. Le Bon refere-se a ella nestes termos:

"De uma alliança com a Allemanha não se pode fallar ainda. No ponto de vista racional, seria recommendavel por causa de sua utilidade economica. Mas os povos se conduzem com sentimentos e não com razões e é impossivel fallar de tal cousa, neste momento".

Si na França não tivesse por muito tempo imperado o "charwinismo" dos Deroulede, dos Barrés e dos Poincarés, si em vez disso se seguisse a sabia orientação politica-economica de Caillaux, partidario da approximação franco-allemã, é quasi certo que essa ultima guerra se teria evitado e a França teria muito mais a lucrar. Tirando a alliança franca-allemã, só ha uma que possa de certo modo manter o "statu-quo" na Europa: é a franco-ingleza. Almejam os partidarios, dessa politica que a occasião é propicia para isso: a situação da Inglaterra não é das melhores. O caso da Irlanda não está terminado; no Egypto e na India a agitação cresce dia a dia; nas colonias, augmentam os movimentos separatistas. A França podia prestar á Grã-Bretanha excellentes serviços, na actual emergencia.

E' possivel que ella esteja cansada de experiencias e não queira sacrificar o seu futuro por sentimentalismos exagerados. Manter a todo o custo um Estado Polaco é talvez mais difficil e mais dispendioso do que levar a effeito um entendimento com a Inglaterra. Mesmo porque a Polonia é uma impossibilidade politica e economica e mais cedo ou mais tarde tragal-a-á a Russia si não a engulir a Allemanha. E' apenas uma questão de tempo...

A.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 15. — O sr. Medeiros e Albuquerque deixou a direcção d'"A Folha", sendo substituido pelo sr. Marques Pinheiro.

"A Folha" passará a ser revisionista e parlamentarista.

—

RIO, 15. — Na Camara dos deputados não houve hoje sessão.

O sr. Amaral Carvalho deixou sobre a mesa um projecto creando hospitaes, de mil leitos cada um, sendo um junto á Faculdade de medicina, e outros em S. Christovão, Andarahy e Meyer.

—

RIO, 15. — Foi concedido o credito de cem contos para as despezas com o saneamento e a prophylaxia ruraes em Pernambuco.

—

RIO, 15. — Foi imponente a ceremonia do juramento da bandeira.

Quatro mil e duzentos homens formaram uma divisão das tres armas no campo de São Christovão, em presença do sr. Epitacio Pessôa, dos ministros da guerra, da marinha e da agricultura.

Numerosa multidão assistiu á solennidade.

—

RIO, 15. — O ministerio da fazenda está estudando a regulamentação do jogo do bicho.

—

RIO, 15. — O sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, continúe enfermo.

—

RIO, 15. — Falleceu o sr. Possidonio de Carvalho Moreira, lente de francez da Escola do estado maior do exercito.

Era natural de Alagoas.

—

RIO, 15. — A commissão de liquidação do Lloyd brasileiro apresentou ao ministro da viação o balanço do primeiro semestre, que apresenta um deficit superior a 8.700 contos.

—

RIO, 15. — O vapor "Belmonte" vae servir de navio-escola para instrucção dos guarda-marinhas.

—

RIO, 15. — O sr. Paulo de Frontin conferenciou com os srs. Alfredo Ellis, Antonio Azeredo e outros para se obter um accordo no sentido de ser installado o Senado no palacio que está sendo construido para o Concelho municipal.

Mediante esse accordo o governo, após o arrazamento do morro do Senado, fará um palacio para o Concelho municipal, no local em que está o marco da fundação da cidade.

—

RIO, 15. — Ha tempos o Banco do Brasil soffreu um furto de 250 contos que motivou o suicidio do negociante Giovanni Toselli.

Toselli deixou uma carta em que fazia allusões, demonstrando sua innocencia.

Foi preso o sr. Angelino Porró, que tambem se declarava innocente, mas hoje disse á policia que occultava a verdade para não offender a memoria de Toselli.

Declarou que Toselli recebera em Natal a proposta de uma partida de notas falsas de 500$000, que recusou. Depois, contractando o salvamento do "Uberaba", veio ao Rio, trazendo a familia, e conseguio que elle, Angelino, obtivesse em confiança, do pagador do Banco do Brasil, sr. Alvaro Silva, 250 contos.

O dinheiro foi entregue ao sr. Hercilio de Faria, na rua do Cattete n. 25, onde, por meios criminosos, o mesmo Hercilio, Jeronymo Pegatti e outros ficaram com aquella importancia.

Foi ordenada a prisão do sr. Hercilio de Faria, que é actualmente commandante do "Acre", e a do immediato sr. João Paulo de Macedo.

—

RIO, 15. — Na sua proxima viagem a S. Paulo o sr. Epitacio Pessôa irá até Ribeirão Preto.

—

RIO, 15. — Devido á morte do dr. Alvaro Ramos foi transferido para sabbado proximo o banquete que vae ser offerecido ao dr. Carlos Chagas.

—

RIO, 15. — Apparecerá por estes dias um novo jornal politico denominado "A Lucta" e dirigido pelo deputado Mario Hermes.

—

RIO, 15. — O sr. Epitacio Pessôa receberá amanhã a commissão chefiada pelo sr. Julio Santa Cruz de Oliveira, que vem tratar das tarifas da "Great Western", em nome das classes conservadoras de Pernambuco.

—

PARIS, 15. — Telegrammas de Reval dizem que foram fuzilados em Arkangel, os generaes Klendovski e Gutor, 46 officiaes e duas mulheres em lugar dos respectivos maridos, que se haviam evadido.

—

PARIS, 15. — Dizem de Belgrado que o rei Pedro, da Servia, está moribundo.

Desde sabbado a ninguem reconhece.

—

LONDRES, 15. — De Valera recusou as propostas de Lloyd George, exigindo o direito de separar a Irlanda da Inglaterra quando entender.

—

MADRID, 15. — O governo autorisou a publicação de noticias sobre Marrocos, excepto as de caracter militar.

O joven Luiz Montes, intimo amigo do chefe marroquino Abdel Krin, offereceu-se ao general Berenguer para obter uma entrevista do leader da insurreição, indo sosinho ao seu encontro.

—

ROMA, 15. — Após os tremores de terra em Massana foram encontrados quatro mortos e vinte feridos.

Em outras localidades ha tambem victimas e grandes estragos.

Farinha de mandioca

O engenheiro civil dr. Antonio Pinto Leal veio a esta redacção mostrar-nos um seu projecto de fabrica de farinha de mandioca, o qual elle classifica de "modelo economico" e pode preparar em 12 horas de trabalho, 50 saccos de 60 kilos cada uma.

A movimentação é toda mecanica, desde o lavador e o descascador até ás peneiras.

A farinha ao sahir da prensa, de onde se aproveita a gomma em deposito especial, segue em canaes, por meio de parafusos sem fim, até as cubas, que a elevam ás peneiras divididas em secções para farinha de 1ª e de 2ª.

Todo o material é simples e de fabricação nacional.

O dr. Pinto Leal disse-nos que, quando engenheiro da firma Bromberg Hacker & C., na Bahia, procedeu a estudos praticos na fabrica do dr. Mario Leal, na villa de S. Francisco e presentemente, tendo aperfeiçoado o systema allemão, formulou o projecto, que vae tendo acceitação no interior deste Estado.

Nas officinas dos srs. Cavalcanti & Pelosof, na rua da Detenção, são feitos os diversos machinismos.

A fabrica completa é orçada em 7:000$, sendo o transporte das machinas por conta do comprador.

O dr. Pinto Leal pode ser procurado na casa Monteath & C., ou na dos srs. Pereira Leão & C.

MUTILADO

CHRONICA DO FORO

SUPERIOR TRIBUNAL

Concede-se *habeas corpus* a um fallido por não ter ficado provado dos autos o facto que deu logar a decretação de sua prisão administrativa.

Perante o Superior Tribunal requereu o dr. Britto Alves uma ordem de *habeas corpus* em favor do negociante fallido Francisco da Silva Carvalho Farias, que se acha preso na Casa de detenção a requerimento do syndico dirigido ao dr. juiz de direito da 4ª vara, sob a simples allegação de que o paciente procurava ausentar-se furtivamente para a Europa a bordo do *Poconé*, surto no porto desta cidade, com o nome trocado.

— Concedo o *habeas corpus*, fala o desembargador Argemiro Galvão, por não estar provado o facto que deu logar á decretação da prisão administrativa do paciente.

Pela certidão, pelo mandado, pela informação constante dos autos verifica-se que a razão de semelhante providencia foi a allegada pelo syndico de que o paciente procurava ausentar-se furtivamente desta capital para a Europa com o nome differente. A falsidade dessa imputação resalta, porem, dos autos, porque primeiro se vê por uma declaração do director da policia maritima que na lista dos passageiros embarcados neste porto pelo paquete nacional *Poconé*, sahido ás 21 e 1|2 horas do dia 1 de junho figura o nome de Antonio F. de Carvalho, de 36 annos, portuguez, casado, passageiro de 3ª classe, com destino a Leixões, não se tratando, portando, do paciente que não embarcou naquelle dia, nem seguiu para Leixões porque no mesmo dia 10 foi preso no Hospital Portuguez; em segundo logar porque consta dos autos que elle se acha gravemente doente naquelle estabelecimento de saude quando foi preso e transferido para a Casa de detenção, onde continua recolhido á enfermaria, impossibilitado de locomover-se, segundo a opinião do medico daquelle presidio, conforme consta do officio do respectivo director, concluindo-se d'ahi que o paciente seriamente enfermo como se achava quando foi preso e como ainda se conserva, não podia estar procurando ausentar-se furtivamente para a Europa.

Embora na informação a fls. se affirme que o syndico denunciara que —todos os actos praticados pelo paciente eram reveladores de que a sua quebra tinha a feição indiscutivel de fraudulenta — vê-se que nenhum delles foi provado, nem deu logar á prisão, não bastando allegar-se *ser publico e notorio* que o paciente os praticára para o juiz fazel-o prender. Desde que *as graves irregularidades*, que se diz, *vinham sendo praticadas pelo paciente no proposito de prejudicar aos seus credores* e que se affirma serem *publicas e notorias* não foram provadas, a sua simples allegação por parte do syndico não autorisa o juiz a lançar mão, de medida terio publico, principalmente contra um fallido que, doente em um hospital, não inspirava receio de fuga.

Foi concedido o *habeas corpus* contra os votos dos desembargadores Silva Rego, Henrique Capitulino e Samuel Martins, os dois ultimos não tomaram conhecimento do pedido por se tratar de prisão civil contra a qual o recurso é aggravo.

—

São nullas as obrigações contrahidas pelo louco mesmo aquellas que o foram antes de ser decretada a sua interdicção,

Antonio Martins da Silva, credor de Alipio Alves de Freitas de doze contos de reis constantes de duas notas promissorias, requereu a citação de d. Joaquina de Medeiros Freitas, como curadora de seu marido, interdicto, o referido Alipio de Freitas para pagar-lhe a alludida quantia, sob pena de penhora.

Accusada a citação e penhora em audiencia d. Joaquina de Freitas, competentemente autorisada por alvará, pedio vistas dos autos e offereceu embargos que foram julgados procedentes. Dessa decisão appellou o autor para o Superior Tribunal.

— Nego provimento á appellação, diz o relator desembargador Samuel Martins, para confirmar a sentença appellada, desde que dos autos se evidencia que as obrigações contrahidas por notas promissorias pelo marido da appellada são nullas de pleno direito por força das leis em vigor. (Cod. Comm. art. 129, n. 1; Cod. Civil art. 5, n. 2).

A incapacidade de Alipio Alves de Freitas é oriunda da loucura e como incapacidade natural annulla toda obrigação por elle contrahida mesmo antes da sua interdicção porque foi a loucura que o fez incapaz de contractar independente da sentença que lhe tolhe a administração de seus bens. As promissorias foram acceitas em 13 de abril de 1918, em 17 de julho do mesmo anno foi elle internado no Azylo de Alienados, isto é, tres mezes depois de ter acceito os referidos titulos. Já em março de 1918 attestava o dr. Franklin Goes o desequilibrio das suas faculdades mentaes e em 9 de outubro de 1919 foi decretada a sua interdicção.

Assim, dos autos verifica-se que o marido da appellante não podia contractar por falta de capacidade civil.

— Dou provimento á appellação interposta, declara o segundo revisor desembargador José Marianno: afim de que, a sentença recorrida seja condemnada a ré-Joaquina Medeiros de Freitas, curadora de seu marido, ao pagamento da importancia pedida. Dos autos não está sufficientemente provado, pelo deficiente exame de sanidade e depoimentos de testemunhas offerecidas pelas partes litigantes, que o interdicto achava-se no dia em que conseguira o emprestimo de doze contos de réis das notas promissorias, revestidas das formalidades legaes, soffrendo de paralysia geral dos alienados, e portanto, de incapacidade absoluta estatuida nos arts. 5 e 145 do Cod. civil para effectuar o respectivo contracto, que é incontestavelmente valido, segundo reconhece a propria ré, assistindo e assignando a escriptura publica de 14 de novembro de 1918, com infracção dos arts. 233, 242, 243, 245 e 251 do citado Cod., conforme verifica-se do documento transcripto na certidão junta aos autos relativa ao contracto das propriedades —Algodões, Quindus, Pau dos Morcegos, então pertencentes ao dr. José Henrique Carneiro da Cunha, que as vendera pela importancia de 50:000$, em 13 de abril de 1918 data em que foram emittidas as notas promissorias. E o recolhimento realisado em 17 de julho de 1918, no Hospicio dos Alienados, a requerimento do parente e cunhado Bruno Ferreira de Freitas para tratamento da *Phsychose por lesão cerebral* proveniente da siphyles, bem como o gracioso attestado medico, passado a 24 de novembro de 1919, nenhum valor juridico tem para demonstrar que á 13 de abril do referido anno, o interdicto já estava impossibilitado de dirigir sua pessoa e bens.

Convem notar finalmente que da sentença de interdicção proferida em 9 de outubro de 1919, não houve o recurso facultado aos interessados, estabelecidos no art. 452 do referido Cod.

Do exposto resulta, que o dólo da apellada acceitando e liquidando illegalmente a compra effectuada dos bens sobreventes e immoveis, por seu marido, e ao mesmo tempo oppondo-se a liquidação do debito contrahido na mesma data a ser feito em parte o respectivo pagamento, está claramente bem caracterisado.

O primeiro revisor desembargador Luiz Salazar manifestou-se de accordo com o relator, tendo o Tribunal negado provimento á appellação contra o voto do segundo revisor. — J. L.

Alma Religiosa

DIA 16 DE AGOSTO — Terça-feira — S. Roque, confrade — S. Joaquim, doutor e S. Simplicio.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja da Graça.

*

Culto aos mortos:
D. Maria Brandão Pereira da Costa — Commemorando o 7.º dia do desapparecimento da respeitavel e saudosa senhora d. Maria Brandão Pereira da Costa, serão hoje celebradas missas em suffragio de su'alma ás 8 horas na matriz de Nossa Senhora da Paz, por determinação de seu digno esposo, o illustre historiographo dr. Pereira da Costa e demais membros de sua exma. familia.

*

Eugenio Ramiro Costa — Commemorativas do 7.º dia do trespasse do saudoso sr. Eugenio Ramiro Costa, ex-commerciante de nossa praça, serão hoje resadas missas em suffragio de su'alma, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, a mandado de sua exma. esposa d. Leticia Fragoso Costa e filho, sr. coronel Ramiro Moreira da Costa e demais membros de sua exma. familia.

Suffragar-se-á tambem a alma do pranteado extincto ás mesmas horas, no referido templo, por determinação da firma Ramiro M. Costa & Filhos, da qual era socio o mesmo e dos auxiliares da Livraria Contemporanea de que é porprietaria a mencionada firma.

*

Retiro espiritual das Filhas de Maria da matriz de São José — Encerrou-se hontem, solennemente, o retiro espiritual da Pia União das Filhas de Maria, erecta na matriz de S. José.

Durante o piedoso recolhimento, que obedeceu ao programma publicado, fez-se ouvir duas vezes ao dia, o revdm. padre Felix Barretto que o presidiu, dando após a pratica vespertina, a benção do Santissimo Sacramento.

Hontem ás 7 1|2, teve logar a missa cantada qual officiou o vigario da parochia, revdmo. conego Henrique Xavier, tendo estado a respectiva parte musical incumbida á *Schola cantorum* Santa Cecilia, daquelle tempo.

O piedoso acto, após o qual teve logar a benção do Santissimo Sacramento, foi effectuado no altar da Santissima Virgem, tendo-o assistido as Filhas de Maria, em logar de desta que, envergando vestes brancas e as respectivas insignias.

Approximaram-se da mesa eucharistica, por essa occasião, approximadamente 86 associadas.

A essa missa precedeu outra resada ás 4 1|2, por occasião da qual receberam o divino alimento muitos fieis.

— O revdmo. presidente e pregador do retiro, foi alvo ante-hontem de uma manifestação de gratidão por parte das associadas da referida aggremiação.

A's 17 1|2 horas, após a ultima pratica, congregadas no salão destinado ás reuniões da pia naquella matriz o revdmo. conego Henrique Xavier, seu coadjutor revdmo. padre Luiz Gonzaga de Lyra, revdmo. padre Felix Barretto e todas as Filhas de Maria usou da palavra a gentil senhorita Nelsila Borba, 1.ª secretaria da Pia União que em nome da mesma proferiu bella allocução, traduzindo a gratidão, das aggremiadas ao homenageado, pelo bem espiritual que acabava de lhes prestar.

Concluiu offertando-lhe como lembrança, um artistico crucifixo.

Um grupo de graciosas creanças pertencentes á Associação das Aspirantes a Filhas de Maria, jogou sobre s. revd. petalas de flores em profusão.

Emocionado por aquella deferencia, falou em agradecimento o homenageado, que teve palavras de agradecimento e incitamento para legionarias da fé, as quaes disse, concluindo: "deixo-vos como espelho, a imagem de Maria Santissima."

Em seguida, deu-se a benção do Santissimo Sacramento.

*

Festa de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção.

Egreja de nossa Senhora do Carmo em Olinda — Em solennisação ás festas de Nossa Senhora da Boa Morte e sua gloriosa Assumpção, hontem foram rezadas neste vetusto e historico templo carmelitano duas missas — a primeira ás 7 horas com acompanhamento de seraphina e canticos sacros, em meio da qual se distribuiu a sagrada communhão e a segunda ás 9 1|2 horas, como de costume.

A's 18 1|2 horas, houve ladainha cantada e outros canticos em louvor da Santissima Virgem.

Hontem, a missa conventual das 9 1|2 foi abrilhantada com hymnos e outros canticos e ás 19 horas foi entoada solenne ladainha.

A milagrosa imagem de Nossa Senhora da Boa Morte esteve exposta á veneração dos feieis em meio da nave central da egreja, ante-hontem e hontem.

*

Irmandade de N. Senhora da Conceição da Egreja da Congregação — Sob a presidencia do irmão juiz coronel Manoel N. Rego Monteiro reuniu ante hontem pelas 8 1|2 horas em sessão mensal essa irmandade.

Achando-se presentes os irmãos mezarios Arthur Coutinho, secretario, Anisio de Andrade, thesoureiro, Jayme Saraiva, p. geral, Antonio Pereira, José Monte e capitão Sebastião Amaral, o sr. juiz abriu a sessão.

Lida a acta da ultima sessão e não havendo impugnação nem reclamação foi approvada.

Expediente: um officio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, outro da irmandade de S. Pedro dos Clerigos agradecendo a communicação de ser elevada á irmandade a antiga devoção, o ser transferida da egreja de Santa Rita para a da Congregação. — Achive-se.

O sr. thesoureiro apresentou o balancete da receita e despeza do semestre findo. O irmão capitão Sebastião Amaral propoz que se lançasse na acta um voto de congratulação pela eleição do deão monsenhor Pereira Alves para vigario capitular desta archidiocese, e que ao mesmo se officiasse neste sentido. Foram discutidos outros assumptos em boa marcha da irmandade e em seguida levantada a sessão.

SCENAS & TELAS

O FESTIVAL DE IRACEMA DE ALENCAR E YOLE BURLINI — Effectuar-se-á amanhã, no sympathisado "Theatro Moderno", o festival artistico das duas formosas e queridas artistas Iracema de Alencar e Yole Burlini, da Companhia de comedias e vaudevilles.

Para essa noite, que se auspicia das mais brilhantes e concorridas da actual temporada do conjuncto, as duas sympathicas estrellas organisaram um programma excellente que certamente alcançará seguro exito.

Na tela, será projectado o sensacional film "Direito de mentir", no qual a grande artista Dolores Cassinelli tem uma de suas melhores creações.

No palco, a Companhia de comedias e vaudeville representará a fina comedia em 4 actos — "A menina do chocolate", na qual as beneficiadas têm os papeis salientes.

Sabemos ser grande a procura de ingressos para esse festival.

—

MODERNO — Do attrahente capolavoro "As treze noivas", será hoje focalisada nesse elegante casino a 6ª serie, que se compõe dos episodios 11.º e 12.º, respectivamente intitulados "Lobos do mar" e "Em grave periodo" (em 2 partes cada).

No palco, será enscenada em première pela Companhia de comedias e vaudevilles, a comedia em 3 actos, de Correia da Silva "A linda telephonista."

—

HELVETICA — Na tela repetir-se-á hoje o film "A vida de hoje" e no palco a chistosa revista em 2actos "Milica na Farra."

—

"O MONSTRO" — Eustorgio Wanderley, o festejado homem de lettras conterraneo, escreveu para a Companhia Eduardo Nunes, uma revista de critica inofensiva, aos acontecimentos ultimos, a que poz o momentoso titulo — *O Monstro*, que subirá á scena no Helvetica na proxima sexta-feira.

O Monstro, que por especial fineza será ensaiada pelo nosso confrade de Simões Coelho, é um prologo e 2 actos que nos dizem ter allusões felicissimas e graça bastante para se conservar longo tempo no cartaz.

No *Monstro* entram typos populares com o Zé Bufante, o dr. Malagueta, o Gravata Eucarnada, o Bitu, a Tuza Engomadeira, a par de figuras allusivas com o Mercuriano, a Concordata, a Fallencia, o sello da Caridade, etc.

O prologo é passado no "O'... limpo"; o 1.º acto, na Venda de "Seu" Chico e o 2.º acto, á porta da Lafayette.

—

ROYAL — Será vista hoje no salão das rosas a cinta allemã "Combate moral no ar" e no dos chrysanthemos "Alma de heroe" producção do Nordisk.

Como complemento será focalisada a pellicula "Pissonelo contra a mosca."

—

POLYTHEAMA — "O homem de ferro," será um dos films hoje focalisados nesse attrahente centro de projecções.

Ver-se-ão, dos mesmos, os episodios 9.º e 10.º, (em 2 partes) "A cilada" e "A troca", respectivamente.

Completa o programma, o capolavoro em 6 actos denominado "Na pista da folia."

MOVIMENTO MARITIMO

O "ARACATY" — Vindo do Rio, Victoria, Bahia e Maceió, fundeou, neste porto, hontem, o paquete da Commercio e navegação "Aracaty", que viaja sob o commando do capitão José G. dos Reis.

—

O "POLDCARPE" E O "SPECIALIST" — Estes 2 cargueiros inglezes suspenderam ferros do nosso porto, hontem, com destino a Nova York e Liverpool, respectivamente.

—

O "SARTHE" — Afim e concluir o carregamento, sahiu para o Lamarão, hontem, o cargueiro da Mala real ingleza, "Sarthe".

Esse grande vapor suspenderá ferros hoje para Hamburgo e escala.

—

O "ST. JOHNS COUNTY" — Procedente de Savannah, Brunswick, Jactesonvill, Charleston, Havana e San Juan de Porto Rico, fundeou, nesse porto, hontem, ás 9 horas o cargueiro, norte americano "St. Johns County".

Gastou 60 dias na viagem, tendo consignado aos agentes Cory Brothers & C.

Trouxe carga e varios generos para o nosso commercio.

—

O "SEVERN" — Com 18 dias de derrota, fundeou neste porto, hontem ás 14 horas, o grande cargueiro da Mala real ingleza "Severn" que viaja sob o commando do capitão W. G. Hadge.

Tem esse vapor 3.252 toneladas de registro e 48 tripulantes.

Procedeu de Barry e Swmansea, donde trouxe 200 toneladas de carga

Ao ser avistado pelas autoridades maritimas, o sr. commandante do "Severn", fez communicação de que estavam a bordo os srs. Harol John Simon, de 23 annos de idade, Victor Hull, de 17; John Williams, de 17; todos inglezes, embarcados nos dois portos de procedencia

Esses individuos seguirão hoje, para a Inglaterra, a bordo do "Sarthe", que se acha no Lamarão.

CLINICA de OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
DO DR. A. TIGRE
ESPECIALISTA
RESIDENCIA: Conde da Bôa-Vista n.º 785 — Telephone, 1100
RUA FLORIANO PEIXOTO, 260
1.º ANDAR
(Antiga da Imperatriz)
CONSULTAS
das 14 ás 17 horas

Factos Diversos

Desordem e prisão — O individuo Mario Motta, hoje, ás 2 horas mais ou menos, em completo estado de embriaguez promovia desordens na "Pensão Internacional" á rua de Santo Amaro.

Foi preso pelo guarda civil de ponto.

—

Tiro casual — O popular Manoel Lourenço, hontem, ás 15 horas, em sua residencia, á estrada da Agua Fria, de Beberibe, quando examinava um revolver, succedeu a arma detonar, indo o projectil alcançar-lhe a mão esquerda.

Foi medicado pela Assistencia publica.

—

Plantões da Assistencia — Estão hoje de plantão, no posto central da Assistencia publica: das 8 ás 12, dr. Murillo Silva; das 12 ás 16, dr. João Rodrigues, das 16 ás 20, dr. José Gonçalves e das 20 ás 8, dr. Ramos Leal.

—

De encontro a um poste — João Araripe de Alencar, conductor da "Pernambuco Tramways", ante-hon-brança dos passageiros, ao passar tem, ás 9.20, quando procedia a co-pela rua do Rangel, foi de encontro a um poste cahindo, soffrendo em consequencia da pancada um ferimento contuso na região superciliar direita e contusões na cabeça.

Foi medicado pela Assistencia publica.

—

Explosão de uma bomba — O menor José Domingos, antehontem, ás 7.30, em sua residencia, á rua da Fabrica, na Magdalena, quando procurava accender uma bomba transwaliana, succedeu esta explodir, produzindo-lhe grande ferimento contuso na mão esquerda, com desarticulação do respectivo pollegar. Recebeu da Assistencia publica os primeiros curativos, sendo em seguida, internado no hospital Pedro II.

—

Alcançado por um trem — Ante-hontem, em Palmares, quando o popular João Miguel da Silva, procurava atravessar a linha ferrea, foi alcançado por uma locomotiva, soffrendo ferimentos contusos na região parietal e face direitas e escoriações varias pelo corpo. Transportado para esta cidade foi medicado pela Assistencia publica e internado no hospital Pedro II.

—

Entre dois carros — Na usina Pedrosa, ante-hontem, o trabalhador Amaro Barretto, quando procurava engatar dois carros, ficou prensado entre os mesmos, soffrendo ferimentos contusos pelo corpo e no pavilhão da orelha esquerda. Foi soccorrido pela Assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

—

Ferida a facão — Por motivos frivolos, ante-hontem, na rua da Concimba na Torre, o individuo Sebastião Lima, ferio a facão a sua sogra Antonia Maria da Conceição. Após o facto, o criminoso evadio-se.

A victima recebeu da Assistencia publica os primeiros curativos, sendo em seguida recolhida ao hospital Pedro II.

—

Lucta e ferimento a faca — Na rua da Macahyba em Afogados, ante-hontem, ás 18 horas, travaram lucta os individuos José Francisco da Silva e Antonio Manoel Pereira, vulgo "Pamonha", resultando da contenda sahir aquelle, ferido a faca, na omoplata direita.

A victima foi soccorrida pea Assistencia publica e internada no hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

—

Ferido a faca — Na rua do Fogo em Santo Antonio, ante-hontem, ás 11.40, o individuo Manoel Gomes da Silva depois de ligeira discussão com Olga Damiana Maia, saccou de uma faca, ferindo-a no braço direito.

O criminoso foi preso.

A victima recebeu da Assistencia publica os necessarias curativos.

—

Ferio-se casualmente — O popular Severino Siqueira, ante-hontem, ás 9 horas, em sua residencia, no pateo do Terço nº 97, quando amolava uma navalha, succedeu a mesma cahir-lhe da mão, produzindo-lhe um ferimento inciso na coxa esquerda. Foi medicado pela Assistencia publica.

—

Queda — O menor Cacildo Tenorio da Silva, hontem, ás 12 horas, em sua residencia, á rua Padre Muniz 176, quando brincava, cahio, soffrendo na queda um ferimento inciso na região frontal .Recebeu da Assistencia publica os necessarios curativos.

—

Morte mysteriosa — A' rua Almirante Barroso nº 318, em Campo Alegre, occorreu um facto lastimavel que, pelas circumstancias mysteriosas que o cercam, está a merecer providencias immediatas da policia para desvendal-o.

Ante-hontem, a menor de 2 annos Clarinda, filha do sr. Severino Never de Souza, acompanhou a sua genitora ao quintal da sua casa, sita naquella rua, onde a mesma costumava lavar roupa.

Por um motivo qualquer, voltou a pobre mulher ao interior de sua residencia, deixando, porém, a sua filhinha á sua espera.

Um triste espectaculo estava reservado infeliz mãe, indo encontrar Clarinda, banhada em sangue, morta, com um ferimento a bala na nuca.

A policia local tomou conhecimento da occurrencia e certamente empregará os seus melhores esforços para descobrir o autor desse negro attentado.

—

Ferimento a bala — No engenho "Camaçary", em Jaboatão, o individuo conhecido por "Ferrugem", vigia daquella propriedade, ante-hontem, ás ta desfechou um tiro de riffle em 8 horas, por motivos de pouca mon-Raul Bertelli, cujo projectil lhe attingiu o abdomen, interessando-lhe o peritoneo.

O ferido que é filho do dr. Aggri-engenho, foi transportado para esta pino Bertelli, arrendatario daquelle capital, sendo internado no Hospital Portuguez em estado grave.

GONORRHÉA
e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. João Costa, 148 R. Larga do Rosario, de 8 ás 18.

Liga Pernambucana contra o analphabetismo

Como de costume, reuniu, sabbado ultimo, esta sociedade em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Celso. Foi bem avultado o numero de socios que assignaram o livro de presença, inclusive vinte e quatro professoras das escolas que mantem, tendo deixado de comparecer cinco com motivos participados.

Depois da leitura da acta que foi approvada, o sr. presidente determinou que o sr. secretario inteirasse a casa do expediente que constou de uma communicação da professora Alayde Pimentel da sua posse da cadeira da escola "Pessoa de Queiroz", de outra da professora Ma. a Liberal Guimarães referente a falta de boa illuminação na escola "João Barbalho" e outra da professora Esther Estelita sobre os motivos de seu não comparecimento á escola "Aprigio Guimarães de que é adjuncta.

Foi tambem lido um telegramma do sr. general Joaquim Ignacio dando noticia do seu entendimento com o deputado dr. José Augusto a respeito da campanha da Liga contra o analphabetismo em Pernambuco, suggerindo medidas que a mesma deve tomar afim de melhor levar ao fim o seu telegramma. Sobre o asumpto ficou deliberado a sociedade dirigir-se directamente ao referido deputado que é um dos mais esforçados trabaladores da causa da alphabetisação no Brasil.

Encerrado o expediente, o sr. thesoureiro scientificou ter recolhido aos cofres a quantia de 75$000 com que a Força publica do Estado auxilia a manutenção da escola "Ca. Camara Pimentel 190$000 de arrecadação de mensalidades dos socios.

O socio Seraphim de Jesus deu informação das escolas que inspeccionou: a professora Alayde Pimentel pediu o material de expediente para a sua escola e o professor Nunes Ribeiro explicou a causa da grande differença existente entre a matricula e a frequencia da escola "Tiradentes".

Em seguida o sr. thesoureiro fez o pagamento do mez de julho findo ao professorado da Liga, despendendo, incluindo zeladores e alugueis de casa 1:966$400.

A sessão foi encerrada ás 20 1|2.

Vida escolar

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Em sessão effectuada no dia 11 pelos graduandos deste anno, ficou deliberado acceitar a proposta da Photographia Piereck para a confecção do quadro de formatura. Tambem ficou resolvido, que, perderão o direito de figurar no quadro, aquelles que não se photographarem até o dia 30 de setembro.

O horario para a tiragem dos retratos é de 10 ás 11 e de 13 ás 15, afim de que haja unidade de luz.

SOLICITADAS

H. C. Smallpeice, seguindo provisoriamente, a bordo do *Arlanza*, para a Europa e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes de London & River Plate Bank, Limited, vem pelo presente apresentar-lhes as suas despedidas, pedindo-lhes desculpas de fazel-o por este meio.

Recife, 13 de Agosto de 1921.

H. C. Smalpeice.

O ORÇAMENTO

Somos dos que se condemnaram a indifferença ante a unanimidade em torno do governo e, longe de nós o empenho de perturbar a marcha da administração publica, se um impulso superior ao de nossos interesses individuaes não nos dictasse o dever de reclamar contra a iniquidade do orçamento estadual, por todos os motivos provocador de repulsa da parte do contribuinte. Muito embora essa indifferença tenha sua origem na impotencia de fazer valler o direito de voto, confessamos a ommissão criminosa de logo não termos enfrentado o chamado monstro em seu nascedouro. Tambem isso se não justifica o criterio do poder executivo em sua proposta ao Congresso, do orçamento, menos ainda a conducta dos seus amigos menos leaes annuindo, por fraqueza uns e outros por malignidade, a confecção desse monumento disparatado, com que se pretende commemorar o centenario de nossa independencia.

Não pode ter proposito de exploração conforme assevera a nota official de derrogação da lei, quem do poder procura affastar-se e quem só do poder poderia commodamente auferir vantagens.

A prova de nossa justificada attitude é esse acto do governo reconhecendo após advertencia publica, mas só parcialmente, o erro e imprudencia de sua reforma tributaria. Não teriamos tido razão para nossos reclamos ante do governo, caso a confissão official não houvesse vindo coincidir nos pontos de vista em que nos debatiamos.

Antes de tudo somos contrarios á lei orçamentaria, porque dispõe o thesouro de avultada somma deixada pelo exercicio findo anterior; e, se neste acham-se contidos meios para mais do que precisam as despesas do Estado, claro, dever seria limitar a contribuição publica tão onerosa já, como de boa fé se pode geralmente affirmar. E' preciso oppor um dique a tendencia pouco cortez se não de desrespeito e nenhum caso, com que os governos mal constituidos, pois se originam da farça eleitoral, pretendem mais a mais asphyxiar o paiz. Debalde os meios constitucionaes, a livre escolha de seus representantes, appellamos para o proprio governo e pedimos a indicação de qual outro modo a fazer valler a vontade popular.

Anteriormente á Republica ou em seu inicio os impostos de importação eram sufficientes para os encargos geraes ou federaes e alguns outros provinciaes ou estaduaes.

A partir de certo tempo a federação após ter attingido o maximo de exagero, a ponto de tornarem-se prohibitivos da importação, voltou suas vistas para a tributação interna de onde aufere o duplo do que era obtido da fonte exclusiva e primitiva. Os estados têm como é natural, imitado os vôos assombrosos da União; e, a passada prudencia, receio escrupulo de tributação, degenerado em regra audaciosa dos "estadistas financistas" de agora, alguns levados pelo gozo de dissipação das rendas e riqueza do estado, outros pela vaidade cega de renome á posteridade, fazendo esculpir em bronze e marmore monumentos assentes n'argamassa de lagrimas e miseria do povo que se quer dispõe de abrigo ou tecto domiciliar.

Henrique Lins.

FALLENCIA DE SILVA PEREIRA & C.IA

RAZÕES DOS EMBARGANTES MARCELLINO DA SILVA PEREIRA E JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

Lamentando a escassez de tempo dentro do qual tiveram de ser arrazoados estes Embargos, sendo impossivel humanamente, no curto espaço de 24 horas, fazer uma apreciação meticulosa desta fallencia, como aliás, era de seu desejo, os Embargantes, deixando de lado tudo quanto não se relacione directamente com os seus embargos, passam a mostrar, dentro das possibilidades que a angustia de tempo lhes impõe, que a concordata do Embargado não pode ser homologada.

As allegações feitas pelo Embdo contra os Embtes, estes não as respondem aqui porque essa discussão nenhuma influencia pode ter sobre o merito de seus Embargos e porque só estão em fóco os actos do concordatario Eugenio Tavares Cordeiro; entretanto, estão elles promptos a discutil-os em occasião mais opportuna e mais folgada, mesmo pela imprensa, como já teem feito. Agora, aqui, é que não é possivel, porque, sem nenhuma influencia sobre os embargos, viria roubar um tempo preciosissimo.

Si a lei não exige que o embargante apresente, além da sua qualidade de socio ou credor, nenhuma outra credencial para admittil-o a embargar a concordata, torna-se inutil e mesmo prejudicial aos pontos cardeaes de suas allegações, qualquer digressão sobre a conducta dos Embargantes, parecendo mesmo que o Embargado, evitando sempre discutil-a pela imprensa e pretendendo fazel-o agora, nos autos, está pondo em pratica um ardil de guerra que consiste em atacar com vehemencia o inimigo em um ponto afim de distrahil-o e evitar que este o venha atacar nas suas posições vulneraveis.

Si estivessem invertidos os papeis e os actuaes Embargantes fossem os Embargados, estavam elles então no estricto dever de vir discutir a sua conducta.

Deuses ou demonios, santos ou peccadores, as qualidades pessoaes dos Embargantes não podem augmentar ou diminuir o valor das provas de seus embargos, sendo assim uma questão ociosa e que se deixa para outra opportunidade.

O que a lei quer é apenas que se prove estar a concordata eivada dos vicios apontados no art. 108 da Lei 2024, de 1908.

O mais nenhuma importancia tem para o caso.

—

Está justificada a legitimidade dos Embargantes para apresentação de seus embargos, em face da disposição expressa do art. 107 paragrapho 2 da citada lei 2024, devendo esses embargos ter por fundamento os factos enumerados no predito art. 108, conforme a lição autorisada de *Carvalho Mendonça*, Tratado de Direito Commercial Brasileiro, vol. 8, n. .. 1128.

Effectivamente, quanto á legitimidade, diz esse mestre, op. cit. n. 1125:

"A concordata, si liberta os socios não concordatarios das responsabilidades sociaes, *pode ser motivo para o enriquecimento injusto do socio concordatario, a custa da fazenda, trabalho e capital daquelles.*

Tem-se visto multas vezes essas espoliações indecorosas, ás quaes a Justiça presta o seu apoio! Não está nem poderia estar no systema da lei n. .. 2024 a approvação a taes rapinagens, machinadas com o auxilio de credores desalmados."

O provecto Mestre escreveu cómo que a proposito da concordata offerecida pelo Embargado. Com o auxilio de credores conciliados, com a força e prestigio de parentes que o tem auxiliado nessa obra indigna, está o Embargado levando a effeito essa espoliação indecorosa ao trabalho e capital dos seus dois outros socios, socios fundadores da casa e de maior capital, ao passo que o Embte para ella entrou recentemente.

A Justiça, porem, não lhe dará apoio, certamente.

—

Apreciemos, uma a uma, as allegações dos embargantes:

1.º — *Nullidade da Fallencia.* A fallencia foi requerida pelo socio Eugenio Tavares Cordeiro, apenas, usando a firma social, conforme se vê da assignatura exarada na petição inicial e confissão desse mesmo socio a pag. 473 do seu depoimento.

Ora, conforme dispõe o art. 8 paragrapho 2 e 3, da Lei de Fallencias, tratando-se de sociedade em nome collectivo, como no caso, o requerimento de fallencia deve ser assignado por todos os socios e não o sendo, pode o socio que não o assignar, oppor-se á declaração da fallencia, embargar a sentença ou della aggravar.

Diz *Bento de Faria*, Codigo Commercial Brasileiro, 3.ª ed. pag. 799, nota "Despachado o pedido de fallencia, o Juiz deve mandar ouvir os socios que porventura não o tenham assignado para que possam elles exercer o seu direito de opposição."

Ensina *Carvalho de Mendonça*, op. cit. vol. 7 n. 254:

"Apresentado o requerimento ao Juiz, este menciona a hora em que o recebe e manda autoar e *notificar os socios que porventura não o tenham assignado* (tratando-se de sociedade em nome collectivo ou commandita simples) para dentro de 24 horas allegarem o que for a bem de seu direito. *Desde que esses socios podem oppor-se á declaração da fallencia é Essencial sua audiencia, antes da sentença declaratoria de fallencia.*

E cita o Accordão de 7 de Fevereiro de 1907, do Tribunal de Justiça de S. Paulo que revogou a fallencia de uma sociedade, decretada pelo Juiz da 1.ª instancia, por ter corrido o processo inicial sem audiencia do socio que não assignou o requerimento.

Ora, nesta fallencia, nada disto foi feito. O socio Eugenio Cordeiro assignou, usando da firma, o pedido de fallencia, a revelia do Embte Marcellino da Silva Pereira, socio gerente e fundador da casa, aproveitando-se da sua ausencia. E a fallencia foi decretada tambem sem que o Embte Marcellino fosse intimado, ou, ao menos, scientificado, impossibilitando-o assim a oppor-se a esse pedido que importava, aliás no de sua propria fallencia, pois que a fallencia de uma sociedade implica a de todos os seus socios solidarios.

Vale dizer que esse Embargante foi declarado fallido sem ser ouvido, e, tendo sido omittida essa formalidade, que *Carvalho de Mendonça* considera *essencial* não ha como concluir que a decretação da fallencia é nulla, não podendo produzir effeito, pelo menos, em relação a este Embargante.

—

2.º — *A concordata não foi acceita por credores em numero legal.*

Effectivamente. Pelo quadro geral dos credores admittidos á fallencia, a fls. 371 dos autos, o total dos creditos attinge á cifra de .... 979:826$190. Deduzindo dahi ..... 255:228$050, de creditos privilegiados, temos 724:592$140 de creditos chirographarios.

Para que a concordata a prazo seja valida é assencial que seja acceita por credores representando pelo menos tres quartos do valor dos creditos, de accordo com o paragrapho 1 do art. 106 da lei 2024, ou sejam 543:592$105.

Ora, a proposta do Embdo, Eugenio Tavares Cordeiro, está subscripta por credores que se dizem representar 623:183$900, mas, examinando as assignaturas verifica-se que ahi estão comprehendidos credores:

a) — impossibilitados de votar por serem parentes do concordatario;
b) — credores que não estão legalmente representados;
c) — credores ficticios;
d) — credores que se não habilitaram;
e) — credores cujas firmas não foram reconhecidas;

Passemos a demonstral-o.

a) — *Credores impossibilitados de votar por serem parentes do concordatario.* Effectivamente, o art. 106 n. 2 da Lei 2024, determina que:

"Para formar a maioria exigida para a validade da concordata, não se computarão:

2º — Os creditos dos parentes até 4.º grão, etc."

Ora nós vemos que, conforme confessa o proprio Embargado, a fls. 475 de seu depoimento, fazem parte da firma Ferreira Fernandes & C., que figura acceitando a concordata e representando 44:333$000, os srs. Marcellino Tavares Cordeiro, irmão do concordatario, e Ulysses Dias Fernandes, cunhado deste mesmo concordatario, ambos, assim, comprehendidos na prohibição citada.

Não se venha dizer em contrario que sendo Ferreira Fernandes & C. uma firma social, uma pessoa juridica distincta de cada uma de seus socios e, por ser abstracta, não podendo ter parentes, não se lhe applica tal dispositivo.

Pura chicana. Si a lei prohibe tal acceitação, porque, dada o parentesco, os laços de familia, é de suppor o conluio entre o credor e o concordatario, essa mesma supposição é presumivel entre o concordatario e uma firma commercial de que fazem parte seus parentes proximos.

Ubi eadem ratio, ibi aedem jus.

Ensina *Carvalho de Mendonça*, op. cit. vol. 8, n. 1109:

"Tratando-se de sociedade, está claro, os parentes do socios que propõem a concordata relativamente aos bens sociaes, não podem votar. E' infantil, disse-o bem o dr. Octavio Mendes, o pretexto de que uma sociedade não tendo parente, os parentes dos socios proponentes possam deliberar sobre a concordata.

Realmente, aqui está a lei 13 do Digesto, *de legibus*, dilando esta notavel regra de interpretação:

Quoties lege aliquid unum vel alterum introductum est, bona occasio est, cetera quae tendunt ad eandem utilitatem, vel interpretation, vel certo jurisdictione suppleri. Si do texto material se concluisse que ella não se applicava ás sociedades porque não podem estas ter parentes ou affins, a

ILEGÍVEL

MUTILADO

utilitas, a ratio legis levaria á opposta solução."

Diz *Bento de Faria*, op. cit. pag. 937, nota 275:

"Os parentes dos socios proponentes, tratando-se de sociedade fallida, não podem deliberar sobre a concordata. Revista dos Tribunaes, vol. 18, pag. 57."

Assim portanto, a firma Ferreira Fernandes & C., composta na sua maioria por parentes proximos do concordatario, está prohibida de votar essa concordata, sendo de nenhum effeito a sua assignatura na proposta.

b) — *credores que não estão legalmente representados*. São ainda em numero maior. Assim, o British Bank diz-se autorisado por telegramma dos srs. John Heathcoat Co., de Londres, credores pela importancia de 50:134$330, a aceitar a proposta, mas não exhibiu a devida procuração nem, tampouco, o telegramma referido.

Importando a acceitação da proposta em uma transação, em uma remissão parcial da divida, só a póde aceitar o procurador com poderes especiaes, como decidiu a 2.ª Camara da Corte de Appellação, de 25 de julho de 1913, em accordão publicado na Revista de Direito, vol. 30, pag. 389, de teor seguinte:

"Importando a concordata em uma transação, preciso é, para que seja acceita por procurador que a procuração contenha poderes especiaes para esse fim.

Vistos em Meza, relatados e discutidos estes autos de aggravo de instrumento em que é aggravante Albert Massin e Aggravado Giovani Pini, accordão os Juizes da 2.ª Camara negar provimento ao aggravo tomado por termo a fls. e conforme a decisão aggravada.

Assim julgam porque o Aggdo. provou não ter o advogado que assignou a concordata em seu nome procuração para fazel-o e, ainda que tivesse, como se allega, seria recessario que da mesma procuração constassem poderes especiaes para acceitar a concordata, que importa em transigir. Custas pelo Aggte. Rio, 25 de julho de 1913. Miranda P. — Diogo de Andrade — Geminiano da Franca — Elviro Fonseca."

São decisões semelhantes a do Tribunal de S. Paulo, de 4 de Março de 1915, publicada na Revista dos Tribunaes, vol. 13, pag. 115 e da referida Corte de Appellação de 23 de Abril de 1920, publicada a pag. 537 do vol. 19 da Revista Juridica.

Si é verdade haver quem sustente não serem necessarios poderes especiaes para acceitar concordata, ninguem, entretanto, ousará dizer que não ha necessidade, para esse acto, de procuração alguma. Seria o maior dos disparates.

Ora, nas mesmas condições de John Heathcoat & Coa., isto é, sem procuração alguma, estão os credores Rudolph Liefmann & C., Viuva Francisco Cardona e M. Jacoby & Co., representados os dois primeiros por Joaquim M. Coelho e credores respectivamente de 569$360 e ...... 1:440$320 e os ultimos credores de 15:992$000, pelo London & Brazilian Bank. Dos autos não consta nenhum instrumento de procuração que prove ao menos a existencia do mandato.

E' curial, portanto, que só poderia essa representação ser feita por procuração e até, na opinião de muitos, com poderes especiaes, são nullas e inefficazes as assignaturas dos *pseudos* procuradores na proposta de concordata, por serem pessoas incompetentes.

Nem mesmo podem ser computados na proposta o credito de Mesquita Falcão & C. da Parahyba, porque o seu procurador foi especialmente constituido para acceitar somente a concordata dos srs. Silva Pereira & C. e não a do Eugenio Tavares Cordeiro, o que não é a mesma cousa, decerto.

Além disto, a procuração de Mesquita Falcão & C., de fls. 114, não podia produzir effeitos neste Estado emquanto não fosse pago o sello estadual a que está sujeita, formalidade que foi omittida. Emquanto não for preenchida, só o podendo ser agora com revalidação, não tem effeitos juridicos e, assim, aquella acceitação da concordata feita antes da procuração legalisada, deve ser considerada inexistente.

c) — *credores ficticios*. Entre os factos opponiveis á concordata menciona o n. 1 de art. 108 da Lei de Fallencias, "a inclusão indevida de credores cujos votos influiram na acceitação da concordata."

É entre os quatorze credores que acceitaram a concordata do Embargado, dois são manifestamente ficticios: Mesquita Falcão & C. e Ferreira Fernandes & C.

Mesquita Falcão & C., da Parahyba, figuram como credores da somma de 17:352$000 e foram admittidos á fallencia em virtude da falsa declaração da firma fallida, assignada pelo concordatario Eugenio T. Cordeiro, de que o seu credito constava dos livros. Entretanto, o Embte, para prova dos seus embargos, no exame de livros que requereu e onde, infelizmente, pelas contingencias da sorte, não teve sequer um perito de sua confiança, poude fazer resaltar, com a conta corrente transcripta a fls. 551, e encerrada a 24 de Maio de 1921, que nessa data Mesquita Falcão & C. eram *devedores* á firma fallida da importancia de 308$300!!!

Note-se bem que a declaração de credito dessa firma é datada de 12 de Maio, e que os saques que a instruem foram acceitos pelo concordatario Eugenio Cordeiro, com data anterior á da partida do Embte Marcellino para a Europa, isto é, quando, pelo contracto social de fls. 3, não sendo Eugenio o socio gerente, não podia acceitar saques!

Está evidente, pois, que se trata de um credito ficticio.

O mesmo cabe dizer do credito de Ferreira Fernandes & C., desta praça. Essa firma, de que fazem parte *um irmão e um cunhado* do concordatario embargado, tambem, em vez de credores de 44:333$000, como se apresentou e votou a concordata, é *devedora* á firma fallida pela importancia de 488$00!!!

Quem o diz são os peritos insuspeitissimos, nesse ponto, pois foram todos nomeados por indicação do Embargado, juntando a conta corrente dessa firma, fechada tambem em 24 de Maio de 1921 (doc. de fls. 553).

Salienta-se ainda que a declaração de credito dessa firma está datada de 18 de Maio de 1921 e foi informada pelo concordatario Eugenio.

Um Juiz integro, como o que vae julgar estes embargos, não pode deixar de reconhecer que estes dois creditos são de todo ficticios.

d) — *credores que se não habilitaram*. E' exigencia do art. 82 da Lei 2024 que todos os credores façam a declaração de seus creditos. Sem que hajam satisfeito essa exigencia elles não podem, siquer, discutir a proposta de concordata, dil-o claramente o paragrapho 7 do art. 106 da citada lei.

Consequentemente, o credor que se não habilitou, que não passou pelo cadinho da verificação, não pode ser considerado credor, e, muito menos, ser admittido a votar a concordata.

Diz o egregio Carvalho de Mendonça, op. cit. vol. 8, n. 1153.

"Forma-se a concordata na primeira assembléa, com a maioria legal dos credores chirographarios, *verificados e incluidos* no respectivo quadro pelo juiz."

Ora, entre os credores que acceitaram a concordata proposta pelo Embargado, está a firma A. Barboza & C. que não fez declaração de seu credito, que não se habilitou, conforme se vê da relação de fls. 367. Essa assignatura, é, por conseguinte, insubsistente, sem valor algum.

e — *credor cuja firma não foi reconhecida por tabellião*. Por permissão do art. 105 da lei de fallencia, a proposta de concordata pode vir logo apoiada por credores com a declaração do valor dos creditos, mas nesse caso deve ter as firmas reconhecidas por tabellião.

E' uma condição essencial estabelecida pela lei, esse reconhecimento de firma.

O Accordão da 2.ª Camara da Corte de Appellação, de 17 de Setembro de 1920, publicado a pag. 380 do vol 58 da Revista de Direito, decidiu:

"A firma que, na proposta de concordata, deixou de ser reconhecida, deve ser excluida."

Na proposta do Embargado deixou de ser reconhecida a firma do Gerente do Banco do Povo, credor de ... 39:015$560 e assim, de conformidade com a lei e a jurisprudencia deve ser essa assignatura excluida tambem.

Temos, assim, que não podem ser computados como apoiando a proposta do Embargado, os seguintes creditos:

John Heathcoat & Co., de Londres	50:134$330
Mesquita Falcão & C., da Parahyba	17:352$000
Rudolph Liefmann & C.	569$360
Viuva Francisco Cardona	1:440$220
M. Jacoby & Co. de Londres	15:992$000
Ferreira, Fernandes & C., desta praça ..	44:333$000
A. Barboza & C. ...	117$500
Banco do Povo ...	39:015$560
Em um total de	168:953$970

Deduzindo esses 168:953$970 do total dos creditos que figuram como apoiando a concordata, isto é, de .. 623:183$900, temos que a acceitaram apenas credores representando .... 454:229$930.

Ora, montando os tres quartos dos creditos chirographarios admittidos, exigidos para a acceitação da concordata, a 543:444$105, segue-se que a concordata não reuniu *o quorum* legal, ainda faltando 89:214$175.

O que ahi fica dito não são meras palavras, mas calculos arithmeticos incontestaveis, apoiados nos verdadeiros principios legaes ensinados pelos mestres e consagrados pela jurisprudencia, não podendo deixar de ser acceitos pelo illustrado e digno julgador.

Demonstrado que a proposta do Embargado não foi apoiada por credores em numero legal, passamos aos outros pontos, não menos importantes, destes nossos embargos.

—

3.° — *Dolo e má fé do concordatario*. O concordatario Eugenio Tavares Cordeiro agiu com dolo e má fé:

a) — requerendo a fallencia da firma sem que esta estivesse insolvavel;

b) — simulando debitos;

c) — constituindo garantias para um credor, seu parente e tutelado, nas vesperas da fallencia, em detrimento dos credores reaes;

d) — exaggerando dolosamente o passivo e occultando ou dissimulando parte relevante do activo;

e) — entrando em conluio com os seus credores.

Como é curial, a base do instituto da concordata e sua principal justificativa é a boa fé do devedor.

Como nos diz o eximio Carvalho de Mendonça, op. cit. vol. 8, n. 1075:

"A concordata deve ser o fructo da boa fé do devedor. Não se comprehende sem esse seu principio vital. Faltasse elle, haveria o que quizessem, menos o accordo que a lei permitte entre o devedor fallido ou prestes a fallir e os seus credores."

Effectivamente, si esses actos de fraude e má fé, aliás enumerados no art. 168 da Lei 2024, sujeitam os fallidos aos crimes de fallencia fraudulenta, com maioria de razão, devem elles impedir a formação da concordata, certo como é ser a concordata um favor que só se deve outorgar a quem o merecer.

E estão provados e constam dos autos os actos acima enumerados, caracteristicos da fraude e má fé com que agiu o concordatario, como passamos a demonstrar.

a) — *requereu a fallencia da firma sem que esta estivesse insolvavel*.

A insolvabilidade caracterisa-se pela impontualidade no pagamento de obrigações liquidas e certas e essa impontualidade prova-se por meio do protesto.

Ora, até o dia 22 de Abril de 1921, data em que o Embdo requereu a fallencia da firma Silva Pereira & C., nem um só titulo de seu acceite havia sido levado a protesto.

Dil-o claramente o syndico Quental, com o seu requerimento de fls. 56 e tanto é isto verdade que junto aos autos não se encontra outro protesto de data anterior, por falta de pagamento de titulos acceitos, e o digno Juiz fez o periodo suspeito da fallencia retrotrahir 40 dias dessa data, nos termos do art. 16 da Lei .. 2024, letra *c*, conforme seu despacho de fls. 57.

Confessa-o expressamente o Embargado, a fls. 472 de seu depoimento.

Accresce ainda que mesmo esse titulo protestado no dia 22 de Abril data em que foi requerida a fallencia, não era do acceite da firma, mas apenas de sua emissão. O protesto, nesse caso, longe de affectar o credito da firma emittente, torna-se preciso para que o portador não perca o direito de regresso contra ella.

Ademais, poderia ter sido pago, uma vez que, conforme depoimento da testemunha a fls. 488, tinha a firma fallida, em caixa, no dia da fallencia a quantia de 13:500$000.

Alem disto, não seria desairoso nem difficil obter do credor uma dilação, uma espera, uma reforma, attentas as condições excepcionaes que atravessava o commercio desta praça, condições que obrigaram as casas mais solidas a impetrar semelhantes favores.

A firma fallida tinha, então, um *stock* de mercadorias superior a ... 700:000$000, como prova o balancete de 31 de Março, a fls. 539; possuia sete (7) contos em acções; o que quer dizer que em uma emergencia destas, si os Bancos lhe negassem credito ou prorogação de vencimento poderia a firma lançar mão desses recursos e dal-os em garantias aos seus credores.

Afinal, si a situação da casa não era optima, não era tambem, de insolvabilidade, como industriosamente e de má fé quiz fazer crer o Embargado, mandando confeccionar um balancete, para instruir o seu pedido de fallencia, onde se deu, com um *sans façon* admiravel, uma depreciação no stock de mercadorias de .... 715:000$000 para 147:000$000, sem razão plausivel.

A emissão de saques de favor, a que tanta importancia quer dar o Embargado, era feita com a sua inteira sciencia e era um meio, hoje generalisado em todo commercio, de obter numerario; uma forma usual de emprestimo, aconselhado mesmo pelos Bancos, que se julgam por esse meio melhor garantidos, uma vez que intervem nelles pelo menos duas firmas responsaveis: — o emittente e o acceitante.

Dessas emissões estava ao par o Embdo, já porque todos os negocios sociaes eram resolvidos com a sua audiencia, já porque, como conferidor do *caixa* que era, conforme depoimento de fls. 489 v, era obrigado a conhecer o movimento diario da casa, já porque esses titulos foram gyrados tambem contra o Embdo individualmente e contra a firma Clovis Amora & C. (relação de fls. .. 349), de que o Embdo fazia parte, conforme a certidão junta, (annexo n.), já porque finalmente figuram como acceitantes delles varias firmas, amigas do Embdo, como Ferreira Fernandes & C., da qual fazem parte seu irmão e seu cunhado.

b) — *O embargado simulou creditos*. Entre estes são flagrantemente simulados os de Mesquita Falcão & C., Ferreira Fernandes & C. e Bellarmino Quental.

Quanto aos dois primeiros, reportamo-nos, ao que já ficou dito linhas atraz. Resta tratar do suposto credor Bellarmino Quental, que serviu de syndico da massa fallida. Como era essa pessoa amiga do Embargado, foi escolhida para a syndicancia; mas como, em vez de credor, era devedor da firma, fez o Embdo, muito de industria, com que elle passasse a credor, por effeito de uma manipulação magica, de formas que a 16 *de Abril de* 1921, seis dias antes da fallencia e quando já estava esta resolvida, tanto assim que foi nesse dia 16 de Abril que se levantou um balancete da escripta, sem ser epocha propria, e que Bellarmino Quental foi creditado em ...... 10:000$000. Veja-se, como confirmação do que acima fica dito, a resposta dos peritos ao 6.° quesito da 2.ª serie do Embte, a fls. 547 e .. 548 v.

E de que forma passou elle de devedor a credor? Dil-o, sem rebuços, o proprio Embargado, a fls. . 472v, do seu depoimento. Bellarmino Quental entregou ao Banco do Brasil dois titulos de acceite de Ramos & Moreira avalisado por terceiros, para pagamento de um saque; mas esqueceu-se de dizer que esse saque era do acceite do proprio Bellarmino Quental!

Este pagou, assim, a sua propria divida e não a de Silva Pereira & C. e recebeu ainda, como recompensa por esta sua *abnegação*, no mesmo dia 16, o premio de 2:000$000!!!

Tudo isto consta da conta corrente exhibida pelo proprio Quental a fls. 156.

E' ou não simulado esse credito?

c) — *Constituiu garantias para um credor, seu parente e tutelado, nas vesperas da fallencia*.

O Embargado, Eugenio Tavares Cordeiro, recebendo das mãos do advogado signatario destas razões, no dia 24 de janeiro de 1921, a importancia de 114:300$040, pertencentes a seu sobrinho e tutelado, José Gonçalves de Azevedo, conforme o recibo junto (annexo n. 1), entregou dessa quantia cem contos, em seu nome, ao Embte Marcellino, para o gyro commercial da casa, sendo *incontinenti* creditado por essa quantia, conforme se vê da sua conta Corrente de fls. .. 541. Tudo isto foi feito sem o consentimento ou, ao menos, sciencia do referido menor, José Gonçalves de Azevedo, que de tudo só veio a saber nas proximidades da abertura da fallencia da firma, em Abril ultimo, ou sejam perto de 3 mezes depois.

Aproveitando-se da ausencia do Embargante Marcellino, que se vira obrigado a embarcar para Europa, a conselhos medicos, resolveu o Embdo requerer a fallencia da casa. E como lhe não conviesse que aquelles cem contos figurassem no passivo da casa, já porque era patente a sua responsabilidade como tutor do menor, emprestando dinheiro deste a sua propria firma commercial, respondendo até criminalmente por esse acto, já porque o referido menor não pode assignar a sua concordata, planejou em detrimento de seus credores, simular um penhor mercantil, antedatado de 25 de janeiro, dando ao referido menor mercadorias no valor de ..... 142:253$590, já com grande abatimento sobre os preços de custo e, achando pouco, simulou ainda a entrega de mais mercadorias, que se achavam no Rio de Janeiro, no valor de 82:853$780, perfazendo um total de 225:807$370!!!

Ora, não é preciso esforço para que se demonstre ser esse penhor radicalmente nullo:

1.° — porque foi constituido e contractado entre o tutor e seu tutelado, incapaz para contractar conforme o art. 6 do Codigo Civil;

2.° — porque foi lavrado em Abril ultimo e datado de 25 de Janeiro anterior, o que caracterisa a simulação, estando isto evidente pelo resultado do exame de livros que constatou: a) — que até 31 de Março não constava dos livros nenhum penhor mercantil (balancete de fls. 539); b) — que somente a 14 de Abril de 1921, oito dias antes da fallencia, foi escripturada no "Diario" a existencia desse penhor mercantil (resposta dos peritos ao 2.° quesito da 2.ª serie, a fls. 548); c) — que somente em Abril foi feito nos livros da firma fallida, o extorno da quantia de ... 100:000$000, da conta particular de Eugenio Cordeiro para a de José Gonçalves de Azevedo, tanto assim que anteriormente a essa transferencia, os dinheiros de que José precisava, eram debitados na conta de Eugenio (documentos de fls. 541, 548 e 566); d)—que o documento constitutivo do penhor foi copiado no Copiador de Cartas registrado, entre uma carta de 23 de Novembro de 1920 e outra de 24 de Novembro de 1920, conforme a resposta dada pelos peritos ao 18.° quesito do Embte, a fls. 637v;

3.° — porque todos os documentos a elle referentes, datados de 25 de Janeiro, foram assignados pelo Embdo, Eugenio Tavares Cordeiro, quando este, pelo contracto social de fls. 3 e seu proprio depoimento, não podia, naquella data, assignar taes compromissos, o que era da exclusiva competencia do socio gerente, Marcellino da Silva Pereira;

4.° — porque o penhor mercantil só vale quando se dá a tradição real ou symbolica da cousa apenhada e, entretanto, constituido e assignado com a data de 25 de Janeiro, as cousas apenhadas só foram retiradas de poder do devedor em Abril, nas vesperas da fallencia, conforme o depoimento das testemunhas e do proprio Embdo;

5.° — porque o penhor só vale contra terceiros depois do respectivo contracto transcripto no Registro de Titulos e Documentos, conforme exige o art. 1.°, paragrapho 2.° da lei n. 973, de 2 de Janeiro de 1903;

6.° — porque esse penhor foi constituido no periodo legal da fallencia para garantia de divida anterior, não podendo produzir effeito, nos termos do paragrapho 3 do art. 55 da Lei de Fallencias.

A constituição desse penhor veio empobrecer a massa em mercadorias de um valor superior a 220 contos, em detrimento, portanto, dos demais credores da firma;

E é preciso salientar ainda: 1.° — que José Gonçalves de Azevedo, o credor pignoraticio, é de menor edade, conforme a sua certidão de edade junta, annexa n. 5 — que elle é sobrinho do Embdo Eugenio Tavares Cordeiro conforme confissão deste em seu depoimento de fls., 474;

3.° — que é ainda seu tutelado, conforme a certidão junta do termo de tutela, não tendo havido nem emancipação nem destituição do tutor (annexo n. 6);

4.° — ainda, que esse mesmo credor pignoraticio era socio da firma fallida por contracto particular firmado entre elle e os socios da firma, ou, pelo menos, era empregado da casa, tendo ficado na sua gerencia, em commum com o Embdo, logo que o Embte Marcellino embarcou para Europa. Prova-o a minuta do contracto particular doc. n. 8, cujo original assignado estava no cofre da firma fallida; prova-o o depoimento das testemunhas de fls. 477, 481, 481 e seguintes.

Está claro á evidencia, que esse penhor mercantil foi simulado

—

d) — *O embargado exaggerou dolosamente o passivo e occultou ou dissimulou parte relevante do activo* — Quanto ao exaggero do passivo, afóra os creditos ficticios, a que já nos referimos e cuja existencia ficou cabalmente provada, a grande maioria dos creditos foi duplicada porque por uma mesma obrigação figuram dois credores: — o saccador ou saccado e o Banco portador do titulo. De formas que o passivo parece muito maior do que realmente o é.

Quanto ao activo, houve occultação e dissimulação de parte relevante delle. Já a enorme quantidade de mercadorias dadas em penhor ficticio, a que nos referimos, linhas acima, prova cabalmente essa asserção. Mas não é só. Pelo Balancete de 31 de Março de 1921 existia um stock de mercadorias no valor de ...... 715:822$000. Entretanto, o balancete de 16 de Abril desse mesmo anno, procedido 16 dias após aquelle e destinado a instruir o requerimento de fallencia, só menciona 147:800$000 de mercadorias!!!

Uma differença de perto de .... 600:000$000 em 15 dias!!!

O mesmo se verifica a respeito da verba Contas Correntes, que sendo em 31 de Março de 522:439$240, passou a ser, no balancete de 16 de Abril, apenas de 119:611$220!!!

E assim por deante.

Quer o Embdo se justificar allegando que no balanço fechado a 31 de Dezembro de 1920 não se deu depreciação nenhuma ás diversas contas; mas se esquece que, para fazer face a essas depreciaçõs foi reservada nesse mesmo balanço a consideravel somma de 146:000$000, levadas a *Lucros suspensos*.

Ainda mais. O Embdo, muito de industria, deixou de fazer constar do balancete de 16 de Abril de 1921 e dos documentos e lançamentos posteriores varias verbas e transacções.

E' assim que não faz incluir entre os Devedores da firma os srs. Oscar C. Campos e José Pereira Martins, um pela importancia de .... 26:415$900 e outro pela de ...... 3:610$000, pelas suas compras feitas á casa e conforme consta dos borradores (resposta dos peritos a fls 550 dos autos); e depois, simularam que essa mercadoria tinha sido desviada criminosamente da firma pelo Embte Joaquim da Silva Pereira, apprehendendo-as em poder dos compradores. E' assim que occultou dolosamente dos credores o recebimento da importancia de 11:400$000, da venda de uma partida de cachimbos a Zarzar Marzuka & C., no dia da fallencia, não constando da escripta esse recebimento (conforme a resposta dos peritos ao 25.° quesito da 1.ª serie do Embte, a fls. 538) e entretanto essa importancia foi entregue pelo caixa ao Embdo, conforme o seu depoimento a fls. 487v e seguinte. E' assim que foi recebida ainda pela firma fallida a importancia de 1:791$190, do sr. José Mendonça Amorim, de Victoria, em 28 de Maio de 1921, conforme o recibo annexo, e, entretanto essa quantia não deu entrada nos livros da casa, conforme a resposta dos peritos a fls. 538, com referencia ao quesito 27.°, nem figura na relação dos dinheiros recebidos depois de declarada a fallencia.

E não acabariamos mais si fossemos mencionar todos os actos de fraude commettidos pelo Embargado.

e) — *O Embargado entrou em conluio com os seus credores*. O conluio como os actos de simulação e fraude commettidos, geralmente pouco vestigio apparente deixam, uma vez que são commettidos com a natural cautella e é por isso que a lei se satisfaz, para prova delles, com as presumpções.

Ora, que melhor presumpção de conluio entre o Embdo e a maioria dos credores que acceitaram a sua proposta de 15 °|°, a 5, 10 e 15 mezes de prazo, do que o facto de terem elles regeitado a concordata offerecida pelo Embte Joaquim da Silva Pereira, de 20 °|°, nas mesmas condições de pagamento?

Effectivamente, a proposta do Embte, só differia da do Embdo em offerecer mais do que a deste, uma prestação de 5 °|° a 20 mezes, conforme se pode ver do documento de fls. 370.

Nem uma nem outra offereciam garantias, ou melhor, eram garantidas com os proprios bens da massa. Assim sendo, a preferencia dada pelos credores a uma proposta inferior só se póde explicar pelo conluio entre esses credores e o Embdo que, por fóra, offereceu, a alguns melhores vantagens.

O que tudo vem confirmar a nossa asserção de que o Embdo agiu sempre com dolo e má fé.

—

4.° — *A liquidação da massa offerece maiores vantagens aos credores do que a acceitação da proposta de concordata*.

Eis ahi uma affirmativa que desafia contestação. Negada homologação a concordata do Embdo, proseguindo-se nos ulteriores termos da fallencia revogados os actos simulados perpetrados pelo Embdo, a venda dos bens da massa daria para pagar, si não integralmente, pelo menos 50 °|° dos credores reaes.

Para a prova disto, basta examinar os balancetes da firma fallida, a sua lista de devedores geraes que de .. 522:000$000 foi injustificadamente reduzida a 11:000$000 e o inventario das mercadorias, de fls. 352 procedido pelo syndico e onde se deu uma desvalorisação á mercadoria de 70 e 80 °|°!!!

Ora, essa mercadoria, embora tenha soffrido uma depreciação em alguns artigos, teve outros mais valorisados, de forma que, si o seu valor integral não foi mantido, a depreciação soffrida não poderia ser maior de 20 °|°. O stock pode ser avaliado, assim, em 500:000$000.

O mesmo se pode dizer dos devedores geraes, onde, na peior das hypotheses, se liquidaria ainda ...... 150:000$000 e assim por deante.

A vista disto, é ou não lesiva aos interesses dos credores reaes uma concordata de 15 °|°, quando elles receberiam, no processo de liquidação nunca menos de 50 °|°?

—

5.° — *Houve inexactidões no relatorio dos syndicos e o relatorio por um delles apresentado não exprime a verdade*.

Effectivamente, o relatorio do syndico foi feito de formas a facilitar a acceitação da concordata do socio Eugenio e, com essa orientação procurou manter a desvalorisação enorme dada por este aos valores do activo ao passo que dava fóros de verdade aos actos simulados e ficticios do Embargado.

Isto já está demonstrado, com o que já ficou dito até aqui e resalta flagrante da comparação do balanço apresentado pelo syndico, com o balancete de Eugenio e o de 31 de Março.

Não nos sendo licito alongarmos mais estas rasões, em vista da estreiteza de praso que nos faculta a lei, vamos fazer ponto, concluindo para invocarmos a preciosa attenção do Meritissimo Julgador para as allegações esboçadas e para as provas apontadas, esperando de sua competencia e integridade apenas (annexo 8 documentos).

JUSTIÇA

Recife, 12 de Agosto de 1921.

Assignado:

O adv.

Mario Guimarães de Souza.

Centro dos Fornecedores de Cannas de Pernambuco

Na proxima quinta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde á Praça 17, n.° 80, 2.° andar, haverá reunião para resoluções definitivas sobre o negocio com as usinas. E' causa de salvação dos interesses.

Espera-se o comparecimento de todos que são fornecedores de cannas.

AVISOS E EDITAES

Ao Commercio

ETIENNE OSWALD, tendo n'esta data assumido a direcção de sua casa commercial, leva ao conhecimento de quem interessar que fica sem effeito a procuração passada ao seu interessado Joaquim Andrade, o qual por sua vez tambem espontaneamente depõe o mandato de que estava investido.

Recife, 15 de Agosto de 1921.

Etienne Oswald.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 16

São convidados os srs. Accionistas deste Banco a virem receber, em sua séde, á rua 15 de novembro n. 290, o Dividendo de 6 °|° relativo ao 1.° semestre do anno corrente.

Recife, 20 de julho de 1921.

Arthur de Souza Lemos,

Director-Secretario

AVISO

Dr. A. Tigre communica que transferiu o seu consultorio de molestias do *Ouvido, Nariz e Garganta*, para a rua da Imperatriz n.° 260, 1.° andar.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

Lloyd Real Hollandez

AVISO

Communicamos aos interessados que a começar dos paquetes "Limburgia" e "Brabantia" o primeiro a sahir de Amsterdam e o segundo de Buenos Aires ambos este mez, os vapores desta Companhia não tocarão mais nos portos de Boulogne e Plymouth, e sim nos de Southampton e Cherbourg.

Julius Von Sohsten & C. Edificio da Associação Commercial. 2.° andar.

(Praça do Commercio)

Fallencia do negociante Manoel Garcia de Castro, unico responsavel da firma Garcia de Castro & Companhia

EDITAL

Da sentença que decretou aberta a fallencia do negociante Manoel Garcia de Castro, unico responsavel da firma Garcia de Castro & Companhia, estabelecido com escriptorio de commissões, consignações e representações, á rua Paulino Camara n. 160, desta cidade.

1ª VARA — 1ª CAPTORIO

O Doutor Jonathas Costa, Juiz Municipal da Quarta vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento de Manoel Garcia de Castro, unico responsavel da firma Garcia de Castro & Companhia, estabelecido com escriptorio de commissões, consignações e representações, á rua Paulino Camara numero cento e sessenta, desta cidade depois de preenchidas as formalidades legaes, foi, nos termos da lei e por sentença do Doutor Juiz de Direito da Quarta vara e do Commercio e por mim mandada cumprir, decretada, hoje, ás doze horas, aberta a fallencia do dito negociante, ficando a declaração da data para ser feita nos termos do artigo vinte e tres da Lei numero dois mil e vinte e quatro de dezesete de Dezembro de mil novecentos e oito. Foi nomeado syndico o credor Raphael Da Conti, ficando os credores do dito negociante fallido notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte (20) dias, apresentarem ao syndico nomeado ou a quem o substituir, as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos; e, outrosim ficam desde logo os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que se realizará no dia dezeseis (16) de Agosto proximo vindouro, ás treze horas, na casa dos auditorios, desta capital á rua Quinze de Novembro (designada e presidida pelo Doutor Juiz de Direito desta Vara), afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatario, no caso de não haver concordata, ou de não ser aceita a proposta, e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, mandei passar o presente Edital e outros iguaes para affixar-se nos logares competentes e publicar-se no orgão official do Estado e em outro jornal de grande circulação, como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e um. Eu, Astrogildo Calypso de Carvalho, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, Doralecio Lins Walcacer, Escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 9 de Julho de 1921.

O 1º Escrivão do Commercio, — **Doralecio Lins Walcacer.**

Jonathas Costa.

Fallencia do negociante ambulante Simão Gurvitch

EDITAL

3.ª VARA 2. CARTORIO

O Doutor Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho, Juiz Municipal da Terceira Vara e do Commercio da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento de M. Chvarts, commerciante estabelecido nesta cidade foi, nos termos da Lei e por sentença do Doutor Juiz de Direito desta Vara, por mim mandada cumprir, declarada aberta a fallencia do negociante ambulante Simão Gurvitch, residente á Praça Maciel Pinheiro, numero tresentos e quarenta e dois, primeiro andar, desta cidade a datar de cinco de junho do corrente anno, sendo, nomeados syndicos os credores J. Kelner & Krutman, marcado o praso de vinte (20) dias para os credores apresentarem aos syndicos nomeados ou a quem os substituir as declarações de seus creditos acompanhados dos competentes titulos e documentos e designado o dia trinta (30) de Agosto proximo vindouro, ás trese e meia horas, para ter logar na Casa dos auditorios desta Capital á rua Quinze de Novembro numero 371, a primeira assembléa de credores, que será presidida pelo Doutor Juiz de Direito competente, afim de na mesma, serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatrio dos syndicos e mais peças recommendadas por Lei, a nomeação de liquidatarios, no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e tomadas outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, foram passados o presente e outros eguaes, para serem devidamente publicados pela imprensa e affixado no logar competente, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos vinte e nove dias do mez de julho do anno de mil novecentos e vinte e um. Eu, Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho, Escrevente autorisado, o escrevi. E, eu *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz*, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 29 de julho de 1921.

O escrivão do commercio *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz*.

Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho.

Fallencia da firma commercial Arthur & Pontual

EDITAL

De citação aos credores da dita firma, para se reunirem em assembléa.

4.ª VARA 1.° CARTORIO

O Doutor Jonathas Costa, Juiz Municipal da Quarta Vara e do Commercio da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por despacho do Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara e do Commercio, foi designado o dia trinta (30) do corrente mez ás treze horas, para na sala das audiencias, desta capital, sob a sua presidencia, ter logar a continuação dos trabalhos da assembléa dos credores da firma commercial Arthur & Pontual, afim de serem verificados os creditos e classificados, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatario, no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar mandei, passar o presente Edital e outros iguaes para affixarse nos logares competentes e publicar se no orgão official do Estado, e em outro jornal de grande circulação como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez (10) dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e um. Eu, *Astrogildo Calypso de Carvalho*, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, *Doralecio Lins Walcacer*, Escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 10 de Agosto de 1921.

O 1.° Escrivão do Commercio, *Doralecio Lins Walcacer*.

Jonathas Costa.

Concordata Preventiva dos commerciantes Augusto da Silva & C.

EDITAL

3.ª VARA 2.° CARTORIO

O Doutor Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho, Juiz municipal da Terceira Vara e do Commercio da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos Commissarios na Concordata Preventiva dos Commerciantes Augusto da Silva & Companhia, estabelecidos com loja de ferragens á rua Duque de Caxias, numero dusentos e noventa e tres, desta cidade, pedindo adiamento da assembléa de credores dos referidos commerciantes, foram por despacho do Doutor Juiz de Direito desta Vara, nos autos da referida concordata Preventina, attendidas as rasões apresentadas pelos mencionados commissarios e designado o dia vinte e tres (23) do corrente, ás treze e meia horas, na Casa dos Auditorios, desta Capital, á rua Quinze de Novembro numero 371, para ter logar a assembléa de credores dos ditos commerciantes — Augusto da Silva & Companhia que será presidida pelo Doutor Juiz de Direito competente, ficando os mesmos credores, novamente convocados para se reunirem nos referidos dias, hora e local acima designados, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata feita pelos mesmos commerciantes. E, para sciencia de todos os interessados, foram passados o presente e outros eguaes para serem devidamente publicados pela imprensa e affixado no logar competente, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos seis dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e vinte e um. Eu, *Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho*, Escrevente autorisado o escrevi. E, eu *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz*, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 4 de Agosto de 1921.

O escrivão do commercio, *Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz*.

Pedro Francisco Correia de Oliveira Filho.

Commercio e Finanças

Recife, 13 de agosto de 1921

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Brasil		Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Merchantile Bank		City Bank		Française et italienne		British Bank	
Cambio	7 3/4	à vista	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 11/16	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 3/4	7 15/16	7 3/4
Libra	—	30$967	30$236	30$967	30$236	30$967	30$236	30$967	30$236	31$219	30$236	30$967	30$236	30$967	30$236	30$967	30$236	30$967
Dollar	—	8$500	—	8$500		8$500	—	8$500	—	8$500	—	8$500	—	8$560	—	8$500	-	8$500
Escudo:	—		—	$900							—		—	$950	—	—		
(Lisboa e Porto)									—	$950								
(Provincia)									—	$970								
Peseta:	—		—	1$200							—		—	1$150	—	—	—	
(Capital)									—	1$180								
(Provincia)									—	1$200								
Lira	—		—	$380					—	$400	—		—	$380	—	$390	—	
Franco	—	$690	$680	$685	$682	$690	$682	$690	$692	$700	$682	$690	$382	$390	$082	$690	$682	$690
suisso	—	—	—	1$550					—	1$500			—	1$480	—	—	—	
Marco			—	$197							—	-	—	$110				
Franco belga				$600									—	$69	-	—	-	
» argentino (ouro).																		
» » papel.																		
» uruguayo (ouro).																		
Florins				2$800														
Corôa																		

MUTILADO

Cambio, assucar, algodão e cereaes vide a "Vida Commercial."

—

MERCADO DE GENEROS

Borracha — $800 a $900.
Cacdu — 12$000 a 13$000.
Caroços de algodão — 1$600 a .. 1$700.
Couros espichados — 1$400 a ... 1$500.
Couros verdes — $900 a 1$000.
Couros salgadso seccos — 1$200.
Cêra — 42$000 a 70$000, conforme a qualidade.
Mamona — 4$800 a 5$000.
Pelles de cabra — 3$800 a 4$000.
Pelles de carneiro — 2$800 a . . 3$000.
Sóla — 2$000 a 2$200.
Sal lavado typo Norte:
saccaria nova 70 kilos 9$000|9$200
saccaria usada 70 kilos 8$500|8$600
Sal triturado: kilo . . $155| $160
Sal commum de Itamaracá:
saccaria usada 75 kilos 7$000|7$200

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 14

Entradas:

Santos e escala — 15 dias — vapor nacional "Corcovado", de 825 toneladas, equipagem 40, commandante Benjamim Manoel José, carga varios generos, a Pereira Carneiro & Cia.

Fernando de Noronha — 2 dias — vapor nacional "Amazonas" de 927 toneladas, equipagem 39, commandante Arthur Porto Alegre de Almeida, carga varios generos, a Domingos de Sampaio Ferraz.

Sahidas:

Não houve.

Fundeou no Lamarão

—

Buenos Aires e escalas — 9 dias — vapor inglez "Arlanza", de 9144 toneladas, equipagem 301, commandante R. Mayes, carga varios generos em transito, a Mala Real Ingleza.

—

Suspendeu do Lamarão

Southampton e escala — vapor inglez "Arlanza", commandante R. Hayes, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento.

DIA 15

Entradas:

Hull e escalas —— 23 dias — vapor inglez "Sambre" de 3227 toneladas, equipagem 49, commandante A. E. F. Smith, carga varios generos, a Mala Real Ingleza.

Rio de Janeiro e escalas — 7 dias — vapor nacional "Aracaty", de 531 toneladas, equipagem 40, commandante José Guedes dos Reis, carga varios generos, a Pereira Carneiro & Cia.

Savannah e escalas — 60 dias — vapor americano "St. Johns County", de 1983 toneladas, equipagem 37, commandante O. J. Schiritt, carga varios generos, a Cory Brothers & Cia.

Porto de Pedras — 2 dias — lancha nacional "Boa Vista", de 22 toneladas, equipagem 4, mestre João Francisco do Nascimento, carga 27 mil côcos, ao mestre.

Barry e Sawanse — 18 dias — vapor inglez "Savem", de 3252 toneladas, equipagem 48, commandante W. C. Hodge carga varios generos, a Mala Real Ingleza.

Sahidas:

New-York e escalas — vapor inglez "Polycarp", commandante George Watton, carga varios.

Liverpool e escalas — vapor inglez "Specialist", commandante Richard Watson, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 9 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas para os mesmos portos de procedencia 5 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Agosto

"Campinas" da Europa a . . . 16
"Lima" da Europa a 16
"Rijnland" da Europa a . . . 16
"Itapura" do norte a 17
"Itaquatiá" do sul a 18
"Araguaya" da Europa a . . . 19
"Piauhy" do sul a 19
"Benevente" do sul a 20
"Brasil" da Europa a 22
"Porto" do sul a 26
"Almanzora" do sul a 28
Lourenço Marques" da Europa a 28
"Amiral Jaureguiberry" da Europa a 19
"Manáos" do sul a 17
"Caxias" da Europa a 21

Mez de Setembro

"Andes" da Europa a 2
"Tocantins" do sul a 2
"Cuyabá" do sul a 5
"Araguaya" do sul a 11
"Avon" da Europa a 16
"Andes" do sul a 25
"Arlanza" da Europa a 30
"Merchant" de Liverpool na 1.ª quinzena.
"Amiral Villaret de Joyeuse" do sul a 15

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

Hamburgo e escala "Fernão Velozo a 16
Antuerpia e escala "Corcovado a 16
Santos e escala "Amazonas" a . 16
P. Alegre e esc. "Campinas" a 16
Macáu "Aracaty" a 16
B. Aires e escala "Lima" a . . 16
B. Aires e esc. "Rijnland" a . 16
Macau e esc. "Itaquatiá a . . . 18
B. Aires e escala "Amiral Jaureguiberry" a 19
B. Aires e esc. "Araguaya" a 19
Tutoya e escala "Piauhy" a . . 19
Porto Alegre e esc. "Itapura" a 20
Hamburgo e esc. "Benevente" a 20
B. Aires e escala "Brasil" a . . 22
Hamburgo e esc. "Porto" a . . 26
B. Aires e esc. "Lourenço Marques a 28
Southampton e esc. "Almanzora a 28
Manáos e escala "Manáos" a . . 17
Rio de Janeiro "Caxias" a . . 21

Mez de Setembro

B. Aires e escala "Andes" a . . 2
New Orleans "Tocantins" a . . 2
Hamburgo e esc. "Cuyabá" a . 5
Southampton e esc. "Araguaya" a 11
de Joyeuse" a 15
B. Aires e escala "Avon" a . . 16
Southampton e esc. "Andes" a 25
B. Aires e escala "Arlanza" a. 30
Liverpool "Merchant" na 1.ª quinzena.
Havre e escala "Amiral Villare

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Sarthe", carregando.
Lugar portuguez "Ave", vazio.
Vapor portuguez "Fernão Vellozo" carregando.
Vapor nacional "Amazonas", carregando.
Vapor nacional "Corcovado", descarregando.
Vapor inglez "Sambre", descarregando.
Vapor nacional "Aracaty", descarregando.
Vapor americano "St. Johns County", descarregando.
Vapor inglez "Seven", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants."

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

ITAQUATIA'

Sahe quinta-feira, 18 do corrente para Cabedello, Natal e Macáu.

—

ITAPOAN

Sahe sexta-feira 19 do corrente para Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

ITAPURA

Sahe sabbado 20 do corrente para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos a despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia corrente as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:

ULYSSES DE F. CORREIA

Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1770

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anonyma)

—

LINHA NORTE DA EUROPA

O paquete **BENEVENTE**

E' esperado do sul no dia 20 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Madeira, Lisbôa, Leixões, Havre, Plymouth, Antuerpia e Hamburgo.

O paquete **CUYABA'**

E' esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de indispensavel demora para: Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

O paquete **CAXIAS**

E' esperado da Europa no dia 21 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro.

—

LINHA AMERICANA

O cargueiro **TOCANTINS**

E' esperado do sul no dia 7 de setembro e seguirá depois de indispensavel demora para: New Orleans

—

LINHA DO RIO A MANAUS

O paquete **MANAUS**

E' esperado do sul, no dia 17 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

—

LINHA COSTEIRA

O cargueiro **AMAZONAS**

E' esperado de Fernando de Noronha hoje e seguirá amanhã ás 16 horas para: Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores sem apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos, federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabilisa pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual for a causa que o determina.

Os volumes contendo valores só serão recebidos na agencia pela manhã do dia da sahida do vapor, cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

Os recebedores de carga estrangeira ou no, que desejarem recebel-a em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitando o regulamento das Docas.

As reclamações por faltas de avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do praso de tres dias após a descarga do vapor.

RUA DO APOLLO N. 133, 1º ANDAR

Para informações trata-se com o agente:

D. DE SAMPAIO FERRA.

The Booth Steamship C.º Ltd.

VAPOR INGLEZ

POLYCARP

Presentemente no porto, seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

2.º andar do Edificio da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

The Norwegian South America Line

O VAPOR NORUEGUEZ

BRAZIL

Esperado de Christiania escala cerca de 22 de Agosto, seguirá após o termino da descarga para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo carga para os dois ultimos portos.

Para informações com os agentes JULIUS VON SOHSTEN & C.

Edificio da Associação Commercial — 2.º andar, Praça do Commercio.

Kerr Steamship Company

MAR MIDITERRANEO

E' esperado do Rio e escala cerca de 30 de Agosto e seguirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Para carga e informações com os agentes:

PERNAMBUCO APENCIES COMPANY

Sala n.º 23 — Edificio do Banco do Recife, ou com: Francisco Leandro Rocha.

Rua Vigario Tenorio.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA — SEDE: RIO DE JANEIRO

PARA EUROPA

PARA O SUL	PARA O NORTE
Vapor **CAMPINAS** Chegará no dia 14 de Agosto e sahirá impreterivelmente no dia 18, recebendo carga para os portos de Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:

Albert[illegible] nseca

1.º andar do Edificio da Equitativa — Avenida Rio Branco

Telephone n.º 1964

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS et SUD-ATLANTIQUE

PARA EUROPA	DA EUROPA
	AMIRAL JAUREGUIBERRY Esperado da Europa até o dia 19 do corrente, segindo logo depois da necessaria demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo carga para estes dois ultimos portos.

Recebendo passageiros e cargas para os portos acima indicados

SERVIÇOS DE CARGA

PARA EUROPA	PARA O RIO DA PRATA
Amiral Villaret de Joyeuse Este grande vapor é esperado dos portos do sul até o dia 15 de Setembro p.º, seguindo logo depois para Lisboa, Leixões e o Havre.	
VAPORES A SAHIR	*VAPORES A CHEGAR*

PARA CARGA PASSAGENS E DEMAIS INFORMAÇÕES A TRATAR COM OS AGENTES

ROSA BORGES & C.

RUA DO APOLLO N. 158

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA	DA EUROPA
ALMANZORA E' esperado do Sul no dia 28 do corrente, seguindo logo após a indispensavel defora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg & Southampton.**	**ARAGUAYA** E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, destinando-se aos portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo & Buenos Aires.**
"ARAGUAYA" a 11 de Setemb. "ANDES" a 25 de Setembro.	"ANDES" a 2 de Setembro. "AVON" a 16 de Setembro.

Cabine de luxo Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes

Acceita-se carga para Portugal Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha Scandinavia e Baltico.

AVISO

Os conhecimentos e despachos federaes e estadoaes, devem ser apresentados neste escriptorio, na vespera da chegada do vapor e não serão entregues os conhecimentos originaes, aos embarcadores, sem apresentação dos recibos de bordo. A Companhia não acceita cartas de responsabilidade.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com a "The Royal Mail Steam Packet Company" — Avenida Marquez de Olinda n.º 174, 1.º andar — Recife.

SKOGLAND LINJE

VAPORES DA EUROPA

A. Ommundsen

AGENTE

RUA DO BOM JESUS N.º 163, 2.º ANDAR

T. M. E.

Transportes Maritimos do Estado

(Linha Portugueza de Navegação — Séde em Lisboa)

(Serviço rapido de passageiros)

Vapores luxuosos e de grande tonelagem — Serviço mensal de passageiros pelos grandes paquetes *Traz os Montes* (8965 ton.), *Porto* (6336) e *Lourenço Marques* (6335).

—

DA EUROPA

O paquete

LOURENÇO MARQUES

Esperado da Europa em 28 de Agosto p. f. sahindo depois de indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres, recebendo passageiros para todos os portos e carga para os dois ultimos.

Em Setembro "Traz os Montes"

Em Outubro "Porto."

—

PARA A EUROPA

O paquete

PORTO

Esperado neste porto no dia 26 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de Funchal, Ilha da Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuerpia e Hamburgo, recebendo passageiros e carga para todos os portos.

Em Setembro "Lourenço Marques."

Em Outubro "Traz os Montes."

—

SERVIÇO DE CARGA

O cargueiro

FERNÃO VELOSO

(5330 toneladas)

Presentemente no porto, sahirá a 16 do corrente a tarde para os portos de S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—

O cargueiro

PENICHE

(3566 toneladas)

Esperado neste porto em principios de Outubro, entrando no ancouradouro interno, carregará para os portos de S. Vicente (colonias portuguezas com transbordo) Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A quem possa interessar para passagens, carga, encommendas e outras quaesquer informações com os agentes n'esta praça:

ANDRADE LOPES & C

230 Rua Duque de Caxias

Telephone 32

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

SPECIALIST

Presentemente no porto, seguirá para Liverpool uma vez terminado o carregamento.

VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool na 1.ª quinzena de Setembro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

Edificio da Associação Commercial.

2.º andar

Praça do Commercio

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

VAPOR HOLLANDEZ

RIJNLAND

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 16 de agosto, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo carga para os dois ultimos portos

Para todas as informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN

2.º andar do Edificio da Associação Commercial.

(Praça do Commercio)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andar da casa n. 364 á Rua de Hortas, a tratar com Luiz Martins de Miranda, á Rua do Brum n. 280, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa no Poço, a tratar 35 Imperatriz, 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma á rua Casimiro de Abreu 636, no Poço, para lavar e cosinhar para duas pessoas.

ALUGA-SE — uma bôa casa, a Praça Maciel Pinheiro 363, 2º andar, tem luz electrica e fugão a gaz, aluguel 250$000, tratar rua Nova n. 282.

APOLICE FEDERAL — informa quem compra ou vende, Luiz Araujo. Rua Bom Jesus n. 200, de 12 ás 14 horas.

ALUGA-SE — um dynamo de força de 10 a 15 cavallos, á tratar á rua dos Guararapes 331 — RECIFE.

A FAMILIA DE TRATAMENTO — aluga-se o confortavel predio á rua Marquez do Herval n. 630, saneado, caiado e pintado de novo, com oitão livre, portão de ferro e grande quintal.

Trata-se na Vitalicia Pernambucana a rua Barão da Victoria 145, 1º andar.

ALUGAM-SE — em casa de familia, um grande quarto mobiliado ou sem mobilia e um espaçoso salão. A tratar á rua da Aurora 49, 3º andar.

ALUGA-SE — em casa de familia um quarto mobiliado e bem arejado sem pensão. Rua d'Aurora n. 119, 3º andar.

ALUGA-SE — um quarto na rua da Imperatriz n. 140, 2º andar.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — que queira empregar-se para este fim, póde enviar as devidas referencias a Atsoc. — Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

AO COMMERCIO — um rapaz, podendo apresentar as melhores referencias de sua conducta, deseja encontrar uma collocação.

Acceita qualquer trabalho, dando, porem, preferencia aos seguintes dactylogrgapho, correspondente, procurador, viajante, pracista ou despachante.

Não faz questão de grande ordenado.

Carta nesta redacção para: Yale.

ALUGA-SE — uma casa com sitio em Parnamirim, com accommodações para grande familia, agua e gaz encanados, a tratar com o dr. José de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGA-SE — uma confortavel casa de edificação moderna, com installação electrica e saneamento, situada em Parnameirim. Trata-se á rua da Estrella n. 454.

ALUGA-SE — em Monteiro, uma casa para familia de tratamento, com bons commodos; a tratar na sala n. 24, 2º andar do Banco do Recife.

AVENTAES — para creados e para creanças procurem AIDA.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

AIDA — acaba de receber grande quantidade de tecidos, finos os quaes estão sendo vendidos ao alcance de todas as bolças — Imperatriz, 292.

ALUGA-SE — uma casa na rua das Laranjeiras. A' tratar na Rua do Caju' n. 79 — 1º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formura do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

BRAMANTE — Avejado com 4 larguras a 3$500 por metro vão na AIDA.

CARROÇAS — Vendem-se tres carroças em perfeito estado e dois cavallos com os respectivos arreios. A tratar na rua Padre Muniz n. 127.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, á rua da Intendencia n. 654, esquina.

CASA E SITIO — Vende-se um grande e excellente sitio com casa para moradia, servindo tambem para collegio ou pensão, no bairro da Boa Vista. Informa-se á rua da União n. 273.

CONTABILIDADE — Um antigo empregado, competente em serviços de contabilidade e escripta, offerece os seus serviços para esta Praça ou Estados visinhos. Optimas referencias. Cartas a RZ Posta restante do "Diario de Pernambuco".

CABEIROS — em todos os tamanhos e qualidade procurem AIDA.

COSINHEIRA — Criado rapazinho. — Precisa-se á rua dos Pires n. 289.

CONFORTAVEL CASA — Aluga-se mediante contracto, uma casa no Arrayal, tendo 6 quartos, 3 salas e sitio arborisado. Informa Luiz Araujo na Rua Bom Jesus n. 200, das 12 ás 14 horas.

CHEGOU E ACHA-SE A VENDA — nas principaes mercearias o preferido peixe em latas de 1|2 kilo, preparado por Manoel Pereira d Almeida, do Rio Grande.

COMPRA-SE — um dynamo de força de 10 a 15 cavallos — á tratar á rua dos Guararapes n. 331 — RECIFE.

BOLÇAS DE COURO — por preço baratissimo n'AIDA.

CACHEMIRAS — para vestidos artigo fino e barato. N'AIDA.

CAPAS DE BORRACHA — o preço da fabrica, procurem AIDA.

COMPRAM-SE — utensilios para uma refinaria. Quem os quizer vender dirija-se á rua Imperial n. 1089.

COCEIRAS — Curam-se com CADINA — Preço 2$000.

CASA — Compra-se uma até trinta contos de réis, negocio directo com 4 quartos internos, oitão livre saneada, na Boa Vista Capunga linha Casa Amarella. Cartas para J M L neste Diario.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo curam as flores brancas as inflammações uterinas todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia etc. Fabricante e depositario Cicero D. Diniz — Drogaria e Pharmacia Confiança, rua do Cabugá n 110 — Recife.

ENSINA-SE — e borda-se na machina com muita perfeição e por preços modicos na rua de S. Gonçalo n. 126, Freguezia da Boa Vista.

ECZEMAS — Curam-se com CADINA — Preço 2$000.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000 — Recife.

ESPINHAS — Curam-se com CADINA — Preço 2$000.

FRIEIRAS — Curam-se com CADINA — Preço 2$000

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá, 116 — Preço 3$500.

FAZENDAS BARATAS — n'AIDA.

FILO' — barato para vestidos, forros e mosquiteiros n'AIDA

GADO NORMANDO FINO — Vende-se vaccas, novilhas puras excellentes leiteiras.

A tratar na venda Porta Larga — Monteiro.

GADO SUISSO — raça schwitz — compra-se garrotas, novilhas vaccas — carta com informação na posta restante deste "Diario" para Luiz do Carmo.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

LIBRA ESTERLINA — Compra-se por bom preço, informa Luiz Araujo, na Pharmacia Maritima de 12 ás 14 horas (Rua Bom Jesus n. 200).

LINDAS — bolçinhas para senhoritas e creanças? n'AIDA.

MECANICO — com grande pratica de motores de explosão, montagem de machinas, transmissões, dinamos etc., modificações e reparos em geral, acceita qualquer serviço no interior e capitaes visinhas. R. Moura, Caes Capibaribe n. 146.

MOVEIS — Vende-se nove peças, sendo um sofá, duas cadeiras de braço, 6 de guarnição japoneza, cadeiras avulsas em peroba côr natural, e outros utensilios, um importante guarda-louças e seus utensilios como sejam: louças etc., uma mesa elastica 5 pés torneados, um toilette com espelho bisotté e utensilios, uma bôa lampada a alcool de metal branco e uma cama de ferro, a tratar na rua da Conceição n. 278 na Torre, o motivo é o dono ter de se retirar para fóra daqui.

MUITA FAZENDA COM POUCO DINHEIRO? — n'AIDA, Imperatriz, 292.

MEIAS — baratas para homens, senhoras e creanças n'AI.

MOLESTIAS DO UTERO — Dr. Adaucto Brandão especialista, com pratica das molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher trata de corrimentos, suspensão, hemorrhagias, tumores e demais affecções, para o que dispõe de moderno instrumental installado em seu consultorio electro-cirurgico. Consultas das 10 ás 12 para senhoras; e de 14 ás 17. Rua Nova, 356.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

NÃO SE ESQUEÇAM!! — só AIDA tem sortimento completo e vende barato.

PRECISA-SE — de uma casa com jardim e cocheira para cavallos na linha de bonds.

Cartas a Posta restante do "Diario" a A. G.

PRATICO DE PARMACIA — Precisa-se de um que seja realmente habilitado e cumpridor dos deveres, quem não tiver estas qualidades é favor não se apresentar. Caminho Novo n. 1180.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PYORRHEA ALVEOLAR — molestia horripilante e contagiosa — usae *Pyorrhenol* do pharmaceutico Cicero D. Diniz.

Pharmacia e Drogaria Confiança, rua do Cabugá, 110.

PIANO ALLEMÃO — Do fabricante F. Hundt, perfeito, vende-se por preço razoavel. Informa Luiz Araujo na Rua Bom Jesus n. 200. De 12 ás 14 horas.

PRECISA-SE — de um dynamo de capacidade de 10 a 15 cavallos, á tratar á rua dos Guararapes n. 331 — RECIFE.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

POMADA CADINA — Cura todas as MOLESTIAS DA PELLE — Preço 2$000.

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala espaçosa no primeiro andar do predio n. 66 da Avenida Rio Branco, recentemente construido.

Tratar no mesmo, sala n. 2.

SERRALHEIRO — Chegado ultimamente da Bahia, com grandes habilitações em serviços de Locomotivas, especialista, em freios, Westingans, offerece os seus serviços a quem desejar, não fazendo questão de Estado, ou mesmo para o interior.

Quem desejar dirija-se com as seguintes iniciaes G. S. B. á Posta restante deste "Diario".

SACCOS DE VIAGEM — sortimento completo n'AIDA.

SITIO — vende-se um grande sitio com uma bôa chacara situado na Casa Forte.

A tratar com Luiz Barbosa na rua Imperatriz n. 234, 1º andar.

ROUPINHAS PARA CREANÇAS — a preços sem competidor vão — AIDA.

SARNAS — Curam-se com CADINA. — Preço 2$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

MUTILADO

SEZOES — usae o xarope Anti-sezonatico Confiança — Todos attestam que com um só vidro obtiveram resultado. Pharmacia e drogaria Confiança — Cicero D. Diniz, rua do Cabugá n. 110.

SABAO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TUBERCULOSE — e enfraquecimento geral — Usae a EMULSÃO DE PIQUI — do pharmaceutico Alfredo Barros.
Depositos: — Drogarias Confiança e Brasil — Preço 3$000.

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceeio da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

UMA — senhorita educada n'um dos melhores collegios d'esta cidade, offerece seus serviços profissionaes a uma familia de fino trato, aqui ou no interior.
Cartas para A. L. na posta restante do "Diario".

VACCAS NORMANDAS — Vende-se uma explendida leiteira (côr amarella) de (5 peitos) com cria femea de 3 mezes dando 22 garrafas de
Uma novilha de 2 annos de edade filha da mesma vacca prenhe de 2 mezes.
Vaccas Turinas e mestiçonas paridas de dias com crias femeas.
Ver e tratar na venda Porta Larga — Monteiro 134.

VENDE-SE — optima propriedade, distante uma legua de uma das estações da Great Western, linha do sul), com grande matta bem rendosa. Informações, á rua da Imperatriz 17, 1º andar, de 15 ás 17 horas.

VENDE-SE — duas palmeiras proprias para tumulos no Cemiterio, a tratar na rua da Gloria 306.

VENDE-SE — um automovel Chevrolet em perfeito stado de conservação, por preço rzoavel. A tratar com o sr. George Kyrillos, rua da Imperatriz n. 257, 1º andar.

VACCAS LEITEIRAS — vendem-se tres, com crias novas, producto seleccionado, a tratar de 12 ás 3, á rua Duque de Caxias 250, 1º andar — (escriptorio).

VENDE-SE — duas carrocinhas de mão, e caixas vazias armadas e desarmadas, typo vinho do Porto por preços modicos.
Deposito da Fezenda Serra Grande
Rua Visconde de Inhauma n. 307.

VENDE-SE — um chalet com grande quintal que serve para garage, na Rua do Peixoto n. 403, á tratar na rua da Imperatriz, 77. Movelaria Boa Vista.

VENDE-SE — 1 moenda para canna do fabricante "Flecher", de 36 pollegadas, com 3 rolos e armação de ferro, com pouco uso e em bom estado de conservação.
1 motor de 25 H. P. effectivo do fabricante "Tangyi", usado, porem em bom estado.
1 motor de 40 H. P. effectivo novo.
Tubos para caldeiras, de 3 1|4, tamanho 9,3 e 10,3 ditos de 4" tamanho 13,3 e 14,3.
Tratar com Miguel Silva, rua da Imperatriz, 285.

VENDE-SE — uma importante Mercearia, na freguezia de S. José, fazendo bons apurados, livre e desembaraçada de qualquer onus. O aluguel é barato e garantido por contracto. O motivo é o seu proprietario, por força de doença, não poder continuar á frente do negocio. A tratar com os srs. Quintas & Veiga, na rua das Florentinas n. 229.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — um sitio em Areias, á rua Padre Diogo Rodrigues, com casa de moradia com duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro e W. C.
Trata-se á rua Imperial 76[illegible].

VENDE-SE — uma casa de taipa coberta de palha em Casa Amarella n. 14, por traz da capella, muito perto da feira, a tratar na mesma.

VENDE-SE — ou aluga-se o pavilhão a praça Joaquim Nabuco (com isenção de impostos para flores).

VENDEM-SE — Dois fiteiros, estylo auler, do Rio e um balcão, prestando para qualquer negocio, nos BILHARES RECREIO rua Nova, 359

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites asthma tosses coqueluches rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000

MOTOR TYPO INDUSTRIAL COM GERADOR DE GAZ

Vende-se um motor novo horisontal industrial, dos fabricantes CROSSLEY BROTHERS de MANCHESTER, para trabalhar com gaz pobre, systema aspiração, desenvolvendo 106 cavallos effectivos, força maxima, empregando desperdicios de madeiras cascas etc e com apparato de impulsão apropriado para extractor de alcatrão.
Trata-se com
A. L. SANTOS & COMPANHIA
Rua Pedro Affonso n. 34
RECIFE

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDERICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. Unico depositario do verdadeiro — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 10$000.

AVISOS FUNEBRES

BACHAREL JOSE' WANDERLEY VIEIRA DA CUNHA

30.º DIA

Antonio Wanderley V. da Cunha sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no Convento de S. Francisco no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de seu prezado irmão, cunhado e tio, confessando-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

EUCLYDES MACHADO DE MOURA

1º ANNIVERSARIO

Brites Machado de Moura e seus filhos, Emigdio e Americo (ausentes), Octaviano Machado de Moura, esposa e filhos e Oswaldo Machado de Moura, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio mandam resar na Egreja do Carmo no proximo dia 17, primeiro anniversario de seu fallecimento, hypothecando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Brandão Pereira da Costa

Francisco Augusto Pereira da Costa e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem os suffragios que mandam celebrar por alma de sua inesquecida e querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima **Maria Brandão Pereira da Costa,** que terão lugar na igreja matriz de N. S. da Paz dos Afogados, ás 8 horas do dia 16, terça-feira, e ás mesmas horas do dia 17, quarta-feira, na da ordem terceira do Carmo, por cujo comparecimento manifestam desde já a segurança do seu mais profundo reconhecimento.

Haverá salva para cartões.

Eugenio Ramiro Costa

7.º DIA

Ramiro M. Costa & Filhos, convidam seus amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de terça-feira, 16 do corrente mez, por alma do seu saudoso socio **Eugenio,** inesperadamente fallecido.

Eugenio Ramiro Costa

Setimo dia

Leticia Fragoso Costa e seu filho, Ramiro Moreira da Costa, sua esposa e filha, Antonio Ramiro Costa e familia, Ramiro de Almeida Costa e familia, José de Almeida Costa e familia, Luiz Moura e familia, Luiz de Almeida Costa, Alvaro Ribeiro e familia, dr. Bernardino Ramos e familia, Carlos Seixas e familia, Silvestre Araujo e familia, dr. Zacharias Santos e familia, as familias Villares e Silva Fragoso, dr. Luiz Fragoso e filhos e dr. Bandeira Filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, por alma do seu querido EUGENIO, tão prematuramente fallecido.

Haverá salva para cartões.

Eugenio Ramiro Costa

SETIMO DIA

Os auxiliares da LIVRARIA CONTEMPORANEA, ainda compungidos pelo fallecimento do seu estimado chefe e amigo **Eugenio Ramiro Costa,** convidam aos seus amigos e parentes do pranteado morto para a missa, que pelo seu eterno descanço mandam celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

DR. JOÃO CANDIDO GOMES DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Marcia Carneiro Gomes da Silva e suas filhas, Tercio Carneiro Gomes da Silva e familia, Francisco Carneiro Leão e familia, Laura Cardoso, Zoraida e filhos (ausentes), dr. José de Sá e familia (ausentes), Maria Angelica e filhos, dr. Aristoteles Solano e familia (ausentes), dr. Francisco Solano e familia (ausentes), Alberto Solano e sua esposa, dr. José Solano, Luiz, Gumercindo e suas irmãs, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão e tio **dr. João Candido Gomes da Silva,** no dia 17 do corrente no convento do Carmo ás 8 horas.

Agradecem a todos que comparecerem.

JOAQUIM ABDON D'A. LIMA

3.º ANNIVERSARIO

Feliciano Abdon d'A. Lima, Francisca P. A. Lima, Capitulina Maria A. Lima, José Abdon 'A. Lima convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu irmão cunhado e tio **Joaquim Abdon A. Lima** na Capella de N. S. das Dores na villa de Alliança ás 8 horas do dia 17 do corrente e na matriz de N. S. do O' de Goyanna no dia 16 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem.

MARIA IZABEL FIGUEIREDO E SILVA

10º DIA

As familias Figueiredo e Silva, Domingues da Silva e Poggi Figueiredo, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua sempre lembrada morta **D. Maria Izabel Figueiredo e Silva** mandam rezar na Basilica do Carmo pelas 8 horas, na quinta-feira 18 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de caridade.

DIVERSOS

CASA A' VENDA

Vende-se a espaçosa casa sita á rua Dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario n.º 243, no escriptorio á Praça Arthur Oscar 217.
Compõe-se de um pavimento terreo, occupado actualmente com deposito de ferragens e de dois superiores para residencia.

Sitio em Beberibe

Vende-se um magnifico sitio em Beberibe, situado a dous minutos da estação.
Ao centro do terreno, amplo e plantado de diversas arvores fructiferas, está construida a casa de morada, com optimas accommodações e dependencias externas. As terras são fertilissimas e cortadas por dous rios, tendo portanto agua em abundancia para irrigação.
Propostas em carta, a A. P.. — Avenida Marquez de Olinda, 175 — 1º andar, escriptorio do solicitador Vicente de Lima.

Cirurgia geral, vias urinarias, doenças da pelle e venereas, syphilis, doenças da nulher e da creança

DR. ODILON GASPAR

cirurgião e gynecologista do Hospital **Pedro II.**
Residencia e consultorio — Imperatriz, 269. Consultas de 2 ás 5. Telephone, 879.

Aos srs. proprietarios, inquilinos de casas, commerciantes, profissionaes e funccionarios publicos

G. Moscarelli, encarrega-se de comprar, vender alugar, arrendar zelar e pagar impostos de qualquer propriedade, tanto na cidade, como nos suburbios tendo para tal fim pessoal habilitado e competente.
Adianta dinheiro aos srs. proprietarios para pagamento de impostos ou alugueis de casas.
Encarrega-se tambem de dar fiança, mediante caução, aos inquilinos para aluguel de casas.
Acceita procurações relativamente a predios e terrenos, assim como, para receber Monte-Pio Federal, Estadual e Municipal.
Pode ser procurado todos os dias uteis na "Agencia Santojanni" predio do "Cabo Allemão" rua Alvares Cabral, junto ao "Salão Avenida" de 14 ás 16 horas.

MACHINISMO

VENDE-SE

Um magnifico motor do fabricante Kverting de 10 cavallos de força, trabalhando com alcool, gazolina e gaz carbono.
Dois tanques de ferro para a capacidade de 2 metros cubicos.
A tratar na rua 1.º de Março, 14 — CASA RAMIRO.

Partos e molestias de senhora

Dr. A. C. Vieira da Cunha, comperto de mil intervenções, em partos na clinica civil, sem nenhuma morte em todos os casos em que tem sido contratado, offerece-se a qualquer hora do dia ou da noite —Rua da Intendencia 49 — Telephone 806 ou á rua Nova 356, depois das 14 horas diariamente. Telephone 23.

A CHANTECLER

Em 15--8--1921

1.º Premio	-	7289-23
2.º	«	- 0166-17
3.º	«	- 5902- 1
4.º	«	- 6718- 5
5.º	«	- 5904- 1

Aos Domingos, ás 7 horas

RUA DUQUE DE CAXIAS 106

ALUGA-SE

Ou vende-se uma explendida mobilia de sala de visitas, a noivos ou a familia de tratamento, preferindo-se o aluguer por mensalidade modica, mediante contracto. A tratar á rua Nova, 214, 1º.

ELIXIR

Anti-Verolico

DE

João Mariz de Moraes

Poderoso remedio contra a syphilis e suas manifestações.
Cura radicalmente qualquer molestia da pelle.
E' a ultima palavra na cura do rheumatismo agudo ou chronico
DEPOSITO GERAL: — Pharmacia **Rangel. Rua do Rangel. 103 — RECIFE**

COFRE MILNERS

Vende-se um importante, quasi novo, por preço muito convidativo.
Tamanho 1.20 x 0.72.
Ver e tratar com Barbosa Vianna & Cia., rua Duque de Caxias n.º 287.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicos e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X,** sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

Dr. Pina Junior

ex-interno da Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a cargo do eminente professor dr. Augusto Brandão

Com estudos especiaes feitos durante o anno de 1920 com os professores-assistentes da mesma Faculdade drs. Maurity Santos, Carlos Loureiro e H. Camara.
ESPECIALIDADE:
Clinica medico-cirurgica, gynecologica e obstetrica
Molestias de senhoras, partos e vias urinarias
Residencia — Rua Conselheiro Penna, 6. — LIMOEIRO
CHAMADOS A QUALQUER HORA DA NOITE

"S. B. ESPIRITAS HOMEOPATHICOS
CAIXA POSTAL, 30, NICTHEROY - E. DO RIO
Os mediuns somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.
E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — Edade — Profissão, e um enveloppe já sellado e subscriptado para a volta.

Clinica de molestias de olhos

DO

DR. BARRETTO LINS

Pratica das clinicas dos professores Fucks, de (Vienna d'Austria) e de Lapersonne (Paris) e antigo ajudante da clinica de molestias de olhos do eminente mestre Brazileiro Ribeiro dos Santos (da Bahia). Determinação e correcção methodica dos vicios de refracção ocular: astigmatismo myopia, etc.
Exames e operações por processos modernos dispondo para isto de material completo.
Como complemento as molestias de olhos trato tambem das molestias de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
De 9 ás 11 horas e de 1 ás 4 horas da tarde
237, RUA BARÃO DA VICTORIA
(Por cima da Casa CLARK)

VERMICIDA

OU

VERMICAPSULAS

DE BOETTGER & C.ª
REMEDIOS INFALLIVEIS E INOFFENSIVOS
CONTRA
VERMES
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Tecidos modernos

Em sedas e em todas as novidades no genero, recebeu e vende pelos preços antigos a acreditada
CASA GONDIM

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).
Retratos a oleo e a pastel,
Lições no atelier: Rua Amelia, 457 — (AFFLICTOS)

Os vales dos cigarros Veado nunca perdem o valor

Communicamos aos nossos estimados freguezes, tanto da capital como do interior, que é absolutamente falso o boato que corre da suppressão dos vales dos nossos cigarros, e que quer os novos, quer os antigos "Vales para Brindes" continuam com o mesmo valor.

Companhia Veado.

PNEUMATICOS

Grande sortimento com e sem virola das marcas *Dunlop* e *Michelin.*
E. SANTORO & C.
Rua Duque de Caxias, 96 — Telephone, 1247.

FLORES

Conpra-se e vende-se qualquer quantidade na charutaria "Paratodos" á rua Nova n.º 370.

VENDE-SE

Importante chacara, com oitão livre, jardim, saneada, commodos excellentes na rua Conde da Boa Vista (Caminho Novo) 1294.
A tratar com a proprietaria na mesma.

Cirurgião dentista Leopoldo da Rocha

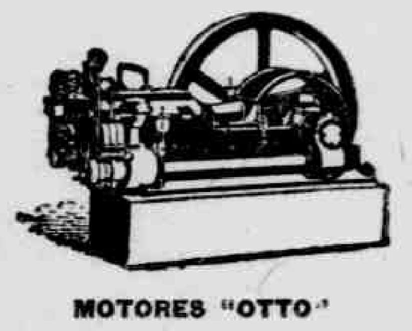
Reabrio á rua Floriano Peixoto, antiga Imperatriz, predio n. 28 — 1.º andar por cima da "Cama Hygienica" o seu consultorio CIRURGICO DENTARIO.
Tratamento todos os dias uteis.
Consultas: pela manhã das 10 horas ás 12; á tarde, das 13 ás 16.

AOS SENHORES CRIADORES

Vendem-se vaccas da terra, paridas e prenhes, eguaes, burros, burras, garrotes e novilhas por preços compensadores.
Trata-se no engenho "Antas" — Gamelleira.

Gasmotoren-Fabrik Deutz

AVENIDA RIO BRANCO, 127



MOTORES "OTTO"

Machinas para serraria. Descaroçadores de algodão

ALERTA

O Sirophenol formula do dr. Alonso de Souza é o unico remedio até hoje conhecido para curar tosse deixada pela enfluenza hespanhola e de outra qualquer origem, bronchites aguda ou chronica, asthma, constipações e tuberculose — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito-geral — "Pharmacia Ricord".
Rua Larga do Rosario n. 148 — Recife.

A primeira condição da hygiene,

são os cuidados ordinarios da toilette. Ora, para esses cuidados, nunca é demais recommendar o uso constante de tres productos superiores: o **Creme,** o **Pó** e o **Sabão Simon.** So elles podem manter a pelle em bôas condições, no duplo ponto de vista da saude e de belleza, porque dão á epiderme a brandura e a elasticidade que são indispensaveis ao seu bom funccionamento. Mas, sobretudo, **ninguem se illuda,** porque uma falsificação ou uma imitação má poderão ter consequencias desastrosas.

VERMICIDA

DE BOETTGER & C.ª

Remedio poderoso e infallivel CONTRA VERMES
Exclusivamente Vegetal e Inoffensivo

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Olhos doentes?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio
A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE:** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France)

Jóalheria Louvre

M. L. KRAUSE & C.ª inaugurando a nova vitrine, com que acabam de dotar o seu estabelecimento, aproveitam a occasião, para recommendar á sua distincta freguezia, ás Exmas. Familias e ao publico em geral de fazer uma visita á sua loja á Rua Sigismundo Gonçalves canto Praça da Independencia, afim de apreciar o seu riquissimo sortimnto de joias, artigos de bronze, prata, metal, relogios de todos os systemas, artigos para presentes etc. etc.; tudo de apurado gosto e que serão vendidos a preços commodos sem competencia.

PULMONOL

CURA TOSSE

Vidro -- 2$500

Nas Drogarias e Pharmacias

ILEGÍVEL

MUTILADO

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

CINEMA ROYAL

HOJE SALÃO DAS ROSAS HOJE

Programma EXTRA para realisação de um successo colossal — Producção allemã de 1921

Combate mortal no ar

Onde os principes do palco allemão, com maestria inexcedivel, sabe nos transportar ao maximo de empolgante, pela admiração de verdadeiros assomos de coragem e audacia. Sensacionaes corridas de automoveis e de aeroplanos, 6 actos magistraes.

Films a seguir — **A conquista da aventura** — 6 sublimes actos pelo celebre artista americano CHARLES RAY — **O Libertino** — **Caminho do Céo** — 6 actos sensacionaes pelo querido WILLIAM DESMOND, o fulgurante astro do palco americano.

HOJE — SALÃO DOS CHRYSANTHEMOS — HOJE

Um film de real successo:

ALMA DE HEROE

Interprete: — a attrahente artista RITA SACHETO.

Producção da NORDISK:

Complemento:

Pissoneto contra a mosca

HOJE — HELVETICA — HOJE

Como sempre no apogeu das glorias, pelos triumphos obtidos e que cada vez mais serão augmentados: 1ª parte — NA TELA: — Grande entre-cho social: **A VIDA DE HOJE**

Inspirado na grande obra — O CASAMENTO do genial escriptor **Cosmo Hamilton**: e onde interpretes celebres conseguem um conjuncto de impeccavel harmonia, para desempenho deste drama sensacional. NO PALCO — A chistosa revista em 2 actos:

MILICA NA FARRA

Pela COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS e OPERETAS de EDUARDO NUNES — 2 actos de mais fino humorismo, sem uma parcella sequer de immoralidade.

AMANHÃ — **Volta de Benedicto do Céo** — Novo quadro da revista — **Mi deixa xodó**.

THEATRO MODERNO

CINEMA DA ELITE PERNAMBUCANA. SO' EXIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

HOJE—Soberbo programma—HOJE

Distribuição da 36ª CARTA DO BARALHO CINEMATOGRAPHICO: — **May Murray** (Az de Copas).

Volta a interessar a todos que a estão assistindo, a monumental serie da FOX-FILM — intitulada:

AS TREZE NOIVAS

cujo interesse cresce de episodio á episodio, mais impressionando e, ainda mais attrahindo.

11º episodio: — LOBOS DO MAR — 2 partes; 12º episodio: — EM GRAVE PERIGO — 2 partes.

Dois novos capitulos sensacionaes, replectos das mais emocionantes aventuras e das mais arrojadas peripecias.

(Somente na MATINE'E): — Complemento:

O RAJAH

Interessante comedia de PATHE' NEW YORK, em 2 partes, por HAROLD LLOYD e BEBE' DANIELFS.

NO PALCO—Na soirée (Em ambas as sessões) Pela applaudida

COMPANHIA DE COMEDIAS E VAUDEVILLES

3ª e 4ª representações da engraçadissima comedia em 3 actos, original de CORREIA DA SILVA (auctor do **Senhor de seu Nariz**: intitulada:

A LINDA TELEPHONISTA

PERSONAGENS: — Juvenal Lameira — Aldirio Ferreira; Epaminondas Barata — Teixeira Bastos; Philomeno Pacato — **Armando Braga**; Dioclecio Lyra — Pedro Augusto; Mimoso das Flôres — F. Cabral; CECY **(A linda telephonista)** — IRACEMA DE ALENCAR; Raymunda Barata — Tullia Burlini; Ritinha — Zilda Leclerc; Odette — Yole Burlini; Margarida Fontes — Geny Guerra.

Acção — RECIFE —— Epocha — ACTUALIDADE

"Mise-en-scéne" de Armando Braga — Scenario de Mario Nunes

Moveis de LUIZ SCHEMBERG & Cª.

AMANHÃ — Festival das graciosas actrizes IRACEMA DE ALENCAR e YOLE BURLINI — com a premiere da comedia em 4 actos: — **A MENINA DO CHOCOLATE**.

NA TELA — o bellissimo film da PATHE' em 7 actos: — **DIREITO A MENTIR** — Protagonista: — Dolores Cassinelli.

LONAS MARCA LOCOMOTIVA

Qualidade superior, egual á "SAIL CLOTH" ingleza ou americana

LONAS para TOLDOS
LONAS para ENCERADOS
LONAS para AUTOMOVEIS
LONAS para CAMAS
LONAS para VELAS DE NAVIOS
LONAS para BARRACAS
LONAS para TERREIROS DE CAFÉS
LONAS para CADEIRAS

PANNO ENTRANÇADO "FILTRO" ATÉ 120 centimetros DE LARGURA ESPECIAL PARA USINAS

Fabricadas pela São Paulo ALPARGATAS Comp.

Unicos Agentes:

EDWARD ASHWORTH & C.

Rio de Janeiro — Rua S. Bento, 26

Pernâmbuco, BENJAMIN SIMPSON--87, Rua do Livramento, 1º

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DA BOA-VISTA

HOJE —— Sumptuoso programma —— HOJE

O HOMEM DE FERRO

9º episodio — A CILADA, 2 partes; 10º episodio — A TROCA, 2 partes.

O film de scenas empolgantes e de perigosas aventuras que se desenvolve em torno de um homem que a todos vence pela sua força, pela sua coragem indomavel, KING RAGGOT, apresenta-se como principal protagonista deste collossal trabalho.

e a formosa e meiga CARMEL MAYERS vae dar-nos hoje a mais bella emais rica de suas esplendidas interpretações:

NA PISTA DA FOLIA

Seis actos maravilhosos, onde o habitué ficará embalsamado pela riqueza da montagem, pela subtilidade do ambiente, pelo rigor da marcação.

Ao lado da linda CARMEL admiraremos a figura sympathica e attrahente do THOMAZ HOLDING, um dos mais perfeitos galans americanos.

EUCALYPTUS

Seleccionados e apropriados ao nosso clima e para qualquer classe de terrenos, fornece a EMPREZA FLORESTAL DE PERNAMBUCO — Dr. Maximus Neumayer qualquer variedade e quantidade de mudas, a preços baratissimos, encarregando-se do transporte (gratuito) a qualquer ponto onde houver Estrada de Ferro ou Porto e remette instrucções praticas sobre o plantio.

INFORMAÇÕES:

HORTO FLORESTAL, EM JABOATÃO, OU HORTO FLORESTAL, EM GARANHUNS

MARMORARIA

Esculptura e trabalhos em marmore para cemiterios, palacios, praças publicas, egrejas, salões, jardins, etc. Bustos por photographia ou modelados do natural. Concertam-se e limpam-se tumulos antigos.

BIBIANO SILVA & C.

RUA DA AURORA, 225--RECIFE

FOLHAS DE FLANDRES

Carolino Silva vende 800 caixas de folhas com 56 folhas cada caixa. Vende uma caixa, como vende todo o lote.

Para lote de mais de 20 caixas faz preços excepcionaes — São folhas duplas.

Pode ser procurado na Pharmacia São José, á rua Vidal de Negreiros, 204 — Recife. Vende a prazo conforme a firma, mediante acceite de nota promissoria ou saque.

Dr. Meira Lins

Doenças das creanças

RUA 7 DE SETEMBRO, 267
Telephone, 1097

Imperatriz, 42, sobrado

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Blancard Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

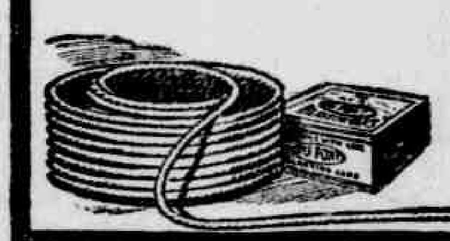
VERMICAPSULAS

DE BOETTGER & C.ª

Poderosas e infalliveis CONTRA VERMES
Remedio Vegetal e Inoffensivo
DE FACIL APPLICAÇÃO POR NÃO TEREM SABOR

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

FULMINANTES e RASTILHOS de SEGURANÇA



EXPLOSIVOS

DU PONT

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS PARA MINAS DE CARVÃO
EXPLOSIVOS PARA FERROCARRIS
FULMINANTES E DEMAIS ACCESSORIOS PARA EXPLOSÕES
POLVORA PRETA PARA CAÇA
POLVORA SEM FUMO PARA USOS MILITARES, ESPINGARDAS E RIFLES

EMPREGAR fulminantes e rastilhos de inferior qualidade é uma economia mal entendida; os melhores explosivos perdem sua efficacia quando se disparam com taes classes de accessorios. A Companhia Du Pont fabrica e vende accessorios que dão sempre resultados satisfactorios, assegurando a perfeita combustão das cargas. Os productos Du Pont são o fructo de 118 annos de experiencia e afiançam-se ser de superior qualidade. Os explosivos Du Pont acondicionam-se de accordo com os regulamentos governamentaes sobre explosivos vigentes em cada paiz.

Quem desejar catalogos, livros de instrucção e quaesquer outras informações ácerca da escolha e uso dos nossos explosivos em cada circumstancia que se offereça, poderá dirigir-se a

WILSON SONS & C.ª
PERNAMBUCO

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway, Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por

E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

P-37 *Os maiores fabricantes de explosivos do mundo*

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

Ao Commercio

Viajante com aptidão para o ramo de estiva e tambem com alguma pratica de serviços de escriptorio apresentando referencias de idoneidade das melhores casas commerciaes, offerece seus serviços.

Cartas para posta-restante deste jornal a O. C.

Attenção!

Madame Marguerite estabelecida com Atelier de Modas e Confecções á rua da Imperatriz n.º 257 acaba de receber de Paris um importante machinismos, o que ha de mais moderno para *Plissar* em todas as dimensões pelo que offerece seus serviços á sua distincta freguezia e ao publico em geral por preço o mais resumido.

Molestias do Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. ARTHUR DE SA

MEDICO—ESPECIALISTA

Com 10 ANNOS DE PRATICA nos melhores hospitaes da ALLEMANHA, FRANÇA, BRASIL, etc. Ex-discipulo e auxiliar do prof. allemão KILLIAN, que é o mais afamado especialista do mundo. Dispõe de luxuosa installação electrica para exames e tratamento do nariz, garganta e especialmente dos ouvidos (SURDEZ, ZUMBIDOS etc.) Consultorio á rua Nova 223 — 1.º andar — De 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde — Residencia: Avenida Parnamerim.

Azulejo Inglez

LIQUIDAÇÃO

Metro quadrado

29$000

DANTAS & ARAUJO

Ave. Marquez de Olinda, 290

De Erysipela não se morre mais

Erysipelatol

é o remedio mais poderoso na cura da Erysipela. Combate a febre e a inflammação em poucas horas. Desincha rapidamente as partes affectadas.

Prodigio!!!

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Rangel. Rua do Rangel, 103 — RECIFE

CURA PULMONOL TOSSE

Gottas Milagrosas.

do Abbade Janine

Verdadeiro especifico das molestias do estomago e intestinos

DEPOSITARIOS GERAES

MONTENEGRO & C.ia

Ru Floriano Peixoto n.º 270 — RECIFE

Overland Ford

Vende-se um carro do afamado fabricante "Overland Ford" completamente novo tendo dois ferros, um branco e outro cinzento.

Ver e tratar á praça da Independencia n.º 25.

Sala para alugar

Traspassa-se uma grande sala no melhor ponto do bairro do Recife, com optimas installações de agua, luz e exgoto, divisões de cedro, toda recentemente pintada, podendo servir para gabinete de profissionaes ou para escriptorio commercial, casa de commissões, agencia etc.

Trata-se com o sr. J. Tavares no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco".

Machinismos

Tubos para caldeira de 3 1|2" 1|4" e 1 7|8"

Uma balança para pesar cannas com plataforma de 16 pés. Capacidade de 7 toneladas.

Uma caldeira typo locomovel, fornalha grande para lenha, força de 60 a 70 cavallos.

Um quebrador de assucar Fletcher movido por 2 polias.

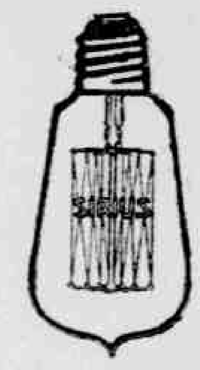
Vende-se e trata-se na rua do Bom Jesus n.º 176 — 1.º andar.

CLINICA DE DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES do Dr. Ulysses Pernambucano

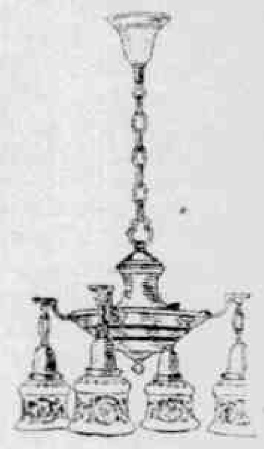
Ex-interno do Hospital Nacional, medico do Hospicio de Alienados, professor de Psychologia do Gymnasio

CONSULTORIO
Duque de Caxias nº 256
2 ás 4 horas

RESIDENCIA
Travessa da Jaqueira
(*Villa Mercurio*)
TELEPHONE Nº 1283



ELECTRICIDADE



Souza Ferreira & Co.

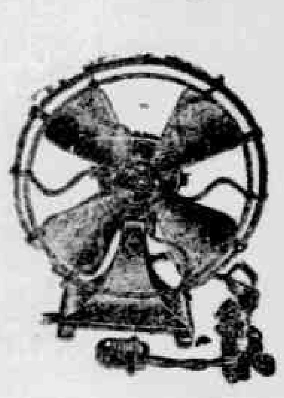
Engenheiros Electricistas e Mechanicos

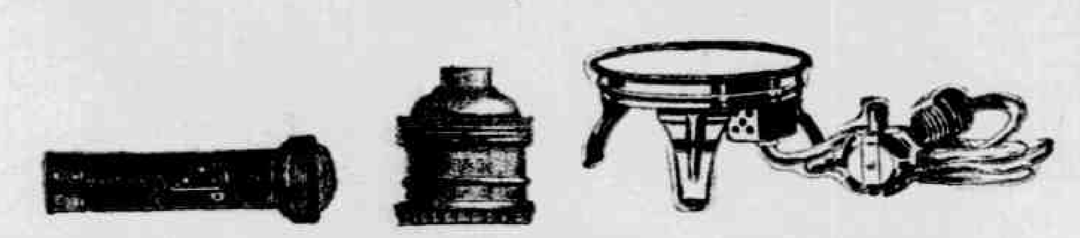
Contractantes da installação electrica e lustraria do Palacio do Governo em construcção

Materiaes Electricos para todos os usos e fins

Rua Barão da Victoria, 270

TELEPHONE 534 End. Tel. "DOMESTICO"





Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio, Rua Nova, 356, 1.º andar

TELEPHONE 1013

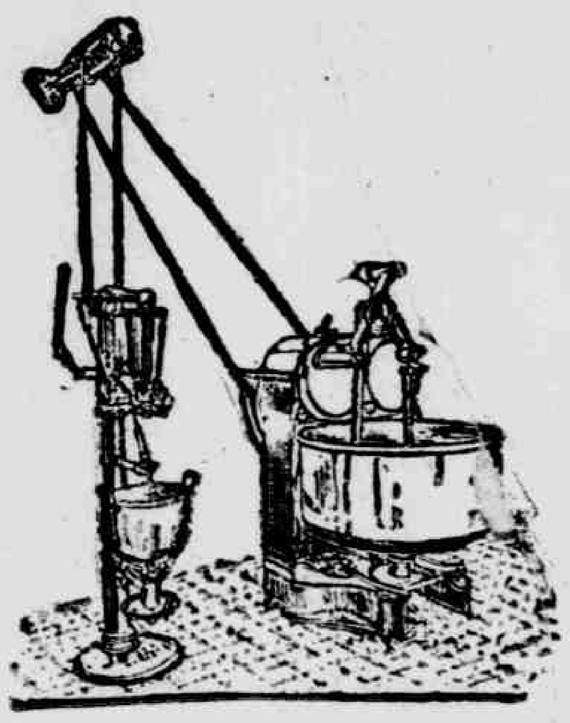
Casa em Olinda

Vende-se um solido predio sito á rua do Bispo Coutinho nº no ponto mais aprazivel e pittoresco de Olinda conhecido pela sua salubridade.

A casa dispõe de cinco quartos, duas saletas, salas de jantar e de vizitas, cosinha, além de dependencias externas e de um bom terreno, com algumas arvores fructiferas.

„Aceeitam-se propostas, em carta, para A. P., Avenida Marquez de Olinda, 175 — 1º andar, escriptorio do solicitador Vicente de Lima.

SOCIEDADE Commercial e Industrial "SUISSA" no Brasil



RIO DE JANEIRO

RUA SÃO PEDRO 14

Amassadeira "ARTOFEX"

E

Batedeira "EXPRESS"

Fabricação Suissa

Para Padarias e Confeitarias

CORRESPONDENTES EM PERNAMBUCO:

CARNEIRO & GALVAO Ltd.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 25

MUTILADO